

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**

Anais do Congresso do Curso de Medicina do UniFOA

**Envelhecimento Populacional:
um desafio para o jovem médico**

Maio de 2016

FOA

EXPEDIENTE

FOA

Presidente

Dauro Peixoto Aragão

Vice-Presidente

Eduardo Guimarães Prado

Diretor Administrativo - Financeiro

Iram Natividade Pinto

Diretor de Relações Institucionais

José Tarcísio Cavaliere

Superintendente Executivo

Jairo Conde Jogaib

Superintendência Geral

José Ivo de Souza

Relações Públicas

Maria Amélia Chagas Silva

UniFOA

Reitora

Claudia Yamada Utagawa

Pró-reitor Acadêmico

Carlos José Pacheco

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Alden dos Santos Neves

Pró-reitor de Extensão

Otávio Barreiros Mithidieri

EDITORA FOA

Editor Chefe

Laert dos Santos Andrade

Editora FOA

www.unifoa.edu.br/editorafoa

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tacão Wagner - CRB 7/RJ 4316

C718 Congresso do Curso de Medicina do UniFOA.

Anais do Congresso do Curso de Medicina do UniFOA, 11 e 12 de maio de 2016, Centro Universitário de Volta Redonda [recurso eletrônico]: envelhecimento populacional: um desafio para o jovem médico. / organizado por Mauro Cesar Tavares do Souza, Marcia Dorcelina Cardoso, Geraldo Cardoso, et al.– Volta Redonda: FOA, 2016.

ISBN: 978-85-5964-009-0.

1. Medicina - congresso. I Tavares, Mauro. II. Cardoso, Marcia Dorcelina. III. Cardoso, Geraldo. IV. Fundação Oswaldo Aranha. V.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Docentes e Administrativo

Mauro Cesar Tavares do Souza
Marcia Dorcelina Cardoso
Geraldo Cardoso
Márcio Antonio Arbex
Walter Luiz Moraes Sampaio da Fonseca
José Roberto Barroso Arantes
Sonia Cardoso Moreira Garcia
Rhanica Evelise Toledo Coutinho
Simone A. G. G. da Costa Prado

Científica

Carlos Alberto Sanches
Eliane Camargo de Jesus
Marcos Guimarães de Souza Cunha
Marise Ramos de Souza Oliveira
Roberto Marcellus Barros Sena
Rodrigo Cesar Carvalho Freitas
Sérgio Elias Viera Cury

Discentes

Beatriz Nicolite de Azevedo
Dyego Waldeck Monteiro Britto
Gabriel Kalil Laviola Oliveira e Silva
Igor Pereira de Carvalho
Kauê de Moura Germano Cabral
Laís Giunta Poncheli
Livia Cortizo Reis
Leonardo Vidal Cler
Lucas Motta Oliveira Silva
Luise Leal Fernandes de Oliveira
Marcus Vinicius Linhares Marques
Marina Vieira de Faria
Mayara Andrine do Nascimento
Monique Cristine de Carvalho Borges
Natalia Luiz Simões
Rafael Langoni Linhares



SUMÁRIO

Acolhimento no primeiro módulo do curso de medicina: relato de experiência de um ingressante.....	10
Esteatohepatite Não Alcólica: aspectos biopsicossociais	11
Fábrica de Podcast uma proposta do Projeto TICs Medicina do UniFOA.....	12
Humanidades Médicas: <i>Jingle</i> de acolhimento para calouros do Curso de Medicina do UniFOA.....	13
MiniDocs para homenagear Decanos, um projeto pioneiro do UniFOA	14
Oficina de Criação de Sites para Discentes: Projeto TICs Medicina do UniFOA	15
Pneumonia por staphylococcus aureus adquirido na comunidade.....	16
Saúde Mental: Uma visão prática do processo em uma residência terapêutica	17
“Vem para ser acolhido”: Vídeo para os Calouros de Medicina do UniFOA.....	18
Revisão bibliográfica acerca dos métodos diagnósticos de GIST gástrico.	19
Relato de experiência: Grupos de discussão de emergências como forma de estimular a produção científica.....	20
A doença de chagas no Brasil.....	21
A homeopatia fundamentada na farmacologia moderna.....	22
A visão do estudante de medicina sobre a tuberculose.	23
Abscesso renal gigante – relato de caso.....	24
Acolhimento de acadêmicos do módulo I do curso de Medicina.....	25
Aspectos da gravidez na adolescência em ambulatório de pré-natal de alto risco, em Volta Redonda – rj.....	26
Cardiomiopatia hipertrófica: um estudo sobre as repercussões clínicas e hemodinâmicas.	27
Condutas diagnósticas em infecção do trato urinário em lactentes.....	28
Degeneração macular relacionada à idade – relato de caso	29
Doença de Alzheimer: conduta atual e perspectivas futuras.....	30
Importância da suspeição clínica de gastroenterites graves: um relato de caso.....	31



Levantamento de doenças em idosos atendidos na policlínica professor André Sarmiento Bianco.....	32
Obstrução de canal pilórico por ulcera péptica – um relato de caso	33
Planejamento familiar nas Unidades Básicas de Saúde da Família: UBSFs Santo Agostinho e Vila Americana	34
Pré-termo tardio e a termo inicial e sua relação com o parto cesário a partir da declaração de nascidos vivos.....	35
Relação entre o uso de inibidores da bomba de prótons e a demência senil em idosos.....	36
Relato de caso: rim policístico como causa de doenças sistêmicas	37
Relato de caso: leucemia mielóide aguda.....	38
Síndrome de Guillain-Barré e associação com Zika vírus.....	39
Síndrome de Wilkie: Relato de caso	40
Suicídio entre pessoas idosas: uma revisão	41
Tumor de Frantz – um relato de caso mediante uma temível complicação pós operatória	42
Estenose esofágica por ingesta de soda cáustica – relato de caso	43
Aspectos socioeconômicos relacionados à febre reumática, uma observação singular	44
Oficina de relação médico-paciente: desenvolvendo habilidades de comunicação e empatia	45
A importância dos agentes comunitários de saúde no acompanhamento de hipertensos e diabéticos do bairro Siderópolis, Volta Redonda- RJ.....	46
Abdome Agudo Complicado por câncer de cólon ascendente perfurado.....	47
Análise comparativa da ação de sabonetes comuns e com antimicrobianos sob a população de <i>staphylococcus aureus</i> após a higienização simples das mãos	48
Arboviroses	49
Cirrose hepática: relato de caso.....	50
Como Envelhecemos e quais as principais repercussões	51
Comorbidades em pacientes tabagistas da ubsf São João, VR. Educação em saúde: campanha para cessação do fumo	52
Deteção e tratamento de doença de cushing: relato de caso.....	53



Doença celíaca: atualização diagnóstica e terapêutica.....	54
Doença de Cushing como diagnóstico diferencial da síndrome metabólica: relato de caso.....	55
Leucemia mieloide ou Calazar: relato de caso em Volta Redonda	56
O Olhar humanizado ao idoso.....	57
O uso de metodologias ativas nas monitorias: um recurso atualizado de aprendizagem no curso de medicina do unifoa	58
OSCE no quarto módulo do curso de medicina: relato de experiência de um acadêmico.....	59
Proposta de Grupo Balint para a formação médica.....	60
Qualidade de atendimento instrumentada pela tecnologia: o uso da tecnologia de saúde móvel na geriatria	61
Relato de caso: delirium em paciente idoso hospitalizado portador de doença de Alzheimer.	62
Relato de caso: Dia Mundial do Rim em Volta Redonda – RJ	63
Relato de Caso: mieloma múltiplo com cardiomiopatia dilatada	64
Relato de experiência numa residência terapêutica masculina no município de Volta Redonda (RJ).....	65
Síndrome da veia cava superior.....	66
Síndrome de Mayer-Rokitansky-Küster-Hauser: Relato de caso de tratamento conservador para a agenesia de vagina.	67
Síndrome do QT longo e morte súbita cardíaca em atletas	68
Significados atribuídos ao envelhecimento e a educação médica	69
Os benefícios da não contenção em idosos.....	70
Cuidados paliativos: uma disciplina necessária na humanização da medicina.....	71
Aspectos Socioeconômicos Relacionados à Febre Reumática, uma Observação Singular	72
A Equipe de Enfermagem na Unidade de Centro Cirúrgico: Medidas Adotadas na Prevenção de Infecção de Sítio Cirúrgico	73
Abordagem Cirúrgica De Emergência No Trauma Hepático.....	74
Análise do Aborto Legal à Luz do Direito, Espiritualidade e seus Reflexos na Relação Médico-Paciente.....	75



Avaliação da acuidade visual em escolares do ensino fundamental na cidade de Volta Redonda/RJ	76
Avaliação Do Uso Das Estatinas Com Base No Risco Cardiovascular Em Pacientes Idosos Da UBSF São João Em Volta Redonda.....	77
AVE hemorrágico intraparenquimatoso em idoso com púrpura trombocitopênica idiopática	78
Hematúria Macroscópica por Tumor Urotelial de Cálice Renal – Um Relato de Caso	79
I Prêmio <i>Andreas Vesalius</i> : acadêmicos 5 estrelas do UniFOA.....	80
Infarto agudo do miocárdio com novo bloqueio de ramo esquerdo - Um Relato de Caso.....	81
Relato de Caso: Trombose Venosa Mesentérica Tratada por Laparotomia Minimamente Invasiva Devido a Diagnóstico por Videolaparoscopia Exploratória ...	82
Uso indiscriminado e dependência de Benzodiazepínicos: Perfil epidemiológico dos usuários pertencentes a Unidade Básica de Saúde da Família Fabricio Costa Cury	83
Volvo de sigmoide: Aspectos diagnósticos e terapêuticos diante um relato de caso	84
Perfil das gestantes atendidas nos serviços de pré-natal das Unidades Básicas de Saúde dos bairros Vila Mury e Vila Brasília, Volta Redonda - RJ	85
Aplicação do “ <i>Timed Up and Go Test</i> ” em idosos ativos do bairro siderópolis Volta Redonda-RJ	86
A importância da atenção primária no controle e manejo da dengue.....	87
Ataque isquêmico transitório em paciente com fibrilação atrial: relato de caso	88
Atenção Integrada as Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI Interativo	89
Aumento na Incidência de Diabetes Mellitus tipo 2 na Infância Correlacionado a Transição Epidemiológica no Brasil	90
Comprometimento dos nervos óculo-motor e o óptico por infecção pelo vírus varicela-zoster: relato de caso.....	91
Envelhecimento Ativo: Um Grande Desafio	92
HQ das TICs: Educomunicação para o Curso de Medicina do UniFOA.....	93
Isquemia Mesentérica Crônica como Diagnóstico Diferencial de Dor Abdominal no Idoso	94
Laparoscopia versus cirurgia convencional no tratamento de hérnia inguinal	95
MedCine: estratégia de portfólio para o ensino médico	96



Polineuropatia alcoólica diagnosticado com entrada no serviço de pronto atendimento com quadro de hipoglicemia: relato de caso vivenciado.....	97
Programa de Web Rádio Minuto Saúde: aproximando o curso de medicina do UniFOA a comunidade	98
Projeto Saúde Cidadania: uma parceria entre os cursos de Medicina, Jornalismo e Publicidade e Propaganda do UniFOA.....	99
Projeto Site para Revistas Científicas de Medicina	100
Relato de caso: Síndrome de Prune-Belly	101
Relato de caso – Suspeita de prolactinoma. Importancia de uma anamnese detalhada.....	102
Revisão de Literatura e Relato de Caso: Neoplasia Sincrônica ee Cólon e Reto ...	103
Uso da Rasagilina na terapêutica da Doença de Parkinson	104
EFEITOS DA MEDITAÇÃO NA NEUROPLASTICIDADE CEREBRAL.....	105
A Cirurgia Plástica no Processo de Envelhecimento.....	106
A Importância da Abordagem Psicossocial no Tratamento do Paciente Renal Crônico.....	107
A Percepção dos Idosos sobre a influência da Prática de Atividade Física na Qualidade de Vida.....	108
Adenocarcinoma de Reto Distal-Resposta Patológica Completa à Radioterapia e Quimioterapia Neoadjuvante: Relato de Caso.	109
AIDS na Terceira Idade – Levantamento Epidemiológico	110
ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES NA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO	111
Análise Dos Dados Vacinais Das Crianças Menores De 5 Anos Da População Adscrita E Abrangente Da Unidade De Saúde Da Família Vila Rica – Volta Redonda – RJ.....	112
ASSOCIAÇÃO RARA DE DOENÇAS EM PRÉ-ESCOLAR	113
Cardiomiotoxicidade por Antraciclina – Relato de caso	114
CISTO HEPÁTICO GIGANTE: RELATO DE CASO.....	115
Considerações Atuais Sobre as Vantagens da Ventilação Mecânica Não Invasiva nas Exacerbações da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica.....	116
Construção de “Manequim Cirúrgico”: Uma Ferramenta Para Ensino de Técnicas Vídeo Cirúrgicas.....	117



Envelhecimento Populacional: Transformações e Consequências na Medicina.....	118
Fibrose Retroperitoneal: Relato de Caso	119
Higiene como Promoção de Saúde na escola: Relato de Experiência.....	120
Lesão Úlcero-Infiltrativa em Antro Gástrico – Bormann III - Revisão e Relato de Caso	121
O Uso de Esteroides Androgênicos Anabólicos e Suplementos Nutricionais por Adolescentes e seus Conhecimentos sobre essas Substâncias.....	122
O Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) por meio de vídeo-aulas modulares para o Ensino de Ciências da Saúde(Projeto Íris).....	123
Racionalidades Médicas	124
Relato de Caso Sobre Pré-Eclampsia: A Importância do Acompanhamento Para Melhor Prognóstico Materno Fetal	125
Relato de caso : A importância Do Diagnóstico Precoce de DPOC Na Prevenção De Exacerbações.....	126
Relato De Caso: A Importância Do Manejo Correto Do Tratamento Da Insuficiência Cardíaca.....	127
Tratamento Não Cirúrgico no Trauma Hepático – Relato De Caso.....	128
Análise dos fatores de risco e variáveis sócio-econômicas em idosos com Síndrome Metabólica no Município de Londrina - PR.....	129
Utilização da OSCE Como Método De Ensino.....	131
Esteatohepatite Não Alcólica: aspectos biopsicossociais	132
TICs Medicina: Programa de web rádio Cara a TAPA	133



Acolhimento no primeiro módulo do curso de medicina: relato de experiência de um ingressante

**AMORIM, B. T. G.¹; FONSECA, M. G.¹; GARCIA, S. C. M.¹; GUEDES, J. C.¹;
PELOGGIA, S. M. M.¹; GUEDES, T. R.¹; SILVESTRE, V. A.¹; SOUZA, G. H. N.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

breno-amorim@live.com

RESUMO

Ao ingressar no ensino superior, principalmente no curso de medicina **UniFOA**, os acadêmicos necessitam adequar-se ao novo sistema educacional modular, visto estarem ambientados ao sistema curricular disciplinar aplicado em instituições escolares e cursos pré-vestibulares. Somam-se ainda as dificuldades de cunho social, em relação à distância dos familiares, dificuldade para a aceção dos novos conhecimentos, ao contexto abrangente do ensino superior, além da necessidade de adaptação aos modelos avaliativos. Em instituições nas quais são utilizados os currículos modulares integrados, a adaptação torna-se mais complicada, uma vez que perde-se o referencial disciplinar, e vivencia-se o novo contexto, com aulas de um mesmo assunto ou tema semanal sendo abordado em diversas frentes, o que possibilita uma compreensão ampla e integrada por parte dos alunos. Foi percebido um primeiro contato relativamente restrito em relação aos ingressantes e alunos mais avançados, havendo certa limitação de tal contato pela própria instituição, uma vez tentando evitar possíveis "trotos", também tradicionais em outras instituições e cursos. Ademais, vivenciou-se o distanciamento naturalmente imposto pelos alunos veteranos. A falta de acolhimento refletiu-se no desempenho acadêmico e no isolamento social, agravado pela distância familiar. Frente a esse cenário, muitos alunos passaram a sentir-se melhor acolhidos por funcionários, não necessariamente docentes, sendo que por estes, o acolhimento ocorreu mais fora do ambiente de sala de aula. Por parte dos funcionários, vivenciaram o interesse em saber sobre locais de origem, questionamento sobre o bem-estar, saúde e desempenho acadêmico. Já os professores mostraram-se acolhedores ao permitirem o diálogo não didático, permeando a amizade, muitos até amenizando a distância da família. Além dos funcionários, houve boa recepção por parte do Projeto de Extensão, Trabalho de Acadêmico para Acadêmico (TAPA). O TAPA apresentou-se acolhedor devido ao comportamento descontraído, abordando conteúdos programáticos, e ao mesmo tempo, sensibilizando quanto aos métodos utilizados pela instituição e permitindo a quebra do distanciamento com os alunos mais avançados. Ao superar o obstáculo do primeiro módulo, os anteriormente "calouros" percebem a dificuldade do processo do acolher quando passam de acolhidos para acolhedores. Diante do exposto, há a necessidade da elaboração de métodos inclusivos para os ingressantes, que não envolvam apenas os docentes, e outros funcionários, mas também os discentes, conhecidos como "veteranos", de modo que possa garantir um bem estar social e acadêmico de ambas as partes.

Palavras-chave: acolhimento, adaptação, ensino modular, integração.



Esteatohepatite Não Alcoólica: aspectos biopsicossociais

VASCONCELOS, M. H. A.¹; DINIZ, L. L. P.¹; NOGUEIRA, J. O.¹, R.C.C. FREITAS¹

*¹ – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
mhavasconcelos1@gmail.com*

RESUMO

Segundo a Organização Mundial de Gastroenterologia (2012), a doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) é uma doença caracterizada por acúmulo excessivo de gordura em forma de triglicérides (esteatose) no fígado (histologicamente acima de 5% dos hepatócitos). Os pacientes com DHGNA que apresentam dano e inflamação dos hepatócitos, além do excesso de gordura, são caracterizados como portadores de esteatohepatite. Essa condição é chamada de esteatohepatite não alcoólica (EHNA) e é histologicamente indistinguível da esteatohepatite alcoólica (EHA). Ao contrário da esteatose simples observada na DHGNA, a progressão para EHNA aumenta drasticamente o risco de cirrose, insuficiência hepática e carcinoma hepatocelular, aumentando a morbidade e mortalidade em curto prazo desses. A importância clínica das doenças hepáticas cresceu nos anos recentes, principalmente em consequência da epidemia de obesidade, hábitos sedentários, e dieta de alto índice calórico adotada pela população dos países ocidentais, que reflete o aumento de doenças cardiovasculares e síndromes metabólicas. DHGNA é a expressão hepática da síndrome metabólica cujos mais importantes fatores de risco associados são obesidade abdominal, resistência à insulina, diabetes e dislipidemia. Em 2008, ao menos 1,46 bilhões de adultos estavam com sobrepeso ou obesos. Os números continuam a crescer, indicando que a DHGNA e EHNA serão patologias mais comuns conforme esses números aumentam, em países ricos e pobres, afetando o peso das doenças hepáticas no mundo e os custos da saúde pública e privada. Ademais, Carvalho e Martins (2012) explana um estudo que corrobora que existem relações estreitas entre fatores sociais, psicossociais e de antecedentes familiares de diabetes, hipertensão e doença cardíaca com a síndrome metabólica. Sugere ainda que a pobreza é fator de risco para a Síndrome Metabólica, apontado pela associação direta e significativa dessa morbidade com a escolaridade, nível socioeconômico e local de residência. Outros dados demonstram relações com a desigualdade social, isolamento social, sedentarismo, alcoolismo, tabagismo, tensão psicossocial e padrões dietéticos. Destarte, o presente trabalho tem por objetivo realizar uma revisão de literatura, buscando definir a esteatohepatite não alcoólica, sua fisiopatologia e os principais fatores de risco envolvidos, discutindo suas formas evolutivas, os métodos diagnósticos atualmente disponíveis e a relação da doença com fatores psicossociais de forma crítica e reflexiva.

Palavras-chave: EHNA; biopsicossocial; síndrome metabólica.



Fábrica de Podcast uma proposta do Projeto TICs Medicina do UniFOA

TAVARES, M. C.T.¹; COUTINHO, R. E. T.^{1,2}; GARCIA, S. M. C.^{1,2}; GONÇALVES, D. B. ¹; MACHADO, A. F. B ¹; MENDES, L. S.¹; SANTOS, M. A. ¹; AGUIAR, R. C.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- Grupo de Estudos e Pesquisas em Representações Sociais na/para Formação de Professores-
LAGERES

profarhanica@gmail.com

RESUMO

No mundo cerca de 3,2 bilhões de pessoas têm acesso à internet. Os materiais didáticos funcionam como fio condutor durante o processo de ensino e aprendizagem, superando a distância instaurada no contato entre docentes e discentes e ainda, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), por sua vez, tem como fundamento, agregar conhecimentos e, no nosso caso, também para alunos. Essa forma moderna de transmissão da informação e da comunicação, surge com o objetivo de identificar a coexistência de recursos passíveis de serem voltados à didática e desta forma desponta o *podcast*, nome dado ao arquivo de áudio digital, instrumento promissor para a educomunicação e que permite ao professor estar em sintonia com os acadêmicos, disponibilizando aulas, entrevistas e documentários em formato de breve áudio que podem ser ouvidos a qualquer hora do dia e em qualquer lugar. Nesse sentido, o projeto Fábrica de *Podcast* (<http://fabricadepodcast.wix.com/unifoa>) surge no cenário acadêmico e intercursos do UniFOA, promovendo um canal atualizado de ensino e aprendizagem democrático e ágil. Nesse sentido, trazemos à luz do conhecimento a ferramenta conhecida como *podcast* que tem como *mister*, dinamizar a tecnologia alternativa, diante do mundo de hoje onde o tempo é escasso. Trata-se, portanto, de metodologias ativas que, permitem a integração entre discentes no momento em que constroem o conhecimento tendo como fonte, o diálogo entre conteúdos, atentando para o cuidado ao vincular ensino, pesquisa e extensão. Nesse caminho tendo como inspiração as próprias DCNs – Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, com participação de alunos do jornalismo, medicina e publicidade e propaganda que passam a atuar em diversos níveis da saúde, possibilitando a disseminação do conhecimento acerca do bem-estar coletivo e ainda, por atender uma das recomendações preconizadas pelas novas DCNs do Curso de Medicina que determinam o uso das TICs no ensino. A citada disseminação alcança seu auge pela proposta de efetivação de momento/espço para treinar os docentes do curso de medicina a criarem e a produzirem seus *podcast* referentes aos temas desenvolvidos nos módulos do curso de Medicina. Dessa forma, espera-se criar uma aproximação do docente com essa ferramenta tecnológica de baixo custo. Algumas etapas foram cumpridas; apresentação do projeto aos docentes, visando captar participantes; realização de oficinas visando apresentar os conceitos e processos de produção; seleção de conteúdo; pré-produção; produção e pós-produção dos *podcast*.

Palavras-chave: medicina; tics; *podcast*; educomunicação.



Humanidades Médicas: *Jingle* de acolhimento para calouros do Curso de Medicina do UniFOA

TAVARES, M. C. T.¹; COUTINHO, R. E. T.^{1,2}; GARCIA, S. C. M.^{1,2}; GONÇALVES, D. B.; MENDES, L. S. ¹; ANIBAL, E. P. ¹; SILVEIRA, M. S. ¹ ; BERALDO, G. M. ¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- Grupo de Estudos e Pesquisas em Representações Sociais na/para Formação de Professores-
LAGERES

profarhanica@gmail.com

RESUMO

Por meio do Eixo Medicina e Humanidades, eixo que atravessa os oito primeiros módulos da graduação em medicina, com o apoio do Projeto TICs Medicina, surge ação interdisciplinar entre os cursos de Publicidade e Propaganda e Medicina do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda). A referida ação visa atender as DCNs 2014 (Diretrizes Nacionais Curriculares) que preconizam disseminar o conhecimento e a prática das Tecnologias da Informação e Comunicação. Os acadêmicos do curso de publicidade receberam como incumbência a criação de *Jingle*, peça radiofônica, caracterizados como músicas compostas para a função de definir uma mensagem de acolhimento e afetividade. Para alcançar a proposta dever-se-ia compreender o funcionamento do curso de medicina que utiliza o sistema modular de ensino. Assim, buscou-se conhecer o público alvo, os calouros, o que trouxe um novo entendimento. Necessário, também, se fez conhecer os conceitos de Tecnologia da Informação e da Comunicação (TICs) e isso na perspectiva das Ciências da Saúde. De tal construção nasceu a peça intitulada como *Jingle* “Vem pra Ser Acolhido” e que apresenta a seguinte letra: “Vem pra ser acolhido nesse grande abraço//Medicina do UniFOA, conquistando seu espaço (2x)// Vem conhecer, vem estudar com a gente// Com o sistema modular fica tudo diferente// Os temas são muito bem desenvolvidos// Pra você compreender// E não ficar nada a ser dito// Vem pra fazer projetos de extensão// Pra sair da teoria e ter mais dinamização// Vem com a gente, que a gente segue junto// Remediando todo o mal// Sem fugir nunca do assunto// Vem pra ser acolhido nesse grande abraço// Medicina do UniFOA, conquistando seu espaço (2x)”. Os discentes dos cursos de comunicação tiveram a oportunidade de experimentar a execução do projeto e de se depararem com vivências reais como a gravação em *estúdio*. A equipe de criação e produção, encontrou a melhor maneira de atribuir diferenças associando a afetividade e a qualidade do curso, o que motivou os estudantes a compreenderem o processo que uma equipe publicitária experimenta de fato. A produção do *jingle* trouxe aprendizados como alicerce para muitas outras produções. A possibilidade de expor e compartilhar tal experiência, construindo resumo que notifica parcerias, define-se como desafiador. O resultado final mostrou-se positivo uma vez que os acadêmicos do curso de publicidade vivenciaram a experiência de atender, no cenário acadêmico, cliente real, além de realizar todos os passos para o desenvolvimento e produção de um *jingle*, levando para o seu portfólio uma peça verdadeira e ainda, os calouros de medicina, sentiram-se, de fato, acolhidos de forma criativa e afetuosa.

Palavras-chave: tics; medicina; *jingle*; humanidades médicas.



MiniDocs para homenagear Decanos, um projeto pioneiro do UniFOA

**TAVARES, M.C.T.¹; COUTINHO, R. E.T.^{1,2}; GARCIA, S.C.M.^{1,2}; MENDES, L.S.¹;
SANTOS, S.E.H.¹; GONÇALVES, L. D.S.¹; FREITAS, E. C.F.¹; DAMACENA, J.M.C.**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

*2- Grupo de Estudos e Pesquisas em Representações Sociais na/para Formação de Professores-
LAGERES*

profarhanica@gmail.com

RESUMO

O cinema, enquanto arte, vem sendo usado como instrumento para o ensino e aprendizagem a partir dos conceitos de Educomunicação. Dentre os estilos de produções cinematográficas, destacam-se: filme de ficção e filme documentário. O Curso de Medicina do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda), na busca por estratégias que possam promover o reconhecimento e a valoração dos Decanos, professores com mais de dez anos nas atividades docentes, encontrou na sétima arte uma forma pioneira de resgatar e registrar memórias assim como, deixar um legado das experiências que os decanos mais antigos trazem, materializando registros em forma de minidocumentários (MiniDocs). A definição de documentário trabalha, basicamente, com dois conceitos centrais: o de "proposição assertiva" e o de "indexação". Diante da perspectiva interdisciplinar os acadêmicos dos cursos de jornalismo, medicina, publicidade e propaganda produzirão, inicialmente, quatro MiniDocs visando imortalizar a trajetória dos decanos, tanto em sua vida pessoal quanto profissional. O projeto em tela foi idealizado pela Coordenação do Curso de Medicina e apoiado (se for proposta tem que ser apoiada) pela FOA (Fundação Oswaldo Aranha) mantenedora do UniFOA. A mesma se desenvolve em três etapas: pré-produção, produção e pós-produção e conta com o apoio do Projeto TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) do curso de Medicina. O projeto em questão visa implantar experiências aplicadas ao processo de ensino-aprendizagem, tendo sempre, como fundamento, agregar conhecimento para os acadêmicos dos cursos envolvidos, possibilitando a gestão e a disseminação do conhecimento entre os saberes. As metodologias de ensino utilizadas permitem a integração dos alunos e possibilitam, ainda, a construção de conhecimento ao entrevistarem os seus mestres, tendo o cuidado de entrelaçar ensino, pesquisa e extensão, buscando aproximar discentes e docentes. Durante a pré-produção, foram realizadas entrevistas as quais foram palco de significativas emoções entre os participantes que puderam, por sua vez, conhecer os principais assuntos apresentados e que serão abordados durante os MiniDoc. Foi possível, nessa primeira etapa, adquirir vivências por meio das histórias contadas pelos mestres e assim, compreender as mudanças da prática e do ensino da medicina. Após esse levantamento, a equipe envolvida planejará a pré-produção que terá como imagens, fotos e ilustrações dos decanos associadas aos depoimentos de amigos pessoais e profissionais, familiares, discentes bem como egressos. Após o término das produções, será realizado evento de lançamento ocasião a qual os decanos envolvidos serão homenageados em solenidade.

(Agências Financiadoras FOA).

Palavras-chave: tics; medicina; decanos; minidocumentário.



Oficina de Criação de Sites para Discentes: Projeto TICs Medicina do UniFOA

**TAVARES, M. C. T.¹; COUTINHO, R. E. T.¹; GARCIA, S. C. M.¹; BESSA, A. F. ¹;
SILVA, T. T. ¹; OLIVEIRA, J. G. ¹; LOUREIRO, L. G. ¹; GUIMARÃES; J. M. ¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- Grupo de Estudos e Pesquisas em Representações Sociais na/para Formação de Professores-
LAGERES

profarhanica@gmail.com

RESUMO

O curso de Medicina do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda) por meio do Projeto TICs Medicina, visa atender a necessidade da construção de portfólio pessoal em site, visando a divulgação por meio tecnológico das ações e/ou trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos do Curso de Medicina. Nesse contexto, propõem-se em 2015 uma ação interdisciplinar por meio de uma parceria firmada com os cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda que tem como missão juntamente com os docentes orientadores a criação, organização e realização de uma oficina para ofertar o ensino para criação de sites em plataformas gratuitas. Os estudantes de medicina tiveram ajuda da equipe voluntária em todo o processo de criação de marcas e/ou identidade visual para seus respectivos sites. A proposta se justifica uma vez que visa atender a umas das determinações das DCNs quanto a inserção das TICs no ensino de medicina. Como método de trabalho, inicialmente foi realizada a captação dos discentes para estruturação da equipe que também cuidou da criação de marca, identidade visual das peças gráficas (cartazes, banners e e-banners) dessa que fomenta o ensino aprendizagem atrelado a prática. Tal proposta amplia as possibilidades de criação de novos caminhos ancorados na propagação da saúde por meio de informações relevantes tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade, por meio da aquisição do conhecimento de ferramentas tecnológicas vinculadas ao ciberespaço que podem estreitar de forma humanizada a relação do futuro médico. Etapas do método: realização da reunião com a equipe de docentes e discentes envolvidos na realização da oficina para apresentação da proposta e cronograma; módulo I - elaboração de campanha de captação dos alunos de medicina para participação na oficina; realização da oficina (momento em que se delimita a arquitetura do site, o perfil, a marca, imagens e etc.); realização da oficina módulo II (execução do projeto); acompanhamento *on-line* (via grupo secreto criado no *Facebook*) para ajustes e alterações necessárias; criação de estratégias e campanha para divulgação dos sites. Neste momento o projeto encontra-se em sua segunda fase onde pretende-se dar continuidade ao projeto no ano de 2016. Como resultado, foi possível identificar acadêmicos do curso de medicina que já colocaram em prática os conhecimentos adquiridos nesse projeto.

Palavras-chave: medicina; humanidades; tics; site.



Pneumonia por staphylococcus aureus adquirido na comunidade

PIO, M. E. A.; MAGESTE. P. S.; FERREIRA, A. P; FONSECA, W. L.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
priscila_mageste@hotmail.com

RESUMO

Pneumonia adquirida na comunidade do ponto de vista prático é aquela que se manifesta clinicamente na comunidade ou dentro das primeiras 48 horas da internação. Esse estudo se constitui numa revisão sistemática da literatura científica, incluindo artigos que foram publicados de 2007 a 2012. Vem ocorrendo um aumento do número de infecções por estafilococos na comunidade, especialmente pelo MRSA. A sintomatologia da pneumonia por estafilococos é geralmente de instalação aguda. Os sintomas mais comuns são dispnéia, febre alta com calafrios, tosse, dor torácica pleurítica, expectoração purulenta ou mucopurulenta. Os métodos de identificação etiológica têm rendimento imediato baixo e são desnecessários em pacientes ambulatoriais. Nos casos de PAC grave com falência do tratamento empírico, a identificação etiológica e o tratamento direcionado associam-se a menor mortalidade. O esquema inicial geralmente é empírico. A escolha da terapia depende do uso de antibióticos nos últimos meses, da presença de comorbidades, da gravidade da pneumonia e outros. Dessa forma, alguns protocolos relatam medidas de prevenção para evitar a disseminação da cepa, dentre elas: a redução do uso de antibióticos.

Palavras-chave: pneumonia adquirida na Comunidade por staphylococcus aureus e pneumonia por staphylococcus aureus resistente a meticilina.



Saúde Mental: Uma visão prática do processo em uma residência terapêutica

FARO, L. R. T. F.¹; AZEVEDO, B. N.¹; NOVAES, E. R.¹; RODRIGUEZ, M. S.

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
beatriz_nicolite@hotmail.com*

RESUMO

A definição do processo de saúde no âmbito mental é algo ainda difícil, envolvendo um tênue equilíbrio entre os mais diversos fatores componentes do homem como ser em si. Sendo assim, o manejo e a aceitação de alterações sobre o que é considerado sanidade, com o passar dos tempos é modificado, partindo de situações de marginalização a condições de inserção social. Considerando o processo de reforma psiquiátrica iniciado no país, desde o final da década de setenta, e as modificações do mesmo para com o tratamento do chamado doente mental, as residências terapêuticas vêm apresentando um papel importante no novo paradigma da saúde mental no Brasil. Isso porque tais serviços buscam a manutenção do sujeito em sua comunidade para que as perdas das relações sociais e referenciais subjetivos sejam mínimas ao se abandonar o modelo hospitalocêntrico de cuidado. As residências terapêuticas proporcionam ao paciente a possibilidade de reconstrução e/ou resgate da identidade, assim como o desenho diário de novas redes sociais. Dessa forma, o presente trabalho busca demonstrar, através do relato de experiência, o funcionamento de uma residência terapêutica feminina localizada em um bairro do município de Volta Redonda, RJ, com o objetivo de evidenciar os benefícios de tal projeto não só para os pacientes, mas para a comunidade como um todo, e trazer questões para o melhor manejo da saúde mental uma vez que temos a oportunidade de vivenciar o dia a dia das pacientes e de toda a rede social que as cerca.

Palavras-chave: Saúde Mental; Reforma Psiquiátrica; Residência Terapêutica.



“Vem para ser acolhido”: Vídeo para os Calouros de Medicina do UniFOA

COUTINHO, R. E. T.¹; GARCIA, S. C. M.¹; TAVARES, M. C. T.¹; CARDOSO, M. D. T.¹; GONÇALVES, D. B. ¹; MENDES, L. S. ¹; PEREIRA, V. H. O. ¹; MOTA, M. P. ¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

rhanica.coutinho@foa.org.br

RESUMO

O curso de Medicina do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda) possui estruturação modular e, dessa forma, apresenta eixos transversais que percorrem toda a matriz curricular dos módulos de graduação. Nesse contexto, a faculdade apresenta os eixos em Medicina e Humanidades e em Saúde e Sociedade, que se caracterizam por abarcarem conteúdos e conceitos de cunho humanísticos, sociais e tecnológicos recomendados pelas DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais - 2014). Dentro desse viés, de forma interdisciplinar, mostram-se inseridos projetos do núcleo de TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação) que, por sua vez, contam com a parceria dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda. À vista disso, trata-se de um relato de experiência do grupo das TICs, no que diz respeito à criação de uma proposta de vídeo institucional, destinado ao acolhimento dos calouros e visando orientar, ensinar e informar esse aluno de maneira jovem e afetiva. Refere-se à ação relevante do desenvolvimento do projeto através da construção de um roteiro, da pré-produção, produção e pós-produção do vídeo, desenvolvido em parceria com os acadêmicos dos já referidos cursos e, contando ainda, com a participação de diversos docentes que apoiaram a ação e participaram das gravações de forma voluntária. O citado vídeo também conta com o acolhimento da Presidência, Reitoria e da Coordenação do Curso. O vídeo, em sua globalidade, além de propor o acolhimento e a afetividade, também evidencia sua essência acadêmica, onde o calouro vislumbra o curso e sua estruturação a partir do sistema modular. Nesse sentido, temos a apresentação do campus e os laboratórios vinculados ao Centro de Ciências da Saúde (CCS) e, ainda, o enaltecimento da prática da interdisciplinaridade, preconizada pelo formato modular da grade acadêmica. Como etapas da realização do projeto apresentam-se: 1) Pré-produção - elaboração de Briefing, visita aos locais de captação de imagem, elaboração de roteiro e *Story Board*, captação de atores voluntários, criação e produção de Jingle, agendamento de equipamentos e equipe de gravação, dentre outras ações 2) Produção - direção e captação de imagens 3) Edição - edição da produção, finalização e veiculação. Ao final do processo, percebeu-se de forma clara e evidente o divisor de águas que a referida ação representou, visto que todos os envolvidos experimentaram situações que saíram do fictício e se direcionaram para a prática real, de forma equilibrada e satisfatória, representando os benefícios do trabalho em equipe. E, além disso, concluímos também ser possível, através da utilização das tecnologias da comunicação, promover um melhor acolhimento dos alunos novos de nossa instituição.

Palavras-chave: medicina e humanidades; acolhimento; tics.



Revisão bibliográfica acerca dos métodos diagnósticos de GIST gástrico.

**RANGEL, M. P.¹; REIS, L. C.¹; COELHO, O. C.¹; FONSECA, W. L. M. S.²;
BALIEIRO, M. P. M.³**

UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda-RJ

m.paivarangel@gmail.com

Médico Geriatra - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda-RJ

Cirurgião do Aparelho Digestivo - Hospital Federal de Bonsucesso, Rio de Janeiro-RJ

RESUMO

Introdução: Tumores gastrointestinais de origem estromal (GIST) são tumores mesenquimais da submucosa do TGI originados de células intersticiais de Cajal. Os leiomiomas que não possuem características ultraestruturais de células musculares lisas e não apresentam aspecto imunohistoquímicos de células de Schwann também são definidos como GIST. Objetivo: Elucidar os aspectos diagnósticos clínicos e cirúrgicos do GIST gástrico. Metodologia: A revisão bibliográfica foi fundamentada a partir de conteúdo das bases de dados Scielo, LILACS e Pubmed, assim como na plataforma online do Instituto Nacional do Câncer (INCA). Revisão Bibliográfica: Apesar de ser o tipo de neoplasia mesenquimal mais comum do TGI, o GIST corresponde a apenas 3% de todas as neoplasias malignas desse sistema, tendo sua localização preferencial o estômago com uma incidência de cerca de 47% a 60%. GISTs gástricos em geral são benignos, mas podem ser malignos quando no fundo do estômago. Os sintomas podem variar de acordo com o tamanho, localização e comportamento biológico do tumor, porém o quadro clínico é bastante inespecífico, caracterizando-se por náuseas, dor abdominal, hemorragias gastrointestinais e anemia, além de saciedade precoce, anorexia, perda de peso, astenia e disfagia. Cerca de 46% dos pacientes se mostram completamente assintomáticos. A suspeita diagnóstica surge a partir de uma anamnese completa e um exame físico com presença de massa abdominal palpável e deve ser confirmada por exames complementares. A biópsia pré-operatória é contraindicada devido à possibilidade de rotura tumoral e aumento de risco de disseminação peritoneal. O diagnóstico confirmatório ocorre somente após a ressecção do tumor e avaliação histopatológica. O tratamento primário de escolha para o GIST gástrico é a ressecção cirúrgica, sendo recomendada a laparoscopia por ser um procedimento minimamente invasivo. Elevados índices de recidiva foram observados após tratamento cirúrgico exclusivo, portanto o metilato de imatinibe é indicado como tratamento adjuvante. Discussão: Apesar de alguns autores contraindicarem a biópsia, há casos em que o diagnóstico pode ser feito por esse método a partir de endoscopia ou ecoendoscopia. Diante de um quadro clínico inespecífico ou assintomático, o diagnóstico sugestivo de GIST gástrico pode ser feito acidentalmente através de procedimentos invasivos ou exames de imagem, como RNM, Endoscopia Digestiva Alta, Ecoendoscopia ou TC contrastada. Conclusão: A relevância desta revisão está relacionada com os aspectos diagnósticos da doença, visto que os demais aspectos possuem consenso na literatura em geral.

Palavras-chave: GIST gástrico, tumor, cirurgia, diagnóstico.



Relato de experiência:
Grupos de discussão de emergências como forma de estimular a produção científica

**COELHO, R. M.¹; COELHO, O. C.¹; GODOY, A. C. D.¹; CAMPOS, L. F.¹;
MANSOUR, M. A. V.¹; PIASAROLO, L. L.¹; GARCIA, D. S.¹; SOUZA, M. C. T.¹**

UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
otaviocoelhoc@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A pesquisa científica é algo que, dentro do meio acadêmico, tem grande valor não só para os pesquisadores como também para a instituição e para os grupos em que estão inseridos. As Ligas Acadêmicas possuem como objetivo enriquecer o conhecimento de seus membros quanto ao assunto abordado. Tendo isso em vista, estimular que membros e diretores de ligas se atualizem, pesquisem, investiguem e façam produção científica faz parte dos objetivos centrais de atuação de uma Liga Acadêmica. **Relato de Experiência:** No segundo semestre de 2015, a Liga Acadêmica de Emergências Médicas realizou grupos de discussão de Artigos Científicos entre seus membros e diretores para estimular a produção científica dos mesmos. Inicialmente, cada diretor ficou responsável por uma área da Emergência, abrangendo Emergências Abdominais, Obstétricas, Cardíacas, Pediátricas, Neurológicas e Trauma, totalizando sete grupos para os quais os 50 membros da liga foram divididos e alocados para a realização das discussões. A cada encontro, eram disponibilizados artigos científicos de relevância para que os membros lessem antes e discutissem dentro de seus grupos, analisando não apenas o conteúdo do artigo, como também a forma que o artigo foi estruturado, qual tipo de pesquisa foi abordada e quais objetivos o mesmo possuía. Diante disso, os diretores instigavam dentro de seus grupos sobre como poderiam fazer, diante do que fora discutido, produção científica, tentando estimular desde revisão bibliográfica até pesquisa qualitativa ou quantitativa. **Resultados:** Após três semanas de discussões realizadas, contanto com a presença de mais de 80% dos membros, foi possível verificar o surgimento de algumas ideias para produção científica. Verificou-se também um maior empenho dos acadêmicos participantes em buscar artigos para ler e até mesmo procurar professores para orientação na realização de pesquisas. **Conclusão:** A partir disso percebe-se que o estímulo à produção científica deve não só partir dos professores, mas sim dos próprios alunos. A produção científica pode se iniciar com coisas simples como a leitura de artigos e discussões em grupos, sendo que o protagonismo dos acadêmicos no decorrer dessa produção é o que a torna um diferencial.

Palavras-chave: Emergências, Discussão, Produção Científica.



A doença de chagas no Brasil

DINIZ, A. M. B.¹; ROSA, M. M. P.¹; CERQUEIRA, L. C.¹; CURY, S. E. V.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
alinediniz_10@hotmail.com

RESUMO

A doença de Chagas foi descoberta por Carlos Chagas, pesquisador do Instituto Oswaldo Cruz, em 1909. Essa doença apresenta duas fases, a aguda e a crônica. A inicial pode não ser percebida ou não apresentar sinais claros. E a crônica, que ocorre muitos anos mais tarde, também pode ser assintomática ou não. É uma doença característica das condições de vida da população, já que o vetor vive nas paredes de casas de pau-a-pique. O presente artigo tem como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre a Doença de Chagas no Brasil, no intuito principal de focar sua importância para o país. Para isso, foram levantados diversos artigos nas bases de dados PubMed – Medline, Scielo e Bireme, assim como capítulos de livros sobre o assunto e também websites. Sendo assim, o tema abordado é foco de muitas pesquisas nacionais, visto que o Brasil vivenciou uma grande epidemia chagásica no século passado. Tais pesquisas objetivam principalmente a prevenção da doença, no intuito de evitar a contaminação.

Palavras-chave: Trypanossoma cruzi; Triatoma infestans; doença de chagas; triatomíneo; barbeiro.



A homeopatia fundamentada na farmacologia moderna.

REZENDE, R.¹; LOUREIRO, L. G.¹; PINHEIRO, R. B. ¹;

UniFOA – Centro universitário de Volta Redonda. Volta Redonda. RJ
rrezendevet@hotmail.com

RESUMO

A homeopatia é um método terapêutico, sistematizado por Samuel Hahnemann, no século XVIII. O método é baseado na aplicação em quatro pilares básicos: o princípio da similitude, a experimentação no homem sã; uso de medicamento único (em doses diluídas e dinamizadas) a individualização desse medicamento. Neste breve relato, nos concentraremos no primeiro pilar. A aplicação do princípio da Similitude, já citado por Hipócrates. Utiliza substâncias medicinais que promovem no organismo efeitos semelhantes aos sintomas que se deseja tratar. Este princípio é fundamentado pela farmacologia moderna na ação do efeito rebote, que para Hahnemann seria a ação secundária ou energia vital do organismo. Por definição, efeito rebote é a produção de sintomas opostos aumentados quando termina o efeito de uma droga ou o paciente já não responde à essa droga. Portanto, se uma droga produz um efeito rebote, o sintoma que foi usado para tratar, pode retornar ainda mais forte quando a droga é descontinuada ou perde o efeito. Já o efeito paradoxal é uma resposta da droga oposta ao efeito previsto. Esta interrupção do efeito direto ou primário da droga permite a expressão da reação homeostática do organismo (reação vital do organismo), procurando retornar a seu estado basal. Explicado parcialmente pela alteração na regulação ou na capacidade dos receptores fisiológicos envolvidos, o efeito rebote precisa de um tempo mínimo para se manifestar. Por sua ação idiossincrásica, se manifesta num pequeno número de indivíduos susceptíveis, sendo mais significativo em algumas classes de drogas. Alertando para os resultados desagradáveis do uso dos fármacos de ação antagônica, Hahnemann sublinhou os riscos desta ação secundária (reação vital) de produzir efeitos indesejáveis, principalmente com o uso em doenças crônicas. Ele validou o tratamento homeopático, principalmente o uso da similitude terapêutica usando a lógica aristotélica dedutiva *modus tollens* ou aquele modo que afirma pela negação (prova indireta ou hipótese nula). Sabemos que essa terapêutica é baseada em princípios distintos do modelo científico clássico e por esse motivo é de difícil compreensão e aceitação pelo modelo acadêmico tradicional. Para se legitimar a homeopatia frente a epistemologia moderna, há que se fazer muitos trabalhos de pesquisa. Cabe aqui ressaltar que essas pesquisas devem se ajustar às epistemes dos modelos clássico e homeopático. Satisfazendo à racionalidade médica também do modelo hahnemanniano.

Palavras-chave: homeopatia, farmacologia moderna, medicina



A visão do estudante de medicina sobre a tuberculose.

DIAS, L. W. C. D¹; MENEZES, I. S.; GUIDORENI, C. G.¹;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

luisa.werneck@yahoo.com.br

RESUMO

O Brasil, segundo a Organização Mundial da Saúde, ocupa o 16º lugar entre os 22 países responsáveis por 80% do total de casos de tuberculose no mundo. Com 71.123 casos novos e uma média de 4.700 óbitos ocorrendo anualmente no Brasil, segundo dados consolidados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde (SINAN/MS). Correspondendo a um coeficiente de incidência de 35,4/100.000 habitantes. Com relação ao tratamento, 87,2% receberam alta por cura, com abandono de 10,5% e 2,3% de óbito no ano de 2013, obtendo como região agravante para o Rio de Janeiro, Pernambuco e Amazonas que tiveram os maiores índices de mortalidade no mesmo ano, com 4,8%, 4,2% e 3,5% em suas taxas respectivamente. Reconhecendo que a sua magnitude seja de alta incidência no Brasil, principalmente na região onde será realizado o estudo, pelos seus altos índices de mortalidade regional, é essencial para a boa administração e avaliação dos programas de controle a realização de estudo e análise que auxiliem na melhor definição de variáveis e parâmetros com o objetivo de se estabelecer um modelo mais próximo da realidade brasileira. Sendo a tuberculose, doença fonte de muitos problemas biopsicosociais como uma doença altamente contagiosa, com 116.000 novos casos anuais, de acordo com a OMS, e 71 mil casos de acordo com o Ministério da Saúde, torna-se essencial e imprescindível o conhecimento do estudante de medicina, sobre a tuberculose e suas formas de contágio, tratamento e prevenção, principalmente nas regiões onde se tem sua maior taxa de mortalidade como Rio de Janeiro, Pernambuco e Amazonas. Por isso é importante avaliar o conhecimento que será acumulado pelo estudante de medicina entre seu ciclo básico até sua plena formação, para que medidas de cunho objetivo e formas educacionais possam ser tomadas, com o intuito de melhorar o diagnóstico e tratamento sobre tuberculose. De maneira com que estes sejam feitos com maior agilidade e precisão pelos futuros médicos. O seguinte trabalho tem como proposta, avaliar o conhecimento dos alunos do curso de medicina da instituição de ensino UniFOA para realizar um estudo comparativo dentre todos os módulos com o intuito de avaliar o conhecimento acumulado pelo estudante de medicina entre seu ciclo básico até sua plena formação.

Palavras-chave: tuberculose, ensino médico, epidemiologia;



Abscesso renal gigante – relato de caso

MOTA, E. M. ¹; ABRAHAO, M. A. B. ¹; CARVALHO, C. M. V. ¹; CRISTINO, A. C. B. ¹; CUNHA; G. F. ¹; OLIVEIRA, L. F. ¹; TEIXEIRA, G. G. ¹; SENA, R. M. B. ¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
erica.mmota@hotmail.com

RESUMO

O Abscesso renal é definido como formação de cavidade purulenta no parênquima renal. Comumente sua clínica manifesta-se com febre, vômitos, dor abdominal podendo propiciar massa palpável, disúria e, até mesmo, evoluir com sepse grave. A tomografia computadorizada constitui padrão ouro para diagnóstico e o manejo inclui antimicrobiano sistêmico e drenagem percutânea ou cirúrgica, podendo ser necessária nefrectomia. Objetiva-se com este trabalho apresentar um relato de caso sobre esta doença que, apesar de infrequente, deve ter seu diagnóstico diferencial feito com outras condições mais comuns como pielonefrite aguda. A fonte bibliográfica usada para a discussão inclui artigos das bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Trata-se de uma paciente feminina, 41 anos, que deu entrada no Hospital Municipal Munir Rafur no dia 25/03 para esclarecimento de tumoração abdominal dolorosa de início há dois meses, associada a emagrecimento. Já havia sido tratada para infecção do trato urinário com metronidazol e ciprofloxacino por 07 dias. Na ocasião encontrava-se descorada, e com queda do estado geral e episódios de vômito. Ao exame físico abdominal notou-se presença de massa dolorosa, volumosa, palpável estendendo-se da fossa ilíaca esquerda a região do flanco do mesmo lado, além de plastrão em região lombar. A tomografia computadorizada sem contraste mostrou rim esquerdo com formações císticas e volumosa coleção multisseptada com extensão para parede posterior no retroperitônio, sugerindo abscesso renal. Foi realizada nefrostomia percutânea com drenagem de, aproximadamente, sete litros de secreção purulenta. Durante sua internação na unidade evoluiu com sepse e insuficiência renal, necessitando de hemodiálise. Iniciou, então, uso de piperacilina-tazobactam e teicoplanina. Apresentou subsequente boa evolução, com ausência de débito pelo dreno e encontra-se em preparo para nefrectomia. A decisão da drenagem percutânea do abscesso e nefrectomia estão adequadas e são pertinentes as informações encontradas na literatura vigente. A drenagem é justificada quando situação geral do paciente é muito crítica para se tentar uma retirada completa do órgão de imediato. Já a nefrectomia é realizada quando o parênquima renal é completamente substituído pelo abscesso. O esquema terapêutico foi efetivo pois visa cobertura para enterobactérias – a *E coli* é responsável por 75% dos casos, e anaeróbios.

Palavras-chave: Abscesso, nefrectomia, nefrostomia percutânea.



Acolhimento de acadêmicos do módulo I do curso de Medicina.

SARZEDAS, A. R. M. ¹; DOS SANTOS, G. H. P. ¹; COELHO, O. C. ¹; PEREIRA, V. G. ¹; GUEDES, J. C. ¹; PEREIRA, C. C. ¹; SOUZA, G. H. N. ¹; GARCIA, S. C. M. ¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

Acolher significa oferecer ou obter refúgio, proteção ou conforto físico. Quando tratamos de alunos recém ingressos em um curso superior de Medicina, encontramos pessoas jovens, ainda sem preparo sobre como lidar com essa mudança, e sobretudo, com muitas inseguranças acerca desse ambiente e colegas desconhecidos. Pensando nos pilares da saúde de: integralidade, humanidade e cuidado, alunos em períodos mais avançados da faculdade começaram a realizar uma forma de apoio, didático e psicológico, aos novos acadêmicos. Por já terem passado por essa experiência, na maioria das vezes sem nenhuma forma de apoio por outros colegas, os participantes sabiam os pontos fracos e os maiores desafios que a maioria enfrenta logo no início do processo letivo. Nosso objetivo é acolher os alunos do primeiro período da melhor forma, mostrando como é a faculdade na nossa visão, como estudar, quais os melhores livros, a localização dos campi na cidade, como lidar com cada professor, entre outros. É sobretudo tentamos quebrar barreiras e estigmas entre a relação “calouro-veterano”. Desde o primeiro dia de aula dos alunos do primeiro período, já começamos a ter um diálogo, nos colocando à disposição, fornecendo formas de contato, como telefone, e-mail e outras redes sociais. Em um tom informal, que aproxima o máximo possível ao acadêmico a nossa frente, já introduzimos alguns assuntos importantes, como por exemplo como funciona a biblioteca, o anatômico e outros laboratórios. Deixamos um espaço do encontro para a retirada de dúvidas e seguimos para uma apresentação de slides que tratamos desde notas e provas até as festas da faculdade. Um ponto que sempre temos grande interesse por parte das turmas é quanto às formas de avaliação, mudar de metodologia do ensino médio para o ensino superior é algo muito radical, e por muitas vezes os professores universitários, que já fazem isso há anos e anos, tem dificuldade de explicar de uma forma com que esses ingressantes entendam como funcionam o sistema, logo, tentamos de uma forma mais clara possível deixá-los a par de como funciona o sistema de ensino da faculdade. Ao longo do semestre vamos realizando novamente essas discussões, sempre valorizando a importância de ajuda um ao outro, e tentando conscientizar esses alunos a fazerem o mesmo pelos colegas nos anos seguintes. Considerando que o ingresso no ensino superior é uma drástica mudança na vida de jovens acadêmicos, medidas que amenizam essa transição são necessárias e bem-vindas. Sendo assim, o acolhimento desses alunos por acadêmicos com mais experiência facilita a adaptação de uma forma que os profissionais da faculdade não seriam capazes. Através do compartilhamento de experiências, o novo estudante é situado no universo da faculdade, conhecendo pontos que, não fosse por essa troca, só seriam descobertos através de situações possivelmente difíceis ou decepcionantes. Dessa forma, “calouros” e “veteranos” podem se relacionar de forma saudável e aprender com erros e acertos de cada um.

Palavras-chave: acolhimento, Medicina, Relato de caso



Aspectos da gravidez na adolescência em ambulatório de pré-natal de alto risco, em Volta Redonda – RJ

**CARVALHO, M. S.¹; AGUIAR, W. C.¹; GOMIDE, T. A.¹; TAVARES, M. N.¹;
FERREIRA, R. S.²**

1 – Acadêmica de Medicina do UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

mah_scarvalho@hotmail.com

2 – Médico ginecologista e obstetra pela prefeitura de Volta Redonda, RJ..

RESUMO

Na adolescência, uma das principais transições é a passagem à sexualidade com parceiro. A gravidez e a maternidade nesta fase rompem com uma trajetória tida como natural e emergem socialmente como problema e risco a serem evitados. Diferenças de atitudes masculinas e femininas entre os jovens são pontos reconhecidos, assim como a influência dos pais e dos profissionais de saúde na orientação para o sexo seguro. Cerca de 1,1 milhão de adolescentes engravidam todo ano no Brasil e as taxas variam de acordo com a região, sendo mais elevadas nos estados mais pobres. O objetivo deste trabalho é estabelecer o perfil das gestantes adolescentes, assistidas em pré-natal de alto risco, no município de Volta Redonda – RJ. Participaram dessa pesquisa adolescentes grávidas assistidas no pré-natal de alto risco, no município de Volta Redonda, RJ, no período entre setembro e novembro de 2015, que leram, concordaram e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). As informações foram coletadas através de um questionário semi-estruturado contendo 16 perguntas a respeito da gestação, escolaridade e conhecimentos sobre métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis. Foram avaliadas 36 gestantes com idade entre 12 e 17 anos de idade e idade gestacional entre sete e 38 semanas. Dessas, 94,44% estavam na primeira gestação, 80,55% referiram boa relação familiar e 66,67% relataram ter tido aulas sobre sexualidade e métodos contraceptivos na escola. Em relação à escolaridade, 52,77% estavam estudando (84,21% no ensino fundamental e 15,79% no ensino médio), enquanto 47,22% haviam interrompido os estudos. Nenhuma das gestantes possuía algum tipo de trabalho remunerado e apenas 8,33% referiram renda fixa (do parceiro), que variou entre um e dois salários mínimos. Quanto ao motivo da gestação, 58,33% disseram ter se esquecido de utilizar um método contraceptivo, 16,67% relataram falha do método contraceptivo, 13,89% pretendiam constituir família, 5,55% referiram falta de informação e 5,55% não responderam. Dos métodos contraceptivos citados, o anticoncepcional oral surgiu em 94,44% dos questionários, seguido da camisinha masculina (86,11%) e anticoncepcional injetável (55,55%). Constatamos que apesar de terem conhecimento, mais da metade das gestantes referiu ter esquecido de utilizar o método contraceptivo. Isso demonstra que a informação estava disponível assim como o acesso. Além disso, 47% das adolescentes abandonaram os estudos e nenhuma delas tinha trabalho remunerado, confirmando o prejuízo sócio econômico causado.

Palavras-chave: gravidez na adolescência; atenção básica; pré-natal.



Cardiomiopatia hipertrófica: um estudo sobre as repercussões clínicas e hemodinâmicas.

BARROSO, C.R.D.¹; GOMES, L. S.¹; SILVESTRE, V. A.¹; MARTINS, L.P.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
crstinavr95@hotmail.com

RESUMO

A cardiomiopatia hipertrófica (CMH) é uma doença hereditária autossômica dominante caracterizada por hipertrofia ventricular esquerda (HVE). Evidências apontam para mutações nos genes que codificam proteínas do sarcômero como sendo a principal causa da doença, que é enquadrada como a doença cardiovascular de origem genética mais comum. A doença tem sido observada em necropsias de natimortos, assim como em indivíduos com mais de 80 anos de idade. No entanto, ela costuma se manifestar entre a 2^a e 3^a décadas da vida. Verificou-se que as alterações anatômicas do septo interventricular decorrentes da CMH promovem, em 70% dos casos, obstrução do trato de saída do ventrículo esquerdo. A principal repercussão desse fenômeno é a síncope, observada durante esforço físico extenuante, devido à necessidade de aumento considerável do débito cardíaco. Além disso, observa-se também um desarranjo das fibras miocárdicas, ocasionado pelo aumento excessivo da massa ventricular, predispondo arritmias cardíacas, sintomas anginosos e morte súbita. No entanto, devemos considerar que a maioria dos portadores da doença é assintomática ou possui sintomas sutis e, portanto, não possuem diagnóstico estabelecido. Além disso, a cardiomiopatia hipertrófica ainda pode ser facilmente confundida com outras moléstias como a asma, ansiedade, prolapso da valva mitral e doença arterial coronariana, o que dificulta ainda mais seu diagnóstico. Ademais, vale ressaltar que a morte súbita cardíaca pode ser a primeira e única manifestação da doença. No entanto, uma vez diagnosticada corretamente, os pacientes com CMH podem ser geridos de forma eficaz para a melhora dos sintomas e o aumento da sobrevivência como, por exemplo, através de terapia medicamentosa para as arritmias e insuficiências cardíacas congestivas, além do implante de marcapassos, intervenções cirúrgicas ou até mesmo transplantes cardíacos. Além disso, uma das melhores formas de prevenção da morte súbita é a avaliação antes da participação em atividades esportivas, sendo que o exame físico deve enfatizar uma procura cuidadosa por achados que incluem os sopros cardíacos, que se acentuam com manobra de Valsalva, sugestivo de CMH. Portanto, um conhecimento médico mais amplo e adequado implica em um diagnóstico e tratamento especializado mais precoce, melhorando os sintomas e ampliando a sobrevida.

Palavras-chave: cardiomiopatia hipertrófica; hipertrofia ventricular esquerda; morte súbita.



Condutas diagnósticas em infecção do trato urinário em lactentes.

MACHADO, G. R. G. M.¹; PAIVA, L. B.¹; COSTA, L. R.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
gabimed56@gmail.com

RESUMO

A infecção do trato urinário (ITU) é uma das causas mais comuns de infecção na população em geral. O acometimento do trato urinário baixo recebe a denominação de Cistite; enquanto o acometimento do trato urinário alto, Pielonefrite. O predomínio da ITU na clínica pediátrica é dependente da faixa etária, do sexo e do método de coleta da urina. Os germes determinantes, na maioria dos casos pediátricos, são a *Escherichia coli* e o *Proteus sp.* As infecções complicadas possuem associação com as Pielonefrites e alterações funcionais e/ou estruturais. O diagnóstico de ITU, principalmente em lactentes, se dá com base em dados clínicos e laboratoriais; contudo, a confirmação diagnóstica ocorre por intermédio da cultura de urina - urinocultura.

Palavras-chave: Infecção do trato urinário, lactentes, método de coleta, diagnóstico.



Degeneração macular relacionada à idade – relato de caso

REZENDE, R.¹; CARDOSO B. P.¹.; FONSECA, W. L.M.S¹

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
rezendevet@hotmail.com

RESUMO

A degeneração macular relacionada à idade (DRMI) é uma doença ocular degenerativa que acomete a mácula, de evolução crônica, causando perda da visão central e se desenvolve até ocorrer cegueira legal. É uma das principais causas de cegueira no mundo desenvolvido. Clinicamente se apresenta sob duas formas: a atrófica ou seca e a exsudativa ou úmida e se manifesta em indivíduos com mais de cinquenta anos. Com o aumento do número de idosos no mundo, aumenta também a prevalência e acometimento visual da DRMI, tornando-a um problema de saúde pública. Essa é uma doença multifatorial que se relaciona com diversos fatores de risco, muito deles modificáveis e que se tornam alvos terapêuticos da patologia. A necessidade de conhecimento sobre a doença, sua prevenção e tratamento mais eficaz torna-se essencial para deter a progressão da doença, cuja prevalência prevê-se, irá duplicar nas próximas décadas. Atualmente, a melhor estratégia continua sendo a profilaxia, baseada nas mudanças de hábitos de vida, controle da hipertensão arterial sistêmica, evitar o tabagismo e o excesso de peso e implementar o uso de vitaminas e antioxidantes e suplementos nutricionais.

Palavras-chave: degeneração macular, relato de caso, medicina



Doença de Alzheimer: conduta atual e perspectivas futuras

FERREIRA, J. K.S¹; FONSECA, W. L.¹; FERREIRA, J. M.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
jessicakayene@hotmail.com

RESUMO

A doença de Alzheimer (DA) é uma afecção neurodegenerativa, progressiva e irreversível, com aparecimento insidioso e que acarreta perda da memória e diversos distúrbios cognitivos. A incidência aumenta a cada década da idade adulta, atingindo 20 a 40 % da população com mais de 85 anos. Caracteriza-se por atrofia cortical difusa com presença de grande número de placas senis e novos neurofibrilares com perda neuronal. O tratamento atual é feito em cima da sintomatologia com inibidores da acetilcolinesterase, pois a via colinérgica é a mais atingida e a perspectiva futura é agir na causa. Para isso, estão sendo estudadas terapias antiamiloides, Fator de Crescimento Neuronal - NGF e uso de anti-histamínicos H3. O objetivo foi realizar um estudo sobre as diretrizes e conduta terapêutica atual para o tratamento da Doença de Alzheimer e as perspectivas futuras. Devido a maior expectativa de vida, aumenta a prevalência de doenças relacionadas a população mais idosa. Com isso, torna-se relevante a abordagem da conduta atual e o conhecimento das perspectivas futuras a fim de melhorar o prognóstico dos pacientes acometidos por esta doença. Para cumprir os objetivos propostos, levantou-se os mais recentes artigos difusíveis nas bases de dados pib med/medline, scielo, lilacs e bireme. Como complemento utilizou-se apostilas e livros pertencentes ao acervo da Biblioteca Central do UniFOA.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; Fisiopatologia; Demências; Etiologias; Tratamentos.



Importância da suspeição clínica de gastroenterites graves: um relato de caso

**ARAÚJO, A. R. N.¹; FERREIRA, F. E. P.¹; TEIXEIRA, J. F.¹; RIBEIRO, F. M.^{1,2};
SENA, R. M. B.^{1,2}; BACELLAR, V. T.^{1,2}**

1 – Hospital São João Batista, Volta Redonda, RJ.

amandarneves@gmail.com

2 – UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

As intoxicações alimentares são enfermidades causadas pela ingestão de alimentos contaminados por microorganismos e suas substâncias tóxicas. Muitos são os microorganismos responsáveis, e entre as bactérias que podem causar essas intoxicações, temos: *Salmonella spp*; *Staphylococcus aureus*; *Escherichia coli*; *Campylobacter jejuni*. Após uma breve revisão da literatura, observou-se que estes casos geralmente são subestimados e subnotificados, porém podem evoluir com afecções sistêmicas, inclusive no sistema nervoso central. O objetivo do presente trabalho é apresentar um relato de caso de um paciente com diagnóstico de gastroenterite que evoluiu com bacteremia e acometimento do sistema nervoso central. Paciente de 12 anos, sexo masculino, deu entrada no pronto atendimento infantil do Hospital São João Batista, com alteração do sensório e desidratação. Tinha relato de diarreia há 5 dias, vômitos e febre, sem melhora com tratamento a base de sintomáticos. Foi iniciada reposição volêmica, antibioticoterapia empírica e colhido culturas de sangue, urina, fezes e líquor, além de gasometria venosa e exames laboratoriais que mostraram leucocitose com desvio e hipopotassemia. Solicitou-se também tomografia computadorizada de crânio com resultado inconclusivo. Visto que não houve melhora do quadro neurológico, optou-se pela troca do antibiótico, reposição de potássio e início de anti-epilético, com objetivo neuroprotetor. Após 24 horas, o paciente apresentou melhora do nível de consciência, laboratorial e cultura de líquor negativa. Em 6 dias, houve remissão completa do quadro e o paciente recebeu alta hospitalar. De acordo com a literatura pesquisada, as gastroenterites bacterianas apresentam prevalência de 2 bilhões de casos/ano e são a segunda causa de morte em menores de 5 anos, sendo os pacientes do sexo masculino mais suscetíveis a complicações desta afecção. A maioria dos estudos recomenda para casos mais graves a coleta de exames laboratoriais, incluindo hemoculturas, e início de antibioticoterapia na primeira hora após o diagnóstico, além de expansão volêmica com reposição de solução salina e avaliação da necessidade de aminas simpaticomiméticas. Correlacionando o caso apresentado com os estudos pesquisados, o motivo do rebaixamento do nível de consciência não ficou esclarecido, uma vez que os exames laboratoriais e de imagem foram inespecíficos para conclusão de um diagnóstico definitivo.

Palavras-chave: gastroenterite grave; intoxicação alimentar; alteração sensório



Levantamento de doenças em idosos atendidos na policlínica professor André Sarmiento Bianco

SOUZA, G. S¹.; GEHA, G. C. N¹.; OLIVEIRA, M. R. S¹.

1 – UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

O estudo epidemiológico de uma dada população possui duas importâncias fundamentais que corroboram para o funcionamento e progresso dos Serviços de Saúde: “a compreensão da dinâmica das doenças de relevância para a saúde da população; e no planejamento e avaliação dos programas e serviços de saúde” (2004, Paulo Luiz Tauil). Sendo assim, esse trabalho se propõe a Levantar dados sobre as doenças em idosos a partir de 60 anos atendidos no ano de 2015 na Policlínica Professor André Sarmiento Bianco. Primeiramente, será solicitado acesso aos prontuários dos idosos a partir de 60 anos atendidos na Policlínica Professor André Sarmiento Bianco durante o ano de 2015. O segundo passo constituirá no preenchimento de uma ficha anônima de informação sobre cada paciente contendo dados como peso, altura, idade, motivos de consulta e diagnósticos, que será elaborada previamente. Cada prontuário terá uma ficha individual. Em seguida, agruparemos as fichas de acordo com as doenças coletadas e faremos uma abordagem sobre a incidência de cada uma delas. Com esses dados em mãos, realizaremos o estudo de comparação entre os sexos e sua incidência nos dados da região Sul Fluminense – localidade Médio Paraíba, fornecidos pelo IBGE, e locais coletados. Finalmente, sobre as cinco doenças mais prevalentes, que dentre elas espera-se encontrar hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares, neurodegenerativas e pulmonares, será realizada uma revisão de artigos relacionados. A partir desses, serão elaboradas medidas profiláticas e educativas norteadas para uma abordagem temática eficiente para instrução da população e profissionais de saúde. Como resultados esperados, prevemos a sugestão de medidas profiláticas de educação em saúde e disseminação de informação sobre as doenças que realmente são mais atuantes nessa população de risco da região de Três Poços. Dessa forma, visamos a partir da viabilização do acesso à informação, promover uma melhora significativa no direcionamento dos serviços prestados pelos profissionais de saúde da policlínica e na qualidade de vida desses pacientes em questão.

Palavras-chave: Estudo epidemiológico; doenças em idosos; medidas socioeducativas.



Obstrução de canal pilórico por úlcera péptica – um relato de caso

CARVALHO, C. M. V. ¹; **ABRAHAO, M. A. B.;** **CRISTINO, A. C. B.;** **CUNHA, G. F.;**
MOTA, E. M.; **TEIXEIRA, G. G.;** **BORGES, A. J. S**

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
caio.carvalho015@gmail.com*

RESUMO

Úlcera péptica é definida como uma ruptura da mucosa gástrica ou duodenal que ocorre quando os fatores protetores da mucosa são prejudicados ou sobrepostos por fatores agressores. Por definição, as úlceras se estendem através da muscular da mucosa e apresentam, geralmente, mais de 5 mm de diâmetro. A ocorrência de úlcera duodenal é 5 vezes maior em relação à gástrica, localizando-se, em mais de 95% dos casos, no bulbo duodenal ou no canal pilórico. As prevalências, no decorrer da vida, de hemorragia, perfuração e obstrução em pacientes com úlcera péptica são estimadas em 15 a 20%. O objetivo deste relato de caso é mostrar como uma úlcera péptica crônica pode se complicar e evoluir para obstrução do canal pilórico gerando uma patologia mais grave. Foi utilizado referências bibliográficas retiradas de sites como BVS, google acadêmico, SciELO, além de livros do acervo da biblioteca do UniFOA. Paciente JRO, 43 anos, masculino, solteiro, natural e residente de Volta Redonda deu entrada no hospital se queixando de “Vômitos e dor no estômago” já há 2 dias, estando sem se alimentar já por 3 dias. Negava uso de qualquer medicação. Etilista crônico já há 18 anos, tabagista há 30 anos, ½ maço por dia. Paciente relata que já havia feito cirurgia previa (há 20 anos) para tratamento de úlcera péptica gástrica, relatou também que o pai era alcoólatra e que suas irmãs apresentaram úlcera péptica gástrica. Ao exame físico se apresentou normal na ectoscopia, aparelho cardiovascular normal e aparelho respiratório também estava normal. Ao exame abdominal estava havia dor a palpação profunda em epigástrio mas sem sinais de irritação peritoneal. Foi solicitado hemograma completo que mostrou uma leve anemia além de mostrar enzimas hepáticas com valores acima do normal, provavelmente devido ao alcoolismo. Ultrassonografia abdominal descartou a possibilidade de ser uma pancreatite e ao exame de Endoscopia Digestiva alta apresentou deformidade do piloro/bulbo por processo inflamatório crônico e estenose bulbar provável complicação da doença ulcerosa. Durante a evolução clínica do paciente na enfermaria do hospital apresentou melhora após ser medicado com protetor gástrico e antiemético. Paciente teve alta para tratamento ambulatorial; apesar de o tratamento cirúrgico ser uma opção é preferível o uso em pacientes que não se adequam ao tratamento convencional.

Palavras-chave: Úlcera péptica, estenose de piloro, hipertrofia de piloro.



Planejamento familiar nas Unidades Básicas de Saúde da Família: UBSFs Santo Agostinho e Vila Americana

**CARVALHO, M. S.¹; AGUIAR, W. C.¹; GOMIDE, T. A.¹; TAVARES, M. N.¹; LEITE,
M. S.¹; FLOREZANO, L. M.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
mah_scarvalho@hotmail.com

RESUMO

No Brasil o planejamento familiar teve início em 1983, porém somente em 2007 foi lançado pelo Governo Federal o projeto para o controle de natalidade em todo o território nacional, oferecendo ações educativas e acesso a informações, meios e métodos disponíveis para a regulação da fecundidade que não comprometam a vida e a saúde das pessoas. Nas Unidades Básicas de Saúde a assistência envolve, necessariamente, três tipos de atividades: atividades educativas, aconselhamento e atividades clínicas. Verificar as condições de conhecimento da população nas Unidades Básicas de Saúde frequentadas durante o período de internato sobre os meios contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis antes das palestras ministradas sobre o tema. Participaram dessa pesquisa mulheres que compareceram à reunião de planejamento familiar, ocorridas nas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) dos bairros Santo Agostinho e Vila Americana, no município de Volta Redonda, RJ, nos meses de outubro e novembro de 2015. As informações foram coletadas através de um questionário semi-estruturado contendo 10 perguntas a respeito das gestações e conhecimentos sobre métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis. As entrevistadas possuíam idade entre 16 e 39 anos (média de 30,08 anos), com idade da primeira gestação variando entre 15 e 34 anos e número de filhos vivos entre um e cinco. Quando questionadas sobre as gestações, apenas seis responderam que todas as gestações foram planejadas. Perguntadas sobre em qual período do ciclo menstrual a mulher pode engravidar, 58,33% responderam na metade do ciclo, 25,00% responderam que se pode engravidar durante todo o ciclo e 16,67% não sabiam responder. Sobre os métodos contraceptivos conhecidos, o anticoncepcional oral foi citado por todas as entrevistadas, a camisinha masculina em 75,00% e o Dispositivo Intra-uterino (DIU) em 50,00%. Quanto às doenças sexualmente transmissíveis, a infecção pelo vírus HIV foi citada nove vezes, sífilis seis e gonorreia quatro vezes. Também foram citadas infecção por *Trichomonas sp*, *Candida sp* e *Chlamydia sp*. As pessoas são diferentes entre si: tanto as situações em que vivem quanto as necessidades de ajuda que manifestam. Pôde-se perceber que a adesão às reuniões de planejamento familiar é muito baixa para a importância do tema, que deveria ser mais explorado nas UBSFs.

Palavras-chave: planejamento familiar; atenção básica.



Pré-termo tardio e a termo inicial e sua relação com o parto cesário a partir da declaração de nascidos vivos.

**SEVERINO, B.N.S¹; ZORZELLA, A.L.G¹; MIRANDA, A.C¹; CARVALHO, T.C.¹;
COSTA, C.R.O¹.**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
bruno.nseve@gmail.com

RESUMO

O objetivo deste trabalho é caracterizar os partos e nascidos vivos de mães residentes no bairro Jardim Vila Rica, do município de Volta Redonda – RJ, através dos dados secundários obtidos da declaração de nascido vivo (DNV) do ano de 2015 e relacionar o número de partos cesarianos, a interrupção da idade gestacional limítrofe ao termo e a preferência pelos hospitais particulares. Montou-se um estudo epidemiológico descritivo de coorte transversal, realizados a partir de dados da DNV. Foram analisados dados do SINASC para eventuais comparações e do IBGE para caracterizar a população da área pesquisada. O estudo ocorreu com 109 nascidos vivos de mães residente no bairro Jardim Vila Rica, todos ocorrendo em ambiente hospitalar, destes 73,39% em hospitais particulares. Entre os tipos de parto, 93,57% foram cesarianas, uma taxa absolutamente elevada, e que se justifica na população estudada em diversos fatores para tal prática, como idade materna mais elevada, 66% com mais de 30 anos, e alta escolaridade, 53,21% com mais de 12 anos de estudo. Com essa implícita escolha por partos eletivos, a partir das novas classificações de idade gestacional ao nascer, 12,84% eram pré-termos tardios e 40,2% eram a termos inicial. Analisamos que 10,9% nasceram com 36 semanas e 10,9% com 37 semanas, todos variando muito próximo aos 259 dias de gestação. Conjuntamente a estas gestações em idade limítrofe ao termo vem as complicações, nesta faixa de nascimento que destacamos (36 a 37 semanas) 57,14% estavam com peso insuficiente ao nascer (2500-2999g) e 21,24% com baixo peso ao nascer (menos que 2500g). A ambição pelos partos eletivos, assim como a idade materna elevada associada a alta escolaridade, mostraram-se desempenhar como fatores de risco para partos pré-termo tardio ou a termo inicial, assim como recém-nascido com peso insuficiente ao nascer.

Palavras-chave: pré-termo tardio, a termo inicial, cesarianas.



Relação entre o uso de inibidores da bomba de prótons e a demência senil em idosos

GUEDES, T.R.¹; BARROSO, C.R.D.¹; GOMES, L. S.¹; SILVESTRE, V. A.¹; PINTO, C.A.L.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
ticianirios@hotmail.com

RESUMO

Os inibidores da bomba de prótons (IBP) são medicamentos que foram disponibilizados para uso clínico na década de 1980, com o intuito de tratar os distúrbios relacionados com o aumento da acidez do trato gastrointestinal superior, tais como azia, úlceras pépticas e refluxo, em que a inibição da secreção gástrica é seu efeito desejado. Segundo estudos do “National Health Interview Survey”, o uso de IBP aumentou de 3,4% para 7,0% entre os homens e de 4,8% para 8,5% entre as mulheres, de 2000 a 2013. Acredita-se que os IBP possam atravessar a barreira hematoencefálica, aumentando a produção e a degradação de β -amilóide, além de se ligarem à TAU - proteína intimamente relacionada ao desenvolvimento da Doença de Alzheimer. Ademais, há evidências da redução dos níveis de vitamina B12 e outros nutrientes entre os pacientes que fazem uso desses medicamentos, fatores que podem se relacionar com o aumento do risco para o desenvolvimento de demência nesses pacientes. A vitamina B12, por exemplo, é importante para a formação e maturação das hemácias, além de ser necessária para o desenvolvimento e manutenção das funções do sistema nervoso. No entanto, para absorvê-la, o corpo depende de fatores intrínsecos presentes nas células parietais do estômago e de receptores localizados no íleo, estruturas que são alteradas e têm suas funções absorptivas diminuídas com o uso dos inibidores de bombas de prótons. Estudo realizado em 2015 analisou um total de 73.679 participantes de 75 anos de idade ou mais velhos e livres de demência no início do estudo. Os pacientes que receberam a medicação IBP tinham um risco significativamente aumentado (1,44; $p < 0,01$) de demência incidente em comparação com os pacientes que não receberam medicação. A demência é uma doença mental progressiva, caracterizada por um prejuízo cognitivo, que pode incluir alterações de memória, raciocínio, concentração, aprendizado, realização de tarefas complexas, julgamento, linguagem e habilidades, além de desorientação em relação ao tempo e ao espaço. Ela tem um peso substancial e crescente sobre os pacientes, suas famílias e o sistema de saúde. Ademais, a alta demanda em terapias e cuidados em virtude do declínio cognitivo cumulativo, combinado com o aumento do número de pacientes, tem um notável impacto socioeconômico. Dessa forma, torna-se imprescindível o conhecimento, principalmente por parte dos médicos, da relação entre a utilização dos medicamentos inibidores da bomba de prótons e o aumento do risco para o desenvolvimento de demência senil em idosos, uma vez que a doença não apresenta somente repercussões clínicas nos pacientes portadores, mas também sociais e econômicas para todo o sistema de saúde do país.

Palavras-chave: inibidores da bomba de prótons; demência; idoso.



Relato de caso: rim policístico como causa de doenças sistêmicas

SANTOS, G. H. P.¹; SARZEDAS, A. R. M.¹; VARGAS, A. V. ¹; CUNHA, C.S. ¹

UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

g.pentosantos@gmail.com

RESUMO

A doença renal policística é caracterizada pelo crescimento progressivo e desenvolvimento de cistos renais que interferem no funcionamento do órgão. As lesões renais podem levar a alterações sistêmicas. A nefrectomia total é uma das indicações terapêuticas. A eritropoietina é um fator de crescimento liberado pelos rins que influencia a maturação dos eritrócitos. Lesões renais podem ocasionar o aumento ou diminuição da liberação desse fator. O aumento do volume renal pode causar obstrução de artéria renal ocasionando um aumento pressórico. O presente estudo trata-se de um relato de caso de um paciente que apresentou eritrocitose e HAS secundária a doença renal policística. Paciente do sexo masculino, 43 anos, procurou serviço ambulatorial, por apresentar eritrocitose em um exame de rotina. Relatou uso de Enalapril 05mg/dia para tratamento de HAS, nega tabagismo e etilismo. Ao exame físico encontrava-se com espaço de Traube ocupado e sem adenomegalias. O hemograma em questão apresentava HB 22,8g/dl HT 66% LEUC 7,9 e Plaquetas de 260.000. Foi solicitada uma tomografia de abdome que apresentou um rim direito aumentado, medindo cerca de 28x19 cm com afilamento cortical difuso de aspecto multicístico. Na consulta seguinte foi observado ao exame abdominal massa palpável em hipocôndrio e flanco direito. Foi solicitado cintilografia renal que apresentou exclusão funcional do rim direito. Devido a não funcionalidade renal foi encaminhado para realização de nefrectomia unilateral direita. Após um mês da realização da cirurgia o paciente retornou ao consultório apresentando um hemograma que evidenciava a melhora do quadro de eritrocitose, e uma função renal suficiente mesmo com a retirada do rim direito. O aumento do volume renal desencadeou um estímulo para a produção de eritropoietina, além de ocluir parcialmente a passagem da artéria renal, fazendo como forma de defesa do órgão a liberação de mais eritropoietina. Com o aumento de eritrócitos, o sangue fica mais espesso e acarreta inúmeros malefícios para o organismo como o aumento pressórico. Com o resultado da cintilografia, a terapia medicamentosa não era indicada, e a nefrectomia foi a primeira linha de escolha. Os resultados após a cirurgia comprovaram que a eritrocitose desse paciente era realmente secundária ao rim policístico. O presente trabalho nos mostra que a doença renal policística pode causar alterações sistêmicas graves. Enfatizando que o monitoramento de doenças renais não devem ser descartados mesmo que a clínica direcione para outros diagnósticos.

Palavras-chave: Rim Policístico, Eritrocitose, Hipertensão Arterial Sistêmica.



Relato de caso: leucemia mielóide aguda

**ROCHA, G. H. S.¹; CARDOSO, I. F. R.¹; GLÓRIA, I. R.¹; MARQUIOTI, F. M. C.¹;
PEREIRA, J. A. C.¹; PIMENTEL, G. G.¹; SOUZA, G. H. N.¹; CUNHA, C. S.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
gleicyhrochai@gmail.com

RESUMO

As Leucemias Agudas são neoplasias do sistema hematopoiético caracterizadas pela rápida expansão de um clone celular anormal na medula óssea. Isso leva a um acúmulo de blastos e perda da capacidade de diferenciação em células maduras, sendo a da linhagem mielóide mais comum em idosos acima de 60 anos. A tríade mais comum de sintomas é febre, astenia e hemorragia. E, caso não seja tratada, é fatal, sendo considerada a que tem a menor taxa de sobrevivência entre todas as leucemias. Grande parte dos casos são esporádicos, porém a exposição a agentes ambientais, como quimioterápicos e radiação ionizante, podem contribuir para o surgimento da patologia. M.C.S., 62 anos, feminino, caucasiana, casada, natural de Ervália-MG, residente de Volta Redonda-RJ há 36 anos e diarista há 20 anos, procurou atendimento ambulatorial há 5 meses com quadro febril e fadiga aos pequenos esforços (escovar dentes/tomar banho) e prurido pelo corpo todo, principalmente, na região lombar. No momento da admissão hospitalar, a paciente se encontrava lúcida e orientada no tempo-espaço, REG, eupneica, anictérica, acianótica, hipocorada (+++/4+), hidratada, febril, com petéquias disseminadas e algumas pequenas equimoses de ocorrência espontânea. Com a progressão do caso e a avaliação dos exames solicitados (hemograma e imunofenotipagem), foi diagnosticada com Leucemia Mielóide aguda (LMA), uma vez que constatados marcadores específicos da LMA. Até o diagnóstico final, outras patologias foram apontadas como possíveis causadores da clínica da paciente, como arboviroses, aplasia de medula, síndromes anêmicas carenciais, linfoma e Leucemia Linfoblástica Aguda, sendo esses diagnósticos diferenciais descartados a partir da correta avaliação clínica e de resultados de exames laboratoriais. Portanto, a Leucemia Mielóide Aguda é uma doença prevalente e requer análise criteriosa e direcionamento adequado dos procedimentos, bem como exames complementares específicos para fechar o diagnóstico correto, uma vez que a LMA possui variedade de diagnósticos diferenciais.

Palavras-chave: leucemia; mielóide; neoplasia



Síndrome de Guillain-Barré e associação com Zika vírus

MOÉDA, A. S. G. ¹; GUEDES, T. R. ¹; PEREIRA, V. G. ¹; LOPES, L. L. L. ¹; CUNHA, G. F. ¹; HUGUENIN, T. F. ¹; MAGESTE, P. S. ¹; SARMENTO, E. M. ¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

A Síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma polineuropatia desmielinizante inflamatória aguda. É uma doença autoimune que compromete o sistema nervoso periférico e que geralmente é desencadeada por um processo infeccioso agudo prévio, acarretando diminuição progressiva e simétrica da sensibilidade e motricidade dos membros. Tem como característica ser uma paralisia flácida de caráter ascendente, com arreflexia profunda e dissociação albumino-citológica no líquido, é de evolução rápida e potencialmente fatal. Tal síndrome é definida como aguda, diferentemente da forma crônica que geralmente pleiteia doenças autoimunes, e é caracterizada pela desmielinização dos nervos, causando prejuízo para a condução axonal de impulsos elétricos, sendo relatada como uma paralisia flácida acompanhada de hiporreflexia. O aumento no número de casos de síndrome de Guillain-Barré em locais com incidência de vírus zika tem chamado a atenção dos pesquisadores para a relação entre as doenças. Estudos vêm sendo desenvolvidos para analisar este aspecto. A SGB não é uma doença nova, mas pode ser uma complicação que, aparentemente, era rara e que pode ser uma reação do organismo diante do germe com que teve contato. Já existe notificação da circulação do vírus zika em 38 países e o relato de que, em 12 desses, houve crescimento significativo no número de casos incidentes de SGB, incluindo o Brasil, que estima um aumento de cinco vezes no número de casos da síndrome. Ademais, estudos recentes apontam para uma relação cada vez mais estreita entre pacientes que apresentaram paralisia flácida ascendente e que tiveram doença exantemática febril, com positividade na detecção de anti-corpos contra o vírus zika. Nesse contexto, temos que o avanço da epidemia viral promove, concomitantemente, aumento na possibilidade de números ainda maiores de pacientes manifestando uma síndrome neurológica grave, de grande impacto social no que tange o comprometimento do indivíduo, além da elevação na necessidade de aporte para o tratamento deste paciente, incluindo leitos em unidades de tratamento intensivo, e um estoque razoável de imunoglobulina para tratar os casos que surgirem. Por fim, não pode ser esquecida a necessidade de treinar os médicos generalistas para identificar potenciais casos, iniciando o tratamento o mais precocemente possível, tornando potencialmente mais favorável o prognóstico do paciente.

Palavras-chave: polineuropatia; SGB; zika vírus.



Síndrome de Wilkie: Relato de caso

Paixão, A. J. A. L¹. ; Paixão, A. M. L¹. ; Lustoza, S¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

A síndrome da artéria mesentérica superior (SAMS) ou síndrome de Wilkie é uma afecção rara, caracterizada pela obstrução parcial ou completa da terceira porção do duodeno pela artéria mesentérica superior na face anterior, e pela aorta e coluna vertebral posteriormente. Apresenta-se um relato de caso de uma paciente de 54 anos diagnosticada com Síndrome de Wilkie, ou Síndrome da Artéria Mesentérica Superior (SAMS) atendida no Departamento de Cirurgia Geral de um Hospital Municipal da cidade de Volta Redonda R/J/, discutindo os principais aspectos de seu diagnóstico e tratamento. Neste caso, optou-se pela cirurgia videolaparoscópica. A cirurgia abdominal prévia foi considerada uma contra indicação relativa, podendo a cirurgia videolaparoscópica ser uma opção em casos selecionados.

Palavras-chave: Síndrome de Wilkie. Síndrome da artéria mesentérica superior (SAMS).



Suicídio entre pessoas idosas: uma revisão

SILVESTRE, V. A.¹; BARROSO, C. R. D.¹; GOMES, L. S.¹; GARCIA, S.C.M.¹

1- UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
abrantessilvestre@hotmail.com

RESUMO

O envelhecer é um processo natural e não significa adoecer. No entanto, sabe-se que com o avançar da idade são mais frequentes o aparecimento de doenças, alterações decorrentes do próprio envelhecimento e das características dos papéis familiares, que podem trazer graves repercussões à saúde mental do idoso. No seio familiar, o maior impacto encontrado é a inversão de papéis tanto na função de mantenedor do lar, como de líder na organização das atribuições e convivência doméstica. O envelhecimento da população tem influenciado significativamente nas doenças psiquiátricas, dentre elas a depressão é a mais comum entre os idosos, variando de 5% a 35% em suas diferentes formas e gravidades, aumentando a probabilidade de incapacidade funcional. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o suicídio vitima cerca de um milhão de pessoas no mundo por ano. Para a OMS, a violência autodirigida se manifesta de duas formas: no comportamento suicida (por meio de pensamentos, tentativa e pelo suicídio consumado) e por meio de atos violentos provocados contra a própria pessoa, como é o caso das mutilações. O suicídio entre pessoas idosas constitui hoje um grave problema para as sociedades das mais diversas partes do mundo. Estudo realizado em 13 países europeus mostra que as taxas médias de suicídio entre pessoas com mais de 65 anos nessas sociedades chega a 29,3/100.000 e as de tentativas de suicídio, a 61,4/100.000. A literatura ainda mostra que doenças e transtornos mentais estão fortemente relacionados com suicídios em pessoas idosas. As autópsias psicológicas – estudos que reúnem informações post mortem a respeito das circunstâncias e situações do suicídio de uma pessoa, reportam que entre 71% e 95% das pessoas idosas que cometeram suicídio possuíam diagnóstico de algum transtorno mental por ocasião de sua morte. No caso de comportamentos sintomáticos, o mais previsível é a própria tentativa de suicídio. Além disso, segundo pesquisas realizadas, há várias condutas que deveriam ser consideradas verdadeiros alertas aos cuidadores e parentes: descuido com a medicação, colocação em ordem dos pertences ou dos haveres, desinteresse pelas coisas da vida, busca súbita de alguma religião ou igreja, desinteresse em se cuidar e frequentes visitas ao médico com sintomas vagos. Do ponto de vista social, os idosos do sexo masculino, por sua vez, estão em risco quando se afastam do trabalho, na vigência de conflitos relacionais ou em situações que ameaçam seus códigos de honra e sua masculinidade. A presença de algumas doenças graves é considerada um fator de risco para o suicídio de pessoas idosas de ambos os sexos, tais como câncer, problemas no sistema nervoso central, complicações cardiopulmonares e doenças urogenitais em homens. Do ponto de vista do papel da saúde pública, existe uma relação próxima entre idealização, tentativas e ato fatal na população idosa. Assim, promover o bem-estar dos idosos, o ajustamento familiar e a participação social são formas de possibilitar o aumento da autoestima dos mesmos. Portanto, é necessária uma análise holística da forma de como está se processando o envelhecimento populacional.

Palavras-chave: envelhecimento; idosos; suicídio



Tumor de Frantz – um relato de caso mediante uma temível complicação pós operatória

**LAVIOLA, G.K¹; LEAL, L.F¹; ROLIM, M.C¹; FARIA, M.V¹; PAIXÃO, A.M.L¹;
SERRÃO, A.J.B¹; FILHO, G.D.S¹; SENA, R.M.B¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
kalil_gabriel@hotmail.com

RESUMO

O tumor sólido-cístico de pâncreas foi descrito pela primeira vez em 1959 por Frantz. Essa neoplasia apresenta etiopatogenia desconhecida, baixo potencial de malignidade e bom prognóstico, mesmo quando os pacientes apresentam invasão local ou metástases. O tumor de Frantz é uma neoplasia pouco frequente que em 90% dos casos acomete pacientes jovens do sexo feminino, cujo pode variar entre 7 a 20 cm. O tratamento desse tipo de condição é cirúrgica, não obstante uma complicação muito freqüente da pancreatectomia é a temida fístula. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma paciente portadora de tumor de Frantz corpo caudal submetida à pancreatectomia subtotal, a qual evoluiu com fístula tratada por meio de punção guiada associada à terapia nutricional e o uso de análogos da somatostatina. Para construção do mesmo foi utilizado o caso vivenciado de uma paciente do sexo feminino, 43 anos, que deu entrada no serviço de emergência do Hospital Vita com queixa de dor abdominal tratada primeiramente como colecistite. Após investigação por meio de exames laboratoriais e imagem, foi proposta uma biópsia transgástrica por ecoendoscopia, elucidando o diagnóstico de tumor de Frantz. A partir disso optou pela pancreatectomia corpo caudal com preservação esplênia, porém havia comprometimento dos vasos esplênicos pelo processo tumoral. A paciente evoluiu com fístula pancreática, diagnosticado por tomografia computadorizada que evidenciou uma coleção. Foi realizado punção guiada por TC, iniciado tratamento com nutrição parenteral total e octreotida. Após 8 de internação hospitalar, a paciente evoluiu com alta, acompanhamento multidisciplinar, antibiótico, sintomáticos e vacinas.

Palavras-chave: tumor sólido-cístico de pâncreas, tumor de frantz, fístula pancreática.



Estenose esofágica por ingesta de soda cáustica – relato de caso

CRISTINO, A. C. B. ¹; ABRAHAO, M. A. B. ¹; CARVALHO, C. M. V.¹; CUNHA, G. F.¹; MOTA, E. M. ¹; TEIXEIRA, G. G. ¹; SANTANA, F.S.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
anaclara_bc@hotmail.com

RESUMO

A ingestão de substâncias cáusticas é frequente e mais observada em dois grupos etários: na infância, de um a cinco anos (ingestão acidental) e nos adultos entre 20 e 46 anos (tentativas de suicídio). Podem causar, desde leve hiperemia, até necrose e perfuração do esôfago e estômago, lesões estas que podem variar de acordo com a presença de pré-morbidades no tecido atingido, quantidade e concentração da substância ingerida e duração do contato. A TC e radiografia de tórax devem ser realizadas a fim de delimitar a lesão (se acometeu somente o esôfago ou chegou ao estômago), sendo indispensável a realização de uma endoscopia digestiva alta para avaliar o grau da lesão, extensão e gravidade. O manejo inclui antibioticoterapia profilática, manutenção das funções vitais e do equilíbrio hidroeletrólítico, estabilidade hemodinâmica, permeabilidade das vias aéreas, alívio da dor, higiene da cavidade oral, bloqueadores dos receptores H2 de histamina para a proteção da mucosa contra os danos do RGE. O tratamento cirúrgico de primeira opção é a dilatação endoscópica. Objetiva-se com este trabalho apresentar um relato de caso sobre esta patologia que vem se tornando muito frequente com uma incidência estimada de 5 a 26 mil casos por ano. A fonte bibliográfica usada para a discussão inclui artigos da PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Trata-se de um paciente de 35 anos que veio encaminhado ao Hospital São João Batista ao dia 13/03/16 com história de ingesta de soda cáustica há sete horas, na tentativa de suicídio. A admissão encontrava-se lúcido, com disfagia e odinofagia. Foi administrado analgésicos e o paciente realizou um TC de tórax sugerindo uma lesão no esôfago inferior. No mesmo dia foi realizado uma EDA que evidenciou uma esofagite cáustica severa, causando estenose do esfíncter esofágico inferior. Foi solicitado avaliação da psiquiatria e da cirurgia geral. No momento, o paciente segue internado e estável, aguardando a realização do balão dilatador no esôfago.

Palavras-chave: estenose esofágica, soda cáustica, esofagite.



Aspectos socioeconômicos relacionados à febre reumática, uma observação singular

FERREIRA, S. B.¹; GRANATO, C.V.¹; NETO, J.O.R.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
bah.ferreiraa@hotmail.com*

RESUMO

Dentre os efeitos globais causados pela hegemonia mundial encontram-se desigualdade social e política e a variação no cenário das moléstias mais prevalentes dependendo do contexto socioeconômico do país. No âmbito das doenças imunológicas, a Febre Reumática impera nos países subdesenvolvidos e, em menor prevalência, nos países em desenvolvimento. Uma vez compreendida a fisiopatologia da doença, o que se discute de mais relevante sobre a FR é a forma com que sua disseminação ocorre ferozmente no continente africano, asiático e até em certos locais da América e, de que forma e porquê fora erradicada no continente europeu e em países preeminentes, como os Estados Unidos. Não obstante, a epidemiologia desta moléstia continua pouco esclarecida e a escassez de medidas intervencionistas assustam pesquisadores da área. De tal forma, se caracteriza a relevância do estudo de tal moléstia no cenário mundial. A íntima relação entre a situação econômica local e a prevalência de casos justifica-se quando se realiza uma análise aprofundada dos pilares nos quais a FR se apoia. Restrição ao acesso primário à saúde, ausência de profissionais capacitados ao diagnóstico precoce e medidas governamentais profiláticas, promoção em saúde, assim como educação populacional. Este trabalho propõe enfoque aos critérios socioeconômicos que impulsionam e promovem a prevalência da febre reumática em países subdesenvolvidos, caracterizando tal doença como um mal absorto no contexto político mundial.

Palavras-chave: febre reumática; febre reumática no continente africano, doenças infecto-contagiosas.



Oficina de relação médico-paciente: desenvolvendo habilidades de comunicação e empatia

HUGUENIN, T. F.¹; SARZEDAS, A. R. M.; B.¹; COELHO, O. C.¹; PELOGGIA, S. M. M.¹; CASIRAGHI, B.¹; ARAGÃO, J. C. S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
tassiohuguenin@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Comunicação e empatia, aspectos enfatizados nas Diretrizes Curriculares Nacionais e imprescindíveis no perfil do médico crítico e humanista, ao serem abordados somente teoricamente não promovem o desenvolvimento das habilidades necessárias para o efetivo relacionamento entre médico e paciente. **Objetivos:** Relatar a participação em oficinas para desenvolvimento de habilidades relacionais onde foram utilizados: análise de casos; simulação de situações problema; role play; discussão em grupo; dramatização; brainstorm. **Relato de Experiência:** Durante o quarto período de um curso de Medicina no estado do Rio de Janeiro, são trabalhados os assuntos relacionados ao relacionamento entre médicos e pacientes, comunicação de má notícia, adesão do paciente ao tratamento, entre outros temas ligados ao eixo de Humanidades Médicas. Visando a preparar os alunos para enfrentar as situações de conflito durante a prática profissional, foram propostas aulas práticas, correlacionadas sempre com os conteúdos teóricos, que possibilitassem a simulação de diferentes situações de acordo com o tema abordado, perfazendo sete oficinas: estereótipos médicos; comunicação não verbal; negociação; comunicação e adesão; relacionamento entre pares; o médico e as mídias sociais e duas enfocando a comunicação de má notícia. **Resultados:** Notou-se o engajamento dos alunos durante as oficinas e a uma valorização do conteúdo de Humanidades, considerado pelos alunos como excessivamente teórico ou pouco relevante para sua prática clínica, quando comparado a outros temas da formação médica. A avaliação das atividades foi extremamente positiva, apresentando alto índice de aprovação, não somente em relação às técnicas aplicadas, como também na fixação dos conteúdos teóricos. Outro ponto ressaltado foi o fato de se sentirem mais seguros para lidar com tais situações. **Conclusões:** O desenvolvimento de habilidades (saber fazer) leva o aluno a compreensão da utilização de técnicas e atitudes que possibilitem melhor atendimento, reforço da relação médico-paciente e manejo eficaz de situações adversas na sua prática cotidiana.

Palavras-chave: Habilidades médicas, Medicina e Humanidades, oficinas.



A importância dos agentes comunitários de saúde no acompanhamento de hipertensos e diabéticos do bairro Siderópolis, Volta Redonda- RJ

2PIO, M. E. A¹; FERREIRA, A. P.¹; MAGESTE, P. S.¹; CARDOSO, G. A¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
meduarda.pio@gmail.com*

RESUMO

A hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus fazem parte de uma classe de doenças crônicas não transmissíveis, representando uma das principais causas de óbitos em todo o país. É de fundamental importância que os municípios, instituições e Programa Saúde da Família (PSF) invistam em estratégias para maior acompanhamento dos pacientes após o diagnóstico e cadastro no PSF. O Agente Comunitário de Saúde (ACS) é de significativa importância por ser considerado uma extensão dos serviços de saúde dentro das unidades, são as pessoas que estão mais próximas dos problemas que afetam a comunidade tendo como objetivo contribuir para a qualidade de vida das pessoas. O ACS deve então realizar o cadastramento e acompanhamento das famílias, orientar as mesmas a realizarem os serviços de saúde, encaminhar e agendar consultas, e em caso de ausência realizar uma busca ativa do paciente ou visita domiciliar; informar aos membros da equipe aquelas que se encontram em situação de risco; desenvolver ações de promoção da saúde e na prevenção de doenças. Para o presente estudo foi realizada uma coleta de dados dos anos de 2012 e 2014 na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) através do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) relacionando com os dados com a literatura. Foi observado que no Bairro Siderópolis no ano de 2012 havia uma eficiência no processo de cadastramento e acompanhamento de hipertensos e diabéticos, após a pesquisa percebeu-se que além de outros fatores envolvidos, o acompanhamento dos ACS está entre os mais importantes. Com a análise foi verificado que em 2014 o número de acompanhados em relação os cadastrados caiu vertiginosamente associado a redução do número de ACS. Concluindo que a falta de ACS deve ter influenciado na maneira como estas pessoas eram assistidas, demonstrando a importância de suas funções na UBSF.

Palavras-chave: Agente Comunitário de Saúde, Hipertensão Arterial e Diabetes.



Abdome Agudo Complicado por câncer de cólon ascendente perfurado

FERNANDES, A. C. ¹; ARBEX, M.A¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
carolinafernandes1@live.com*

RESUMO

O abdome agudo (AA) diz respeito a uma alteração súbita, espontânea, atraumática e que provavelmente tem a necessidade de abordagem cirúrgica de urgência. O manejo clínico deve ser ordenado de acordo com a história objetivando-se excluir os possíveis diagnósticos diferenciais e, com isso, instituir o tratamento adequado de maneira mais eficiente. A dor abdominal é o principal sintoma do AA, sendo que podem estar associadas náuseas, vômitos, obstrução intestinal e/ou diarreia⁴. A perfuração de um segmento intestinal é uma complicação aguda e que necessita de tratamento, principalmente cirúrgico, de urgência, com potencial risco de vida do paciente. O câncer de cólon possui como fatores de risco o tabagismo e o consumo excessivo de álcool e sua incidência aumenta de acordo com o avanço da idade. O caso que iremos relatar trata-se de um paciente idoso que procurou o atendimento médico devido à dor abdominal em quadrante superior direito associada a um episódio de vômito; os exames laboratoriais e de imagem confirmaram o diagnóstico de abdome agudo e o paciente foi submetido à laparotomia exploradora onde se constatou o tumor de cólon ascendente perfurado como causa.

Palavras-chave: abdome agudo; câncer de cólon.



Análise comparativa da ação de sabonetes comuns e com antimicrobianos sob a população de *staphylococcus aureus* após a higienização simples das mãos

FERREIRA, M. D.¹; OLIVEIRA, J. G.¹; PEREIRA, C. A. S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
monicadiasf@hotmail.com

RESUMO

Existe um interesse comercial na fabricação de produtos de limpeza que poupem a sociedade dos indesejados germes. Atendendo essa demanda, sabonetes bactericidas foram desenvolvidos para controlar e remover, mecânica e quimicamente, as populações bacterianas da pele. A utilização dessas substâncias adicionais causam preocupações na comunidade científica pelo seu uso indiscriminado e em longo prazo. Há discussões pertinentes a resistência bacteriana que o componente desses sabonetes, o triclosan, pode causar, assim como a resistência cruzada com outros antimicrobianos. Além disso, a bioquímica desse composto facilita sua absorção pelo organismo, podendo gerar interferência em seu funcionamento. É preciso determinar os custos e benefícios desses produtos, para confirmar se esses elementos agregam ou não eficácia na higienização das mãos. O presente trabalho está em progresso e se objetiva a analisar, comparativamente, o desempenho dos sabonetes comuns e antimicrobianos no momento da pré e pós-lavagem das mãos do modo preconizado pela Anvisa. Serão coletados swab das mãos de alunos do UniFOA e, em sequência, a cultura dos mesmos em placas contendo ágar Baird Parker e mantidas em estufa bacteriológica a 37°C por até 48 horas. Este procedimento nos fornecerá avaliação quantitativa e qualitativa, por submissão a coloração de Gram, e as cepas que forem cocos gram-positivos serão submetidas ao sistema de identificação bioquímica API STAPH, para confirmar a presença do *Staphylococcus aureus*.

Palavras-chave: sabonete; bactericida; triclosan.



Arboviroses

PAIVA, F.B.D.¹ ; SILVA, I.D.¹; SALLES, L.T.¹; NETO, M.L.¹ ; PINTO, C.L.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
fernandabrasildp@hotmail.com

RESUMO

O interesse pelo conhecimento dos arbovírus e das infecções por eles causadas acentuou-se devido ao aumento exponencial a cada ano das arboviroses. A floresta amazônica é uma das maiores reservas de arbovírus do mundo, não só devido às condições climáticas favoráveis, mas também à grande diversidade da fauna, com abundante variedade de artrópodes hematófagos e vertebrados silvestres, que constituem os elementos fundamentais para a manutenção desses vírus. O desequilíbrio desse ecossistema pode levar ao surgimento de um maior número de doenças que estão relacionadas com o inadequado manejo dos ecossistemas naturais, contribuindo para o aparecimento de diversos arbovírus, alguns deles responsáveis por importantes problemas de saúde pública regional e nacional. Devido a grande importância dos Arbovírus no cenário atual, o objetivo deste trabalho é descrever, por meio de revisão da literatura, as arboviroses, com foco em outras menos conhecidas, como a febre do Mayaro, a febre do Oropouche e a Encefalite de Saint Louis, que também podem se tornar a qualquer momento uma epidemia nacional, e com essa perspectiva, visa ampliar as discussões sobre o tema. São conhecidas mais de 545 espécies de arbovirus sendo que no Brasil já foram isolados pelo menos 210 tipos e 34 estão associadas com infecções humanas. As arboviroses possuem um quadro clínico abrangente, dependendo do vírus causador da infecção, alternando desde uma síndrome febril benigna até quadros hemorrágicos ou encefalites que podem deixar sequelas e que apresentam altas taxas de letalidade. O vírus Oropouche é, após o vírus da dengue, o arbovírus mais prevalente que infecta humana, sendo associado com epidemias, e tem como seu transmissor o *Culicoides parvulus*. Os sintomas são febre alta e cefaléia intensa e não foi observado envolvimento do sistema nervoso central. O vírus Mayaro foi detectado em 1955, e apresenta como vetores mosquitos da família *Culicidae*, provocando uma doença febril com sintomas inespecíficos, que pode se confundir com a Dengue. A encefalite de Saint Louis, o vírus é transmitido pelo mosquito *Culex*, e os sintomas podem variar desde leves, incluindo febre e dor de cabeça, até doença severa, como a meningite e encefalite. A presença de arbovírus menos conhecidos favorece o número de síndromes febris não diagnosticados, por isso é necessário mecanismos de detecção e monitoramento, afim de evitar um possível surto e tornar possível a implementação de medidas de prevenção e de saúde pública.

Palavras-chave: arbovirus; arboviroses; Mayaro; Oropouche; Encefalite Saint Louis.



Cirrose hepática: relato de caso

FERREIRA, J. K. S.¹; CASTRO, S. A.¹; FERREIRA, J. M.¹; CABRAL, K. T. S. R.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
jessicakayene@hotmail.com*

RESUMO

Introdução: O presente trabalho foi construído a partir de um caso de paciente etilista crônico que sofre de cirrose hepática alcoólica em tratamento clínico na enfermaria de clínica médica do Hospital São João Batista na cidade de Volta Redonda/RJ. Durante este relato de caso serão demonstrados e discutidos os aspectos clínicos, métodos diagnósticos, e formas de conduzir o tratamento do paciente cirrótico com objetivo de estabilizar o doente do ponto de vista hemodinâmico e metabólico. **Objetivo:** Este caso é relevante, pois aborda sobre um tema de alta prevalência em todo o mundo. A alta prevalência e taxa de morbimortalidade de doenças derivadas do uso abusivo de álcool no Brasil torna o conhecimento fisiopatológico e clínico sobre a cirrose hepática alcoólica muito importante para a prática clínica, em todos os níveis de saúde. **Metodologia:** Foi feita uma revisão de prontuário do paciente para o relato de caso. O prontuário resgatado no Serviço de Arquivos Médicos do Hospital São João Batista (HSJB) onde o paciente permaneceu internado até o seu diagnóstico final e melhora clínica. **Considerações finais:** O paciente com Cirrose Hepática alcoólica tem quadro clínico amplo, com vários sintomas. Podendo gerar inúmeras complicações, muitas das vezes de difícil tratamento e de evolução desfavorável. Isso é revelado pela piora do quadro clínico do paciente.

Palavras-chave: cirrose hepática, hepatite alcoólica crônica, complicações da cirrose hepática, relato de caso cirrose hepática.



Como Envelhecemos e quais as principais repercussões

**CELIVI, R. L.¹; AMORIM, B. T. G.¹; BRUM, N. C. J.¹; GARCIA, S. C. M.¹;
FONSECA, M. G.¹; RIBEIRO, L. R. B.¹; SILVA, E. N. R.¹; VENTURA, T. B.¹**

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
rafacelevi@hotmail.com*

RESUMO

Atualmente, o Brasil e o mundo vêm passando por uma significativa transição epidemiológica e demográfica. Transição essa que, cada vez mais, demonstra a presença, em nossa sociedade, de pessoas idosas as quais necessitarão de cuidados específicos devido à sua condição de senilidade. Geralmente, nessa fase da vida, o idoso apresenta em sua caracterização determinado grau de dependência que vai, ao longo do fenômeno do envelhecer, evoluindo. Contudo, a qualidade de vida e de compreensão desse ser, diante de seu próprio envelhecimento, em muito contribuirá em sua performance. É nesse sentido que esse trabalho vem trazer à superfície das reflexões, o como envelhecemos e quais são as principais repercussões que esse momento possui. O envelhecimento é um processo do desenvolvimento normal, envolvendo alterações neurológicas normais, psicológicas, funcionais e químicas. É influenciado pela estrutura genética do indivíduo, estilo de vida e interferências ambientais. O fenômeno ocorre da seguinte forma: os telômeros são sequências curtas de nucleotídeos localizados nos extremos dos cromossomos normais e durante a duplicação cromossômica é normal acontecer o encurtamento desses telômeros. Ao longo do tempo, com o número alto de divisões celulares, os cromossomos se tornam instáveis, ocasionando a morte celular e, nesse momento, estamos diante do envelhecimento. Objetiva – se com o trabalho em tela, contribuir de forma relevante no processo de conscientização sobre o decurso do envelhecimento e, no sentido de fomentar, junto à comunidade e à academia, a necessidade de, cada vez mais, compreendermos o desenvolvimento humano e nele, o envelhecer. Desta maneira, pensamos na relevância que o referido projeto traz em sua essência, já que, de forma clara e objetiva, pretende alcançar, entre outros, o futuro médico e sua formação. É possível que o envelhecimento saudável seja conquistado por indivíduos que, desde a juventude ou mesmo antes dela, tenham se apropriado de práticas de autocuidado saudáveis, evitando exageros e entendendo que teremos a velhice de acordo com a juventude que nutrimos ao longo da vida. O trabalho aqui trazido não se esgota em si mesmo, mas vem trazer inquietações as quais possam deflagrar em todos novos interesses e também ações as quais contribuam para a efetivação de um novo olhar para a terceira idade. Isso transforma o envelhecer em uma etapa da vida com maior possibilidade de aceitação e vivência, desmistificando-o e retirando-lhe a roupagem de momento negativo e sem sentido da vida.

Palavras-chave: envelhecimento, saúde, formação médica.



Comorbidades em pacientes tabagistas da ubsf São João, VR. Educação em saúde: campanha para cessação do fumo

Marinho, J. D. O.¹; Cartagena, M. V. C.¹; Freitas, M. G. M.¹; Alcoba, R. P. S.¹; Carneiro, N. A.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
jeannie.marinho@hotmail.com

RESUMO

Devido ao significativo número de pacientes tabagistas na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) – São João, do município de Volta Redonda - RJ, fomentou-se a criação uma campanha sobre os efeitos deletérios do tabaco e as comorbidades frequentemente associadas ao hábito de fumar que promovem agravos na saúde e diminuem a expectativa de vida, a fim de informar, oferecer suporte multidisciplinar e garantir o manejo adequado para que o maior número de pessoas tenha adesão à campanha e consiga abandonar o hábito de fumar. Frente a grave situação do tabagismo no Brasil, várias medidas vêm sendo tomadas no sentido a conscientizar a população dos efeitos deletérios e dos riscos do desenvolvimento de várias doenças decorrentes do hábito de fumar. Por não haver um nível seguro de exposição ao tabaco, a legislação, proibindo o seu uso em ambientes 100% fechados foi aprovada e vêm sendo instituída em todo o país. O uso de imagens de diversas patologias ocasionadas pelo uso do tabaco nas embalagens de cigarros serve como alerta para os perigos do hábito de fumar. E o mais importante, apoiar o esforço dos fumantes em parar de fumar, aumentando e fortalecendo a implementação de programas para a cessação do tabagismo, facilitando o acesso e disponibilidade do tratamento (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009). Foi separada uma amostra de 50 pacientes tabagistas cadastrados na UBSF-São João, VR. Foi feita uma análise de dados contida nos prontuários quanto às comorbidades relatadas de cada paciente. As comorbidades selecionadas por maior prevalência nesta UBSF foram Hipertensão Arterial Sistêmica, Obesidade, Dislipidemia, Diabetes, Infarto agudo do miocárdio prévio, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), Insuficiência cardíaca congestiva, Acidente vascular encefálico prévio, Gastrite, Aneurisma de aorta, Abortos, Transtornos psiquiátricos (incluindo depressão, ansiedade e esquizofrenia), hipotireoidismo e nódulo pulmonar diagnosticado por exame de imagem. Os pacientes tabagistas cadastrados na UBSF São João foram convidados a participar da campanha de cessação ao fumo, que se constitui de palestras educativas e motivacionais realizadas por uma equipe multidisciplinar na unidade. Foi realizada uma anamnese direcionada ao tabagismo para divulgar a campanha e conhecer se havia desejo dos pacientes em parar de fumar. O tratamento de cessação ao fumo é fornecido pelo SUS e consiste em tratamentos farmacológico e comportamentais, incluindo consultas médicas, atendimento psicológico, terapias comunitárias e medicamentos como bupropiona e adesivos e gomas nicotínicas.

Palavras-chave: tabagismo, campanha, unidade básica de família.



Deteção e tratamento de doença de cushing: relato de caso

ROCHA, P.B.¹; FERREIRA, J.G²; BARRETO, M.G.³; PORTO, V.P.S.¹

*UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
nuttipatricia@uol.com.br*

*Endocrinologista e Densitometrista em Resende e Porto Real; Prefeitura Municipal de Porto Real, RJ.
Endocrinologista e Intensivista da Casa de Saúde Santa Maria, Barra Mansa – RJ.*

RESUMO

Adenomas secretores de ACTH são a causa da doença de Cushing, que representa 70 a 80% dos casos de síndrome de Cushing. A grande maioria (90%) desses tumores é constituída de microadenomas (<1cm) e tradicionalmente têm como tratamento de escolha sua retirada cirúrgica por via transesfenoidal. Relato de caso: M. P. P., 17 anos, menarca aos 13 anos, amenorreia há 9 meses e ganho ponderal há 1 ano, presença de obesidade central, hiperglicemia, hirsutismo, face de lua cheia, presença de estrias violáceas em coxa, axila, tronco, membros inferiores. Sua investigação demonstrou cortisol urinário elevado (1412 µg/24 horas; valor de normalidade em adulto: 10 a 90 µg/24 horas), ACTH normal (11,7 pg/mL, valor de normalidade: 10 - 60 pg/mL) e testes de supressão com dexametasona compatíveis com doença de Cushing. A tomografia computadorizada de adrenais apresentou normalidade e a RMN (ressonância nuclear magnética) de hipófise mostrou microadenoma hipofisário (0,8 cm) que foi encaminhada para o tratamento cirúrgico por via transesfenoidal (TSA). Discussão: Um diagnóstico diferencial preciso do doença de Cushing, de síndrome de Cushing (SC) ou tumores secretores de hormônio adrenocorticotrófico ectópica (ACTH) é um pouco problemático devido a sintomas e sinais comuns. Até recentemente, a amostragem seio petroso inferior (IPSS) com hormônio liberador de corticotropina (CRH) foi realizada para estimular a secreção de ACTH e permitir a discriminação entre doença de Cushing e tumores secretores de ACTH ectópica. A ressecção cirúrgica de um adenoma da hipófise é a terapia de primeira linha para Doença de Cushing, enquanto que a farmacoterapia é uma estratégia de tratamento de segunda linha utilizada para controlar recorrente ou Doença de Cushing sustentada. Embora o cetoconazol, que suprime a síntese de cortisol ao nível da glândula suprarrenal, ser um fármaco eficaz e conveniente usado para controlar o hipercortisolismo, levanta preocupações devido a sua toxicidade hepática. Nas mãos de um cirurgião experiente, essa doença cura potencialmente 100% dos casos. No entanto, implica necessidade de reposição permanente de glicocorticoide e mineralocorticoide, morbidade e mortalidade pós-operatórias potencialmente elevadas, além do considerável risco para o surgimento da síndrome de Nelson. Neste trabalho é descrito um caso de diagnóstico de doença de Cushing, causada por microadenoma hipofisário corticotrófico, despertando a atenção dos endocrinologistas clínicos para essa entidade e sugerindo que a investigação laboratorial do hipercortisolismo seja incluída em todos os casos de adenomas hipofisários.

Palavras-chave: Hormônio adrenocorticotrófico; Hormônio liberador de corticotrofina; hipersecreção de ACTH; Doença de Cushing; adenomas hipofisários; abordagem transesfenoidal



Doença celíaca: atualização diagnóstica e terapêutica.

ARAUJO, R.C.J.¹; BARROSO, P.D.D.¹; ARAUJO, D.C.J.¹; SILVA, I.M.¹; BRUM, N.C.J.¹; JESUS, E.C.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
renato.dejesus@icloud.com

RESUMO

A doença celíaca (DC) é uma intolerância à ingestão de glúten, contido em cereais como cevada, centeio, trigo e malte, em indivíduos geneticamente predispostos, caracterizada por um processo inflamatório que envolve a mucosa do intestino delgado, levando a atrofia das vilosidades intestinais, má absorção e uma variedade de manifestações clínicas. As proteínas do glúten são relativamente resistentes às enzimas digestivas, resultando em derivados peptídeos que podem levar à resposta imunogênica em pacientes com DC. As manifestações clínicas da DC podem envolver o trato gastrointestinal, assim como pele, fígado, sistema nervoso, sistema reprodutivo, ossos e sistema endócrino. O espectro clínico da doença celíaca (DC) varia entre quase assintomáticos ou sintomas graves como síndrome de má absorção: diarreia, déficit de crescimento, distensão abdominal, e deficiências nutricionais, incluindo anemia por deficiência de ferro, e são mais prevalentes em crianças mais novas, e apresentação menos específica em crianças mais velhas. Doença celíaca não tratada tem alta morbimortalidades, ocasionada por anemia, infertilidade, osteoporose e câncer, principalmente, linfoma intestinal, aumentando os riscos de complicação em pacientes sem tratamento, o que denota a grande relevância deste estudo. Objetivo: realizar uma revisão da literatura sobre as mais recentes evidências científicas no diagnóstico e tratamento da doença celíaca. Critérios de inclusão: Os estudos incluídos nesta revisão foram selecionados em bancos de dados computadorizados: PubMed, SCIELO, MEDLINE e LILACS. Critérios de exclusão: trabalhos selecionados sobre o tema que estejam em língua estrangeira que não seja Inglês ou Espanhol. Embora o progresso científico se mostre considerável em compreender a doença celíaca e em impedir ou em curar suas manifestações, uma dieta isenta de glúten é o único tratamento para doença celíaca. De acordo com estudos atuais, com o avanço nos testes sorológicos para o diagnóstico da DC ficou evidenciado o aumento de sua prevalência, que deixou de ser uma doença considerada rara, além de podermos reconhecer seu acometimento sistêmico variado e não mais pesarmos nessa patologia somente como acometimento isolado do sistema digestivo e com início reservado a infância. Os melhores testes sorológicos disponíveis, por terem sensibilidades e especificidades muito elevadas, são o anticorpo IgA ATGt (anti-transglutaminase) e o anticorpo IgA AEm (anti-endomísio). Ainda usado, porém com menor sensibilidade e especificidade, o anticorpo anti-gliadina, ajuda na detecção de falha na dieta isenta de glúten (DIG), devendo ser lembrado que os testes sorológicos devem ser solicitados na presença de qualquer grau de suspeita do diagnóstico dessa patologia. No diagnóstico da DC, é considerado padrão-ouro, a biópsia intestinal alterada junto com as provas sorológicas positivas. O diagnóstico precoce e o tratamento, junto com visitas regulares a um nutricionista, são necessários para assegurar adequada dieta e para impedir a desnutrição ao aderir à dieta isenta de glúten durante toda a vida.

Palavras-chave: doença celíaca; glúten; transglutaminases; imunoglobulina A



Doença de Cushing como diagnóstico diferencial da síndrome metabólica: relato de caso

**ROCHA, P.B.¹; LIMA, M.G.¹; PORTO, V.P.S.¹; FERREIRA, J.G.²; BARRETO, M.G.³;
NOWAK, L. D.¹**

*UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
nuttipatricia@uol.com.br*

*Endocrinologista e Densitometrista em Resende e Porto Real; Prefeitura Municipal de Porto Real, RJ.
- Endocrinologista e Intensivista da Casa de Saúde Santa Maria, Barra Mansa – RJ;*

RESUMO

Adenomas secretores de ACTH são a causa da doença de Cushing (DC), que representa 70 a 80% dos casos de síndrome de Cushing. A grande maioria (90%) desses tumores é constituída de microadenomas (<1cm) e tradicionalmente têm como tratamento de escolha sua retirada cirúrgica por via transesfenoidal. Relato de caso: M. P. P., 17 anos, menarca aos 13 anos, amenorreia há 9 meses e ganho ponderal há 1 ano, presença de obesidade centrípeta, aumento de gordura supraclavicular, estrias em abdomen e membros, hirsutismo discreto em face e tronco, hiperglicemia, face de lua cheia, hiperglicemia, facie de lua cheia. Sua investigação demonstrou cortisol urinário elevado (1412 µg/24 horas; valor de normalidade em adulto: 10 a 90 µg/24 horas), ACTH normal (11,7 pg/mL, valor de normalidade: 10 - 60 pg/mL) e testes de supressão com dexametasona compatíveis com doença de Cushing. A tomografia computadorizada de adrenais apresentou normalidade e ressonância nuclear magnética de hipófise mostrou microadenoma hipofisário (0,8 cm) que foi encaminhada para o tratamento cirúrgico por via transesfenoidal (TSA). Discussão: Um diagnóstico diferencial preciso da DC, de síndrome de Cushing (SC) ou tumores secretores de hormônio adrenocorticotrófico ectópica (ACTH) é um pouco problemático devido a sintomas e sinais comuns. A amostragem seio petroso inferior (IPSS) com hormônio liberador de corticotropina (CRH) foi realizada para estimular a secreção de ACTH e permitir a discriminação entre DC e tumores secretores de ACTH ectópica. A ressecção cirúrgica de um adenoma da hipófise é a terapia de primeira linha para DC, enquanto que a farmacoterapia é uma estratégia de tratamento de segunda linha utilizada para controlar recorrente ou DC sustentada. Embora o cetoconazol, que suprime a síntese de cortisol ao nível da glândula suprarrenal, ser um fármaco eficaz e conveniente usado para controlar o hipercortisolismo, levanta preocupações devido a sua toxicidade hepática. Nas mãos de um cirurgião experiente, essa doença cura todos dos casos. No entanto, é necessária a reposição de glicocorticoide e mineralocorticoide, morbidade e mortalidade pós-operatórias são elevadas, além do risco para o surgimento da síndrome de Nelson. Neste trabalho é descrito um caso de diagnóstico de DC, causada por microadenoma hipofisário corticotrófico, despertando a atenção dos endocrinologistas clínicos para essa entidade e sugerindo que a investigação laboratorial do hipercortisolismo seja incluída em todos os casos de adenomas hipofisários.

Palavras-chave: Hormônio adrenocorticotrófico; Hormônio liberador de corticotrofina; hipersecreção de ACTH; Doença de Cushing; adenomas hipofisários; abordagem transesfenoidal



Leucemia mieloide ou Calazar: relato de caso em Volta Redonda

BRANDÃO, P.S.¹; ALMEIDA, M.B.¹; RANGEL, M.P.¹; COELHO, O.C.¹; ROCHA, P.B.¹; COUTO, R.B.¹; MACHADO, R.R.¹; CUNHA, C.S.¹

UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
paulasbrandao@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: O artigo apresenta aspectos clínicos e laboratoriais de um caso clínico com esplenomegalia, febre intermitente e pancitopenia que inicialmente foi investigado como um caso de Leucemia. O paciente idoso, morador de área urbana na cidade de Volta Redonda – RJ, evoluiu para a cura tendo seu diagnóstico esclarecido após ter realizado os exames necessários à sua elucidação. A leishmaniose visceral (LV), ou Calazar, é uma doença crônica grave, potencialmente fatal para o homem, cuja letalidade pode alcançar 10% quando não se institui o tratamento adequado. É causada por espécies do gênero *Leishmania*, pertencentes ao complexo *Leishmania (Leishmania) donovani*. Não podemos deixar de considerar a hipótese de Leishmaniose Visceral, principalmente porque a região Sudeste do Brasil e, em especial a região Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro, tem se transformado em área endêmica para tal enfermidade. No Estado do Rio de Janeiro, vários casos dessa doença ocorreram durante o século XX; no entanto, o número de casos autóctones diminuiu entre 2000 e 2009. Desde 2010, a incidência tem ressurgido no Rio de Janeiro, principalmente no Vale do Rio Paraíba do Sul. O diagnóstico clínico é complexo, pois a doença no homem pode apresentar sinais e sintomas que são comuns a outras patologias presentes nas áreas onde incide a LV, como, por exemplo, Doença de Chagas, Malária, Esquistossomose e Leucemia. **Relato de caso:** J.B.H.T., 68 anos, sexo masculino, negro, casado, rodoviário aposentado há 15 anos, natural de Volta Grande – MG, residente no bairro Jardim Suíça em Volta Redonda há mais de 40 anos. Há cerca de um ano, vem apresentando quadro de fadiga, hiporexia, astenia e queda do estado geral, evoluindo gradativamente com dificuldade em realizar as tarefas cotidianas. Há 4 meses começou a apresentar febre (38,4° C) e sudorese noturnas, em média 3x por semana, que respondia aos antitérmicos. Neste período de um ano, apresentou perda ponderal de 25 Kg, dos quais 15 kg foram perdidos nos primeiros 4 meses. É etilista crônico e nega tabagismo. Reside em área urbana próxima a um matagal em casa de alvenaria com saneamento básico. Nega viagens recentes e banhos em lagos. Foi realizada pesquisa para leucemia, porém foi descartado o diagnóstico de doenças mieloproliferativas após os exames complementares. Na ausência de diagnóstico até o presente momento, foi proposta uma biópsia medula óssea, que foi conclusiva para Leishmaniose. **Conclusão:** Apesar de a tendência inicial neste caso se direcionar à investigação para neoplasia, pode-se perceber que outras doenças podem mimetizar perfeitamente o quadro. O paciente em questão poderia ter sido diagnosticado mais precocemente e então ter recebido um tratamento para Calazar se estivesse em um serviço onde as possibilidades propedêuticas fossem mais vastas. Devemos estar atentos para outros diagnósticos mesmo que sejam raros e não estejamos habituados aos mesmos. É importante procurar causas comuns, mas lembrando que as incomuns também existem.

Palavras-chave: Esplenomegalia, diagnóstico diferencial, pancitopenia, Leishmaniose Visceral.



O Olhar humanizado ao idoso

**OLIVEIRA, I.F.; REIS, L.C.; MEDEIROS, L.R.; AIOLFI, M.B.; COSTA, I.V.;
NASCIMENTO, M.A.; RANGEL, J.L.A.; FARO, L.R.T.**

*UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
l.a.humanizacao@gmail.com*

RESUMO

O envelhecimento é um processo natural, envolvendo alterações neurobiológicas, estruturais, funcionais e químicas. Também incidem sobre o organismo fatores ambientais e socioculturais, que estão intimamente ligados a um envelhecimento sadio ou patológico. Acompanhando a tendência mundial, o Brasil tem se tornado cada vez mais um país com um grande número de idosos, sendo a maior parte portadora de doenças crônicas e alguns com limitações funcionais, o que chama a atenção à precariedade de investimentos públicos para atendimento às necessidades específicas dessa população, somando-se à desinformação e ao desrespeito a esses cidadãos. Esse dado reflete a necessidade de incrementar os serviços hospitalares, de forma a proporcionar aos idosos, cuidados especiais, atenção e acolhimento, além de saber identificar medidas de apoio ao doente, família e equipe de saúde durante a doença, agonia e até na morte, por meio de medidas paliativas. Mesmo com o Estatuto do Idoso, estabelecido no artigo 2º, que garante os seus direitos fundamentais, o sistema de saúde brasileiro não considera o envelhecimento como uma de suas prioridades, sendo evidenciado na carência de profissionais qualificados com poucas modalidades assistenciais mais humanizadas e a escassez de recursos socioeducativos e de saúde direcionados à população idosa. Cabendo ao médico uma especial atenção a esses pacientes e uma participação ativa na sua qualidade de vida, com medidas de reabilitação voltadas a evitar a sua apartação do convívio familiar e social, fatores fundamentais para a manutenção do equilíbrio físico e mental. É fundamental que esses pacientes sejam cuidados como um ser dotado de sentimentos, desejos e aflições; que possui autonomia e uma história de vida agregada a valores, crenças e experiências. A comunicação eficiente é essencial, utilizando palavras de fácil compreensão, que crie um vínculo relacionado ao diálogo, à escuta e a atenção. Assim, sugere-se que, sob a influência do movimento de humanização, a integralidade assistencial possa ser desenvolvida, não apenas como superação de dicotomias técnicas entre preventivo e curativo, entre ações individuais e coletivas, mas como valorização e priorização da responsabilidade pela pessoa, do zelo e da dedicação profissional por alguém, mesmo no final de sua vida.

Palavras-chave: humanização; relação médico-paciente; abordagem ao idoso.



O uso de metodologias ativas nas monitorias: um recurso atualizado de aprendizagem no curso de medicina do unifoa

GARCIA, S. C. M.¹, FILHO, F. E. S.¹, SOUZA, G. S., GEHA, J. C., VIEITAS, G. L., SANTOS, R. M., TAVARES, M.C.SOUZA.,

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda,RJ.
sph1918@hotmail.com*

RESUMO

Vale trazer à luz das nossas reflexões, os aspectos positivos advindos da utilização, nas monitorias no curso de medicina do UniFOA, de metodologias ativas na condução do processo ensino-aprendizagem, a fim de integrar teoria e prática, ensino e serviço. Além de desenvolver a capacidade de reflexão sobre problemas reais e a formulação de ações originais e criativas capazes de transformar a realidade social. Desse modo, a atribuição de novas formas de conhecimento possibilita que os aspectos envolvidos sejam reafirmados e discutidos, de forma integrada, sendo uma metodologia desenvolvida para trabalhos em grupo e que necessita de planejamento prévio e ainda, onde na aplicação do TBL, é necessário que haja diretrizes fundamentais, dentre elas, que se qualifique a desenvoltura de responsabilidade para com o caso clínico exposto e a comunicação entre os componentes das equipes. Destarte, a aplicação regular da metodologia proativa de TBL, garante a avaliação de quesitos por meio de questões modulares. Ademais, agencia o desenvolvimento de habilidades e prevê visualização gradual melhoria dessas. O objetivo é o acompanhamento e o registro da desenvoltura dos alunos durante a resolução dos exercícios contextualizados no caso clínico. Por meio do projeto D.med (Desenvolvimento Mútuo de Educação) haverá acompanhamento dos alunos do curso de Medicina do UniFOA, promovendo a consolidação dos conteúdos, do raciocínio clínico e verificação das fragilidades dos estudantes Com dados em mãos, as debilidades notadas serão supridas por monitores e os alunos desenvolverão habilidades de raciocínio clínico e modular e terão acessibilidade a um suporte para aperfeiçoamento, potencializando a ação dos professores e supervisores modulares. Assim, a escolha do método do TBL auxiliará na evolução da desenvoltura dos participantes frente a situações de trabalho em grupo e tomadas de decisões coletivas e consensuais.

Palavras-chave: Metodologias Ativas, TBL, Medicina.



OSCE no quarto módulo do curso de medicina: relato de experiência de um acadêmico

**VASCONCELOS, M.H.A.¹; SILVA, M.C.P.¹; AMORIM, B.T.G.¹; FONSECA, M.G.¹;
PELOGGIA, S.M.M.¹; GUEDES, J.C.¹; GARCIA, S. C. M.¹; SILVESTRE, V.A.**

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
mhavasconcelos1@gmail.com*

RESUMO

O modelo tradicional de ensino não permite que as diferentes disciplinas se comuniquem, desta forma, foi desenvolvido o currículo modular integrado no qual os diversos conteúdos conversam e centram o conhecimento no aluno. Com este currículo, vem a necessidade de avaliação deste aluno de forma integrada. A metodologia mais recomendada atualmente é a Objective Structured Clinical Examination (OSCE, em inglês). A OSCE avalia as diversas competências e habilidades que o estudante de medicina deve possuir perante determinado assunto, buscando avaliar diferentes perspectivas através da relação e interação entre avaliador e aluno ao longo de todas as estações. O discente no quarto período de um currículo modular já terá completado seu ciclo básico, ou seja, terá concluído seus aprendizados sobre fisiologia, bioquímica, embriologia, histologia além das primeiras noções sobre semiologia médica e anamnese e relação médico-paciente. A primeira OSCE foi realizada no primeiro semestre de 2016 com os alunos do módulo 4 do curso de medicina. Foram cinco bancadas: sistemas cardiovascular, pulmonar, digestivo, nervoso e ectoscopia. A bancada de maior dificuldade da turma foi a de sistema nervoso que abrangeu as matérias do módulo 1, pois como não tínhamos mais visto o assunto esquecemos manobras e doenças relacionadas a este sistema. Um ponto negativo da simulação é que nem todas as bancadas disponibilizaram "feedback" como a de ectoscopia e sistema digestivo que foram as bancadas mais complexas e com necessidade de mais tempo de execução. Outra dificuldade da turma foi o cansaço gerado pela espera até o momento de realizar a OSCE. O maior benefício observado pela turma é o fato de nos sentirmos acolhidos no formato de avaliação OSCE, pois não houve apenas um comando de questão a ser obedecido, mas também uma interação entre avaliador e avaliado de forma a tentar resgatar o conhecimento com estratégias que nos levassem a ter um pensamento lógico em cima dos nossos conhecimentos. A turma percebeu que se faz um processo de autoavaliação sobre o conhecimento e habilidade que cada um tinha mais déficit para que essa deficiência não se repetisse no ambulatório ou em provas futuras. A OSCE ajuda a perceber a real necessidade de desenvolver um raciocínio clínico coerente dentro dos limites dos conhecimentos e habilidades que a turma deve possuir, não só para o diagnóstico exato, mas também para a possibilidade de hipóteses diagnósticas que realmente estejam relacionadas ao quadro clínico apresentado pelo paciente.

Palavras- chave: Medicina, OSCE, processo de aprendizagem, acadêmico.



Proposta de Grupo Balint para a formação médica

**GARCIA, S. C. M.¹; SOUZA, M. C.¹, COUTINHO, R. E. T.¹; OLIVEIRA, L. F.¹;
GARCIA, R. M.¹**

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
sph1918@hotmail.com*

RESUMO

Ao longo dos tempos, cada vez mais, a utilização de Grupos Balint como ferramenta de identificação e de elaboração de sentimentos, emoções e afetos vem sendo preconizada e defendida como caminho metodológico. Na formação médica tal recurso alcança importante função e protagonismo, fazendo com que os discentes da graduação em medicina possam usufruir dos benefícios advindos de sua aplicabilidade. O projeto em tela visa alcançar a dimensão psíquica do acadêmico que se vê inserido em novos cenários da saúde e no exercício de atendimentos médicos, atravessado cotidianamente, por sentimentos e emoções os quais podem favorecê-lo ou não em sua construção médica e isso, exatamente em virtude do caminho seguido por tais emoções. Vale lembrar que tais caminhos possuem a força de determinação de uma patologia em seu aparato psíquico, patologia essa que poderá, com muitas chances, mudar o rumo da sua graduação. Dessa forma, pretende-se canalizar tais emoções por um caminho de elaboração/compreensão que os auxilie na relação médico e paciente, conseguindo identificar as mazelas advindas deste encontro terapêutico, tornando-o produtivo não só para a diáde mencionada, como também, em especial ao acadêmico. O referido projeto justifica-se pelo seu pioneirismo, que irá promover acolhimento junto aos acadêmicos do módulo IX do Curso de Medicina do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda), em suas demandas psicoafetivas, representando um prolongamento do vínculo medicina, humanidades e discentes para além da teoria onde, na aplicabilidade dos encontros, promoveremos a articulação com a prática contemplando, concomitantemente, os princípios recomendados pelas DCNs 2014. Tal projeto delimitar-se-á aos acadêmicos do módulo IX, tendo em vista que são esses os discentes que se encontram em iniciação de atendimento no contexto hospitalar, necessitando, desta forma, de um instrumento que os acolham o mais próximo possível de seus cenários de atuação. As etapas do processo consistem em acolhimento dos acadêmicos participantes; apresentação; escolha do caso a ser compartilhado; discursos com associações livres; momento de interpretação realizado pelo mediador do grupo; devolutiva dos discentes acerca da interpretação; fechamento / considerações finais. Nesse sentido pensamos ser o Grupo Balint o instrumental apropriado para o objetivo em questão por se tratar de um projeto que se encontra em desenvolvimento, oferecendo-nos possibilidades de condução saudável dos discentes diante de suas vidas atuais e futuras. Ao final dessa experiência, serão desenvolvidos e compartilhados os resultados do referido estudo.

Palavras-chave: formação médica, humanidades, grupo balint



Qualidade de atendimento instrumentada pela tecnologia: o uso da tecnologia de saúde móvel na geriatria

ARANTES, J. R. B.¹; COUTINHO, R. E. T. ¹; CARVALHO, I. P.¹; SATIRO, I. A. C.²

*UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
igor.pereira.pec@gmail.com
2 – UBM, Centro Universitário de Barra Mansa, Barra Mansa, RJ.*

RESUMO

Um aplicativo para saúde é um *software* desenvolvido com o intuito de informar a população leiga ou auxiliar os trabalhos da equipe de saúde, seja de forma educacional ou agregado à rotina profissional, sendo cada vez mais utilizado em dispositivos eletrônicos móveis do tipo telefones inteligentes (*smartphones*). O aplicativo móvel para saúde, quando usado para fins profissionais, tem o intuito de ser uma ferramenta eficaz e rápida que auxilie o diagnóstico, resultando assim na diminuição do tempo de atendimento e maior embasamento do diagnóstico realizado. Através disso, possibilitará a diminuição de erros no intercurso do atendimento médico corroborando com melhores práticas e procedimentos. A ferramenta aqui projetada destina-se ao suporte do atendimento geriátrico na emergência, onde se pretende iniciar pela criação de banco de dados de procedimentos específicos e diagnósticos possíveis para a temática “trauma”. Para embasar o conhecimento técnico disponibilizado ao usuário final do aplicativo, será utilizado uma lógica de indexação de conhecimentos de livros e manuais de procedimentos referências na prática médica, simplificando, por meio do *software*, a tarefa de busca de diagnósticos detalhados em informações de tratamento e exames complementares, utilizando os sintomas apresentados pelo paciente como palavras chaves para cruzamento de características patológicas e geração do diagnóstico e sugestão de conduta médica. O aplicativo proposto viabiliza a oportunidade de universalizar e promover a equidade da saúde, levando procedimentos amplamente reconhecidos à rotina de profissionais de instituições de qualquer nível de qualidade e suporte. Tal afirmativa se apoia na explosão do uso de *smartphones* e de internet móvel que os países menos desenvolvidos vem experimentando nas últimas décadas. Além disso, há possibilidade do profissional de saúde ter a oportunidade de alcançar um maior embasamento para o seu diagnóstico resultando em uma melhor prática médica, levando segurança e efetividade ao atendimento do paciente.

Palavras-chave: Geriatria; Emergência; Aplicativo; TICs.



Relato de caso: delirium em paciente idoso hospitalizado portador de doença de Alzheimer.

**CUNHA, G. F.1; ABRAHÃO, M. A. B.1; AMORIM, M. B.2; CARVALHO, C. M. V.1;
CRISTINO, A. C. B.1; GROKE, M. F.2; MOTA, E.M1; TEIXEIRA, G. G1.**

1 - UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

gui_fc2005@hotmail.com

2 – Hospital São João Batista, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

Delirium é o distúrbio psiquiátrico mais frequente em pacientes idosos hospitalizados e é considerado uma emergência geriátrica. Manifesta-se por um quadro agudo de confusão mental potencialmente reversível com comprometimento global das funções cognitivas, distúrbio da atenção e do ciclo sono-vigília e atividade psicomotora anormalmente elevada ou reduzida. Pode ser classificado em delirium hiperativo, hipoativo ou misto, sendo mais comum no idoso a forma hipoativa com sonolência ou torpor. Na grande maioria dos casos, é secundário a doença física grave, abstinência e intoxicação medicamentosa. O diagnóstico de delirium requer quatro características fundamentais: distúrbio da consciência, uma alteração na cognição, início súbito em curto espaço de tempo que oscila durante o dia e uma condição clínica ou toxicidade medicamentosa que desenvolva o quadro. O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico de delirium em paciente idoso hospitalizado portador de doença de Alzheimer e apresentar uma breve revisão da literatura. Relatamos um caso em que paciente masculino, 85 anos, natural de Minas Gerais, morador de Volta Redonda, portador de doença Alzheimer, dá entrada na emergência após episódio de desmaio em casa. Apresenta exame físico normal e exames complementares que evidenciam um infarto agudo do miocárdio sem supra desnivelamento do segmento ST. Paciente seguiu internado para realização de Cineangiocoronariografia (CAT). No terceiro dia de internação paciente apresenta quadro de delirium e é diagnosticado com infecção urinária. Após terapia antimicrobiana apresenta delirium por cerca de 3 semanas até resolução do quadro infeccioso. O curso do delirium é variável. A gravidade e a importância da causa determinante, as condições de saúde, a idade e o estado mental prévio do paciente em questão são decisivos para o curso e prognóstico do quadro. Mesmo considerado por muitos autores como uma condição transitória o delirium tem um curso mais grave nas populações mais idosas e mais enfermas com elevada mortalidade em curto prazo. Por ser uma condição grave que pode acarretar um alto potencial de complicações o delirium deve ser suspeitado por todo médico que atenda um paciente idoso suscetível a ter ou desenvolver um estado confusional agudo e assim instituir o tratamento da melhor forma possível.

Palavras-chave: delirium; delirium infeccioso; doença de Alzheimer; infecção urinária.



Relato de caso: Dia Mundial do Rim em Volta Redonda – RJ

**FERNANDES, M. O.¹; SARZEDAS, A. R. M.¹; SANTOS, G. H. P.¹; KOIKE, L. V.¹;
ALMEIDA, M. B.¹; RANGEL, M. P.¹; COUTO, R. B.¹; VARGAS, A. V.²**

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
marioliveirafernandes@hotmail.com*

Nefrologista – UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

Introdução: A campanha nacional do Dia Mundial do Rim (DMR) organizada pela Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) teve como tema a prevenção da Doença Renal Crônica (DRC) na infância. Essa doença exige diagnóstico rápido e cedo, sobretudo em crianças e adolescentes para evitar futuras complicações. Em apoio a essa proposta, estudantes de medicina e professores da Liga Acadêmica de Nefrologia e Urologia (LANU), realizaram no município de Volta Redonda – RJ duas atividades de rastreio de alterações relacionadas ao risco de desenvolvimento da DRC. Objetivo: Realizar a identificação e análise de possíveis disfunções orgânicas que possam desenvolver a DRC, demonstrando as diferenças entre idade e gênero. Em conjunto, conscientizar os participantes sobre a DRC e a importância da prevenção. Método: A hipertensão arterial, diabetes mellitus, obesidade, infecções do trato urinário, distúrbios eletrolíticos e alterações congênitas são algumas etiologias que levam ao desenvolvimento de DRC. Desse modo, em busca desses critérios, a LANU realizou duas atividades de prevenção e promoção da saúde, atingindo 84 adolescentes e 63 adultos. Foram realizados exames simples de elementos e sedimentos anormais (EAS), aferição da pressão arterial (PA), medidas antropométricas e glicemia capilar (HGT). Por fim, os dados foram organizados com o auxílio da estatística descritiva. Resultados: A realização do DMR proporcionou uma experiência única aos envolvidos. Os acadêmicos colocaram em prática conhecimentos teóricos e os participantes vivenciaram um atendimento direcionado, aprendendo sobre a DRC. A participação da grande maioria dos estudantes da escola e dos funcionários da empresa foi ativa, mostrando-se solícitos e participativos. Em relação aos exames realizados, vale ressaltar que o EAS foi o exame com menor aceitação em todas as faixas etárias. Por outro lado, a aferição da pressão arterial foi o exame mais procurado. Tal experiência possibilitou um olhar mais atencioso a respeito da atenção básica relacionada a saúde renal. Conclusão: Foi possível, por meio dessa ação, que os acadêmicos aprofundassem seus conhecimentos sobre a DRC, além de promoverem uma ação de promoção da saúde. A falta de conhecimento dos participantes sobre a DRC revela que ações simples de educação em saúde podem desempenhar papel fundamental para o incentivo à mudança de hábitos de vida desde cedo.

Palavras-chave: dia mundial do rim, doença renal crônica, prevenção, saúde.



Relato de Caso: mieloma múltiplo com cardiomiopatia dilatada

COSTA, J.V.A¹, CORRÊA, M.G.B.M.¹; ALMEIDA, L.B¹;

joaovitora.costa@hotmail.com

1- Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

A população brasileira apresentou, nos últimos censos, um aumento da expectativa média de vida. Dessa forma, aliado a melhoria da qualidade de vida, observou-se também o aumento de determinadas doenças que são mais prevalentes na faixa etária mais elevada e o Mieloma Múltiplo é uma delas, pois, muitas vezes, desenvolve-se de forma silenciosa, pode se apresentar com exames laboratoriais inalterados e exige que o médico sempre se lembre da possibilidade desse diagnóstico na prática diária (ATAIDE et.al, 2011). O Mieloma Múltiplo representa uma proliferação maligna de plasmócitos derivados de um único clone. O tumor, seus produtos e a resposta do hospedeiro resultam em diversas disfunções orgânicas e sintomas de dor ou fraturas ósseas, insuficiência renal, suscetibilidade à infecções, anemia, hipercalemia e em certas ocasiões, anormalidades da coagulação, sintomas neurológicos e manifestações vasculares de hiperviscosidade (BRAUNWALD et. al, 2013). O presente trabalho tem por objetivo realizar um relato de caso de Mieloma Múltiplo acompanhado no Hospital São João Batista, elucidando suas formas diagnósticas e terapêuticas. J.M.A.P, 79 anos, masculino, natural do Rio de Janeiro, RJ, residente em Volta Redonda, RJ. Deu entrada no Pronto Socorro do Hospital São João Batista em junho de 2015 com queixa de dispneia e em investigação diagnóstica de anemia crônica severa, foi solicitado eletroforese de proteínas que demonstrou pico monoclonal na fração gama, agregando a fração 40.2%. Ecocardiograma com Doppler demonstrando fluxo cardíaco compatível com relaxamento anormal de VE que se encontra com aumento moderado e moderada disfunção sistólica, concluindo miocardiopatia dilatada com moderada disfunção sistólica. Mielograma mostrou medula óssea hiperplásica para a idade. Plasmocitose celular acentuada (plasmócitos 64% das células nucleadas com atipias), hipoplasia neutrofílica, compatível com mieloma múltiplo. Diante destes achados foi realizado o diagnóstico de Mieloma múltiplo em estadiamento III-B, classificado como não candidato a transplante devido as comorbidades e idade. Foi realizado início imediato de tratamento com Ciclosfosfamida 50mg VO contínuo + Prednisona 30 mg em dias alternados e medicações complementares: Eritropoietina e Bactrim 2 vezes na semana. Além de acompanhamento concomitante com cardiologia.

Palavras-chaves: Mieloma múltiplo; miocardiopatia dilatada; envelhecimento populacional.



Relato de experiência numa residência terapêutica masculina no município de Volta Redonda (RJ)

FARO, L. R. T. 1; DIAS, B. C. F. 1; GARCIA, D. S. 1; CORTES, M. C. R. O.;
ARAÚJO, P. A. M. T¹,

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
pedro.tafari333@gmail.com*

RESUMO

Introdução: A Reforma Psiquiátrica levou à extinção diversos hospitais psiquiátricos, deixando inúmeros pacientes, já desvinculados da sociedade e familiares, com destino incerto. O Serviço Residencial Terapêutico (SRTs) é nova forma de acolhimento regulamentada pela Portaria n.º 106/2000, do Ministério da Saúde. São moradias urbanas, subsidiadas governamentalmente, residindo até oito indivíduos auxiliados por cuidadores. **Objetivo:** Visitar a residência terapêutica masculina do bairro Casa de Pedra, em Volta Redonda, para apresentar o SRT criticamente. **Relato de Experiência:** Os moradores mostraram-se animados à presença da equipe, apresentando a casa, orgulhosos de suas condições atuais. As cuidadoras transpareceram carinho e dedicação aos moradores. A casa é compartilhada por 9 pessoas, com idades entre 50 e 60 anos - exceto um de 24 anos – com condições clínicas distintas. Organizada e aconchegante, a casa fornece dignidade ao convívio mútuo, similar a de uma família. Cada um possui apenas o necessário. Os moradores são ativos socialmente, visitam o Centro de Apoio Psicossocial diariamente, onde realizam diversas atividades. Compartilham afazeres domésticos, fundamentais ao resgate da autonomia e identidade. **Resultados:** Trata-se de pessoas desejosas de atenção, excitadas com a possibilidade de criar vínculos. Revelam-se infantilizados, seja pela condição psiquiátrica ou pelo posicionamento, inconsciente, dos cuidadores, relacionando o fato de serem pessoas carentes de cuidado à infantilidade. Notável é o relato de um morador que reconhece quando está mal e pede para dar uma volta, recuperando a calma, retornando tranquilo, evitando conflitos desnecessários. Formidável o nível de autoconhecimento adquirido deste, que só foi possível por tal modelo de acolhimento. **Conclusão:** As residências terapêuticas mostram-se eficazes aos objetivos propostos, oferecem doses de humanidade aos pacientes, tão faltosa no histórico da saúde mental. A readequação e reinserção social tornam-se possíveis, combatendo o estigma psiquiátrico, colaborando ao entendimento e aceitação das condições individuais. E aos poucos os muros que nos separam vão se desfazendo...

Palavras-chave: saúde mental; reforma psiquiátrica; residência terapêutica.



Síndrome da veia cava superior

ARENARI, L. C.¹; MARTINS, L. P.¹; PIRES, L. O.¹; OLIVEIRA, V. D.¹; TORRES, M. C.¹

1- UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
vanessadias.med@gmail.com

RESUMO

A Síndrome da Veia Cava Superior (SVCS) é o conjunto de sinais e sintomas decorrentes da estase venosa no seguimento braquiocefálico devido à obstrução da veia cava superior seja por trombose, compressão extrínseca, invasão direta da veia por processos patológicos adjacentes ou a combinação desses fatores. Antigamente, a sífilis e a tuberculose eram as principais responsáveis pelo desenvolvimento da SVCS. Atualmente, o câncer de pulmão é responsável por 70% dos casos, seguido de doenças malignas do mediastino, fibrose mediastinais não malignas e trombose relacionada a cateteres. Para abordagem do tema, utilizou-se um relato de caso de um paciente internado na enfermaria do Hospital São João Batista em Volta Redonda/RJ, masculino, 56 anos, tabagista de longa data com quadro de dispneia progressiva e edema em membros superiores em função de uma massa mediastinal em ápice pulmonar direito que evoluiu para SVCS. Além desses sintomas, a SVCS cursa com pletora facial, tosse, turgência jugular cervical, dor torácica e sintomas neurológicos em fase tardia. O diagnóstico da SVCS é clínico, entretanto se faz necessária a investigação da causa a partir de exames por imagem como radiografia e tomografia computadorizada de tórax. Para caracterização etiológica da massa mediastinal, utilizou-se a broncoscopia seguida de biópsia com estudo histopatológico do material. A terapêutica empregada levou em consideração a impossibilidade de intervenção cirúrgica, optando-se por radioterapia de início precoce, uma vez que a SVCS representa uma emergência oncológica. Tratando-se de doença grave, progressiva e incurável, os cuidados paliativos são indicados com objetivo de melhorar qualidade de vida do paciente e oferecer suporte físico e emocional ao paciente e seus familiares.

Palavras-chave: síndrome veia cava superior; câncer de pulmão; relato de caso; cuidados paliativos.



Síndrome de Mayer-Rokitansky-Küster-Hauser: Relato de caso de tratamento conservador para a agenesia de vagina.

LIMA, M. G.¹; NOWAK, L. D.¹; LOUREIRO, L. G.¹; ROCHA, P. B.¹; PORTO, V. P. S.¹; CURY, S. E. V.¹; VARGAS, A. V.¹.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
migueltguzzolima@yahoo.com.br

RESUMO

A síndrome de Mayer-Rokitansky-Küster-Hauser é uma má formação do ducto de Muller que podem levar a agenesia vaginal. O cariótipo das pacientes é normal 46,XX assim como a presença dos caracteres sexuais secundários, apesar da ausência de menstruação. O tratamento pode ser cirúrgico e não cirúrgico. Paciente do sexo feminino, 16 anos procurou assistência por amenorreia primária. Ao exame clínico apresentava-se com caracteres sexuais secundários normais e vagina com 1,5cm de profundidade. As dosagens de gonadotrofinas hipofisárias e de prolactina estavam normais. A urografia excretora evidenciou duplicação pielocalicial e ureteral à direita, com vias urinárias sem anormalidades à esquerda. Foi solicitado videolaparoscopia para avaliação gonadal que evidenciou ovários bilaterais com corpo lúteo à esquerda e agenesia de útero. Posteriormente, com melhoras do sistema de saúde, conseguiu realizar avaliação genética que demonstrou o cariótipo 46, XX, definindo o diagnóstico de Síndrome de Mayer-Rokitansky-Küster-Hauser. Iniciou dilatação vaginal progressiva fazendo exercícios diários usando o dedo mínimo, posteriormente passou para o indicador ou o médio. Em dois meses passou a fazer a dilatação com seringa de 10 mL adaptada e com mais dois meses evoluiu para seringa de 20 mL. Após seis meses, entre algumas falhas na prática dos exercícios, passou a fazer a dilatação com vela de parafina e com cerca de mais seis meses de tratamento, terminou a dilatação com uma vagina de 7,5 cm de comprimento e 4 cm de largura. O tratamento conservador consiste em utilizar a técnica dilatadora descrita por Frank em 1938, conhecida como técnica de Frank. Devido à elasticidade da mucosa no introito vaginal, Frank observou que seria possível criar uma vagina por meio de pressão intermitente com um tubo de vidro nesse local. Atualmente a dilatação é feita utilizando um molde de acrílico para a prática de exercícios diários que podem durar entre 30 a 120 minutos.

Palavras-chave: Mayer-Rokitansky-Küster-Hauser; relato; tratamento conservador



Síndrome do QT longo e morte súbita cardíaca em atletas

RONDINELLI, P. S.¹; FERNANDES, S. S.²; UTAGAWA, C. Y.³

1, 2 e 3 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
pedrorondinelli@icloud.com

RESUMO

Aproximadamente 1 em 1000 pessoas são afetadas por canalopatias e sendo a síndrome do QT longo a mais comum, envolve 1 em 2000 na população geral. Cerca de 4 a 30% das vítimas que apresentam parada cardiorrespiratória não demonstram evidências de alterações estruturais cardíacas na necrópsia, sugerindo a necessidade de investigação de alterações moleculares no canais iônicos cardíacos, as canalopatias. A canalopatia mais frequente associada à morte súbita cardíaca (MSC) é a síndrome do QT longo. O espectro das anormalidades do eletrocardiograma (ECG) observada em pacientes com a síndrome do QT longo abrange não só o prolongamento do QT, mas também ondas T anormais. A doença pode apresentar penetrância incompleta e, portanto, indivíduos geneticamente afetados podem ter uma duração do QTc normal. A avaliação da duração do intervalo QT deve ser feita com ECGs seriados e com frequência cardíaca entre 50 e 100 sístoles por minuto. Para uma mensuração mais fidedigna é indicado escolher a derivação precordial V5 e que tenha um intervalo R-R constante por pelo menos 10 a 20 batimentos. **OBJETIVO:** Compreender os aspectos genéticos da Síndrome do QT longo relacionado à morte súbita cardíaca em atletas. **METODOLOGIA:** revisão de literatura sistemática entre os anos de 2006 a 2016 no banco de dados do PubMed. **RESULTADOS:** Foram utilizados artigos de revisão, full papers, metanálises, teses de mestrado e doutorado, guidelines, estudos multicêntricos e estudos prospectivos. Foram excluídos relatos de casos e revisões narrativas. Os artigos foram selecionados na língua Inglesa e alemã. Foram resgatados ao todo 61 artigos e utilizados 36. **CONCLUSÃO:** A síndrome do QT longo é a canalopatia mais relacionada com a MSC, porém ainda não se sabe qual a real incidência na população de atletas de alta performance. O ECG possui alta sensibilidade e sempre deve ser feito em casos suspeitos com história familiar, tontura e/ou síncope. É evidente que o genótipo e a duração do intervalo QT são utilizados na estratificação de risco de MSC e na resposta a terapia, sendo que o intervalo QT é o indicador de risco mais importante. Pacientes que apresentam um intervalo QTc maior que 500 milissegundos repetitivamente são considerados como de alto risco para arritmias e MSC e tem indicação para a realização de testes moleculares para melhor avaliação e profilaxia com Beta bloqueadores.

Palavras-chave: athlete heart syndrome, channelopathies e sudden cardiac death.



Significados atribuídos ao envelhecimento e a educação médica

PEREIRA, A;¹ FONSECA, M.C.V¹; FREITAS, R.C.

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
adilsonfaetec@gmail.com*

RESUMO

Muitos são os significados atribuídos aos sujeitos que trazem consigo as marcas do envelhecimento. Esse processo, natural por excelência, guarda na comunidade humana a construção de significados específicos, tanto quanto aqueles relativos ao nascimento, infância, adolescência ou ainda, à vida adulta. Cada uma dessas dimensões, guarda consigo um universo simbólico próprio, rico em significações. Não poderia ser diferente no âmbito da vida dos sujeitos que foram marcados pelo tempo, as mudanças que ocorreram no corpo e na psique, permitem emergir, por efeito da memória, os registros do ambiente, dos fatos historicizados, seja no âmbito da história pessoal como aquela que se torna vivência do contexto social. Contudo, o sujeito envelhecido define-se em relação aos outros sujeitos e, como sabemos que todos os sujeitos são, por natureza, diferentes, nos parece que a classificação etária se torna meio de identificação dos sujeitos no contexto das relações sociais. Aos envelhecidos, o contexto das relações sociais produzirá conceitos retratores dos papéis sociais que eles expressam e, quanto mais diferenciado o papel social, isto é, quanto mais extraordinário o papel social desempenhado, mais difícil se torna a identificação desses sujeitos segundo os conceitos perpetuados pela cultura. Assim, a dificuldade estaria posta, designações como velho(a), ancião(ã), vovô(ó), terceira idade, idade de ouro, idoso(a); enfim, as designações sugerem um meio de identificação dos sujeitos ao mesmo tempo que trazem consigo o universo simbólico próprio do conceito tipificado. O trato relativo a esses sujeitos não pode passar desatento à formação médica; afinal, o Brasil, como se prevê a confirmação estatística será, dentro de algumas décadas, um país de idosos. O aprendizado acerca da simbologia implicada no uso dos conceitos também indicaria o modo como a medicina compreende e se relaciona com esses sujeitos envelhecidos, de modo que as intervenções geriátricas e gerontológicas devem ser ressignificadas porque a significação desses sujeitos está sendo drasticamente alterada num curto espaço de tempo, isto é, ao longo de poucas décadas.

Palavras-chave: envelhecimento, educação médica.



Os benefícios da não contenção em idosos

ARANTES, J. R. B.¹; RODRIGUES, I. F. B.¹; ALMEIDA, J. G.¹; ARANTES, L. D.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
jr.barroso@hotmail.com*

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo investigar possíveis práticas de contenção oculta praticada contra idosos institucionalizados pelos respectivos cuidadores e os benefícios da não contenção na vida dos mesmos. Tem-se por medidas contensivas qualquer prática que restringe a liberdade das pessoas, principalmente os idosos, sendo elas de caráter físico, psíquico, motora, cognitiva e social. Para a realização do trabalho será realizado um estudo com 54 idosos do Centro Dia do Idoso em Volta Redonda-RJ, observando a conduta dos profissionais. Além de analisar todas essas formas de restrições, investigaremos também os benefícios na vida dos idosos que não sofrem com medidas de contenção. Procuramos estudar e encontrar soluções alternativas para que não ocorra contenção. Não há análise de resultados uma vez que o trabalho está em andamento.

Palavras-chave: Idoso; medidas de contenção; cuidadores; maus-tratos ao idoso.



Cuidados paliativos: uma disciplina necessária na humanização da medicina

PACHECO, R. Z. S.¹; FELDBERG, S. C. C. S. P.; ARANTES, J.R.B.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
raquelzorzetti1@hotmail.com

RESUMO

A demanda de pacientes em cuidados paliativos vem crescendo no Brasil e no mundo. Atualmente, a medicina está enfatizando, cada vez mais, a importância de cuidados centrado na pessoa e não na doença. Dessa forma, trabalhar com pacientes em estados crônico e terminal é uma das melhores maneiras de se compreender essa proposta. Ao lidar com pacientes em doença que ameaça vida, a equipe de saúde tem a oportunidade de compreender melhor a realidade do paciente, seja em finitude ou não. Sendo assim, há a oportunidade de se ter um cuidado mais humanizado. Diante desta maior atenção aos Cuidados Paliativos e da dimensão positiva que ela proporciona, tanto para o paciente quanto para o profissional da saúde, elaborou-se este artigo de revisão bibliográfica para que se possa ter conhecimento teórico sobre a formação de novos médicos, suas relações com o tema finitude da vida e, assim, propor possíveis sugestões. Este artigo tem como objetivos pesquisar se os alunos em graduação do curso de Medicina tem algum conhecimento sobre o que são Cuidados Paliativos, identificar se há uma disciplina específica sobre Cuidados Paliativos durante o curso e avaliar a relevância sobre este tema pelos alunos e professores do curso de Medicina. A metodologia adotada para a elaboração deste artigo tem por base a revisão da literatura nacional e internacional. Foram analisados 36 artigos, dos quais 19 são nacionais e compõem o acervo da Biblioteca Virtual Scielo e 17 são internacionais, pertencentes ao acervo da Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME). Pretende-se ainda, no decorrer do segundo semestre de 2016, aplicar um questionário fechado aos alunos do primeiro ao oitavo módulo do Curso de Medicina do Unifoa a respeito de seus conhecimentos sobre Cuidados Paliativos. A partir do resultado encontrado, será possível documentar a hipótese pré-estabelecida de que o ensino sobre Cuidados Paliativos na graduação em medicina é inexistente ou insuficiente. Dessa forma, possíveis soluções serão apresentadas para que os alunos tenham maior conhecimento sobre o tema. A revisão bibliográfica realizada para esta pesquisa revelou que existe uma defasagem no ensino sobre Cuidados Paliativos nos cursos de graduação em medicina. Embora os Cuidados Paliativos sejam extremamente importantes no tratamento dos pacientes crônicos e terminais, nota-se que grande parte dos estudantes de medicina não possui um conhecimento aprofundado sobre o tema. Tendo em vista a revisão bibliográfica realizada para a elaboração deste artigo, foi possível confirmar a hipótese apresentada inicialmente de que o ensino de Cuidados Paliativos nos cursos de graduação em medicina é deficitário. Sendo assim, para que haja uma melhor implementação dessa especialidade como uma disciplina acadêmica é interessante que os alunos tenham maior contato com essa especialidade por meio de palestras, ligas acadêmicas, congressos, simpósios e aulas ministradas na própria universidade, a fim de uma maior divulgação desse tema, despertando o interesse dos acadêmicos.

Palavras-chave: cuidados paliativos, conhecimento, graduação, ensino, medicina.



Aspectos Socioeconômicos Relacionados à Febre Reumática, uma Observação Singular

FERREIRA, S. B.¹; OLIVEIRA, C. L. N.¹; COUTO, M. I.¹, NETO, J. O. R. N.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
bah.ferreiraa@hotmail.com

RESUMO

Dentre os efeitos globais causados pela hegemonia mundial encontram-se desigualdade social e política e a variação no cenário das moléstias mais prevalentes dependendo do contexto socioeconômico do país. No âmbito das doenças imunológicas, a Febre Reumática impera nos países subdesenvolvidos e, em menor prevalência, nos países em desenvolvimento. Uma vez compreendida a fisiopatologia da doença, o que se discute de mais relevante sobre a FR é a forma com que sua disseminação ocorre ferozmente no continente africano, asiático e até em certos locais da América e, de que forma e porquê fora erradicada no continente europeu e em países preeminentes, como os Estados Unidos. Não obstante, a epidemiologia desta moléstia continua pouco esclarecida e a escassez de medidas intervencionistas assustam pesquisadores da área. De tal forma, se caracteriza a relevância do estudo de tal moléstia no cenário mundial. A íntima relação entre a situação econômica local e a prevalência de casos justifica-se quando se realiza uma análise aprofundada dos pilares nos quais a FR se apoia. Restrição ao acesso primário à saúde, ausência de profissionais capacitados ao diagnóstico precoce e medidas governamentais profiláticas, promoção em saúde, assim como educação populacional. Este trabalho propõe enfoque aos critérios socioeconômicos que impulsionam e promovem a prevalência da febre reumática em países subdesenvolvidos, caracterizando tal doença como um mal absorto no contexto político mundial.

Palavras-chave: febre reumática; febre reumática no continente africano, doenças infecto-contagiosas.



A Equipe de Enfermagem na Unidade de Centro Cirúrgico: Medidas Adotadas na Prevenção de Infecção de Sítio Cirúrgico

PONCHELI, L.G.¹; MINARI, C.F.²; AGUIAR, C.A.²; SOUZA, M.C.B. de ²; ROQUE, R.M.B.²; VIEIRA, C.S.C.A.²; MACEDO, P.B de ²; CAVAGLIERI, A.G.²;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

laisgponcheli@hotmail.com

2 – UNITAU, Universidade de Taubaté, Taubaté, SP.

RESUMO

Dentre as equipes que atuam na unidade do centro cirúrgico, a de enfermagem é considerada uma das principais no cenário do cuidado direto aos pacientes. É a partir dessa equipe que o cuidado passa a ser totalmente assistencial, dando abertura a transmissões cruzadas de micro-organismos causadores de doenças. Levantar como esses profissionais traçam medidas de prevenção de Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC), torna-se importante diante o risco no qual o paciente está exposto. Objetivo: levantar entre a equipe de enfermagem da unidade do centro cirúrgico as medidas adotadas na prevenção de ISC. Material e método: estudo descritivo, transversal, realizado com a equipe de enfermagem que atua no centro cirúrgico de um hospital geral no interior do Vale do Paraíba Paulista. O período de coleta dos dados ocorreu no mês de setembro nos plantões pares e ímpares do diurno e noturno, os participantes responderam um questionário e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Projeto aprovado pelo CEP UNITAU parecer n.1.256.487/2015. Resultados: 60% eram auxiliares de enfermagem; 52 % com tempo de atuação na profissão de 4 a 10 anos; 96% consideram ser alto o prejuízo causado pelas ISC; 80% responderam que a higienização das mãos, número de pessoas na sala de cirurgia, integridade dos pacotes cirúrgicos, entrada e saída da sala durante a cirurgia, uso da técnica asséptica na paramentação cirúrgica, uso de máscaras dentro das salas de cirurgia e data de validade dos materiais utilizados, são medidas para ISC; 88% relataram que a responsabilidade da prevenção da infecção é de todos que estão em contato com o paciente. Conclusão: os profissionais estudados sabem as medidas de prevenção de ISC que devem ser adotadas e consideram que todos os profissionais que estão em contato com o paciente são responsáveis na prevenção de ISC.

Palavras-chave: infecção de sítio cirúrgico; centro-cirúrgico; equipe de enfermagem.



Abordagem Cirúrgica De Emergência No Trauma Hepático

MARINHO, J. D. O. ¹; GUIDORENI, C. G. ¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

jeannie.marinho@hotmail.com

RESUMO

A taxa de mortalidade por causas externas no Brasil corresponde a terceira principal causa de morte no país, ficando atrás apenas das doenças cardiovasculares e neoplasias. As principais causas externas são as mortes por acidentes automobilísticos e violência. A faixa etária mais acometida nos acidentes de trânsito são adultos jovens entre 20-29 anos, e as outras causas externas de lesões acidentais, a faixa etária mais acometida são os idosos com mais de 80 anos (DATASUS). A principal forma de combate aos números absurdos de mortes por acidentes é a prevenção. O trabalho é uma revisão de literatura e tem como objetivo elucidar as principais formas de manejo cirúrgico no paciente com trauma abdominal com lesão hepática. As referências apresentadas pela literatura sobre abordagem cirúrgica de emergência no trauma hepático foram coletadas a partir das bases de dados MEDLINE, SciELO, Biblioteca Virtual em Violência e Saúde da Bireme, e livros Trauma- Cirurgia, MEDGRUPO, Schwartz's princípios de Cirurgia. De acordo com os dados do National Trauma Data Bank, principal órgão de registros de trauma nos Estados Unidos, cerca de 40% das vítimas de contusão abdominal apresenta lesão hepática, destes 13% apresentam lesões graves. As lesões penetrantes abdominais acometem frequentemente o fígado e a mortalidade chega a atingir 20%, de acordo com o ATLS. A indicação de laparotomia não depende exclusivamente do grau de lesão hepática, mas sim pelo quadro hemodinâmico, presença de peritonite e necessidade de hemoderivados. Geralmente as lesões graus I, II e III não necessitam de procedimento cirúrgico, porém não são critérios absolutos de indicação ou não de laparotomia. Em traumas abdominais abertos é sempre indicado laparotomia exploradora. As indicações para o tratamento conservador no trauma abdominal contuso com lesão hepática são ausência de peritonite com estabilidade hemodinâmica. Pacientes com lesões graus IV e V com esses critérios necessitam de repouso e acompanhamento de sinais vitais e exames laboratoriais, analisando necessidade de hemoderivados durante a internação, nova tomografia computadorizada (TC) de abdome ou piora do quadro gerando necessidade de laparotomia em segundo momento. Em geral esses pacientes devem ficar os primeiros dois dias em unidade de terapia intensiva (UTI) com monitorização constante. Se a TC mostrar contrast blush deve-se realizar embolização angiográfica. As indicações de laparotomia nos traumas abdominais fechados são instabilidade hemodinâmica ou sinais de peritonite. O reparo cirúrgico pode ser feito através de rafia simples do parênquima, utilização de cliques para hemostasia, tamponamento com compressas, ligadura vascular, hepatectomia e cirurgia para controle do dano (Damage control).

Palavras-chave: trauma, lesão hepática, cirurgia, emergência.



Análise do Aborto Legal à Luz do Direito, Espiritualidade e seus Reflexos na Relação Médico-Paciente

FERREIRA, S.B.1; PACHECO, C.1

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
bah.ferreira@hotmail.com

RESUMO

A inquietude humana em relação à incessante busca por respostas sobre nossa origem, transfere, para os mais variados cenários em que estamos inseridos, a busca por respostas. Neste viés, a genética proporciona o estudo científico detalhado da questão da gênese humana, onde calorosas – *mas saudáveis* – discussões, indicam o momento, de acordo com diversas teorias, sobre os pilares iniciais da vida. Entretanto, não obstante a ciência se debruçar sobre o tema, encontra-se indissociável a esta questão os aspectos religiosos, éticos e jurídicos, que não raro, promovem aparentes conflitos ou colisão. Isto se explica devido o ser humano, desde os primórdios, alicerçar aos rumos de sua vida, na espiritualidade e suas liturgias e dogmas – *em seu sentido amplo* -, pois estes estão umbilicalmente ligados à própria condição humana. E, dentre as várias discussões envolvendo os pilares “vida”, “crença” e “ciência”, campo fértil em que estes aparentes conflitos ocorrem é na relação médico-paciente. Primeiramente devido ao fato do cerne desta relação ser a busca pela vida. Em segundo, pelo fato das pessoas envolvidas (médico e paciente) possuem em sua bagagem interior questões e conflitos éticos, jurídicos, espirituais, dentre outros. Este trabalho tem por escopo identificar as nuances destes aparentes conflitos na seara do aborto, aqui na sua forma legal, pois trata-se de temática polêmica pouco abordada em sua verdadeira amplitude, de tal forma que, não dissecada por completo, amiúde provoca controversas. É público e notório, em nossos dias atuais, que o aborto é uma prática criminosa, tipificada pelo Código Penal Brasileiro. Entretanto, diante da permissão legal para a interrupção de gestação, denominado aborto legal, confabulações a respeito desta permissão suscita questionamentos diante da íntima ligação com os diversos aspectos presentes no âmbito intelectual e social. Assim, em calorosos debates ou conversas corriqueiras, esta temática se apresenta como protagonista de pautas coletivas.

Palavras-chave: direito; espiritualidade; medicina; aborto.



Avaliação da acuidade visual em escolares do ensino fundamental na cidade de Volta Redonda/RJ

SCUDINE, M. G. O.1; CAMEZ, F. S. F.1; PONTES, H. T. 1; FLORENZANO, M. D.; MELLO, J. N.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
marcelascudine@gmail.com

RESUMO

A visão é essencial para o aprendizado e recebimento da informação sensorial do meio externo, contribuindo assim, para o desenvolvimento da criança. O ambiente escolar é o local onde as manifestações dos distúrbios oculares pré-existentes são mais evidenciadas, devido ao esforço visual. A população pediátrica em idade escolar acometida pela baixa acuidade visual (BAV) varia de 7 a 22%. Estudos estatísticos feitos com esse grupo de pacientes mostram que dentro de 100 escolares, por volta de 5 a 10 deles necessitam de correção visual por conta de erros refracionais (hipermetropia, miopia, astigmatismo). Como nem sempre o aluno consegue verbalizar as suas dificuldades visuais, o professor, no seu contato diário com o escolar, deve ficar atento às possíveis manifestações. São fundamentais, portanto, programas que visem à capacitação desse profissional para realizar a promoção e prevenção da deficiência visual. Este projeto foi desenvolvido por alunos do Curso de Medicina do Centro Universitário de Volta Redonda como parte das atividades curriculares do internato de pediatria em parceria com a Unidade Básica de Saúde da Vila Americana, município de Volta Redonda, RJ. O objetivo do trabalho, realizado no âmbito do Projeto Olhar Brasil, foi de descrever e analisar a prevalência de BAV em escolares da rede pública de ensino fundamental através da realização de teste de triagem de acuidade visual (AV) nos estudantes da Escola Municipal John Kennedy. A amostra avaliada foi constituída de 282 estudantes matriculados regularmente do primeiro ao quinto ano, nos períodos matutino e vespertino, do ensino fundamental na Escola Municipal John Kennedy e as triagens foram realizadas durante o período de 29 de Setembro a 8 de Outubro de 2015. Dos 242 estudantes que preenchem os critérios de inclusão, 117 (48,3%) eram do sexo feminino e 125 (51,7%) do sexo masculino e a idade dos alunos variou de 7 a 15 anos. Da amostra total de alunos, 45 (18,6%) apresentavam $AV \leq 0,7$, sendo necessário o encaminhamento ao exame médico oftalmológico. Os resultados obtidos reforçam a importância da implementação de programas para a prevenção e diagnóstico precoce de problemas visuais antes do ingresso na escola, o que contribuiria para redução da incidência de sequelas permanentes à visão, assim como o melhor aproveitamento do processo de aprendizagem e socialização da criança.

Palavras-chave: Baixa acuidade visual, escolar, Projeto Olhar Brasil.



Avaliação Do Uso Das Estatinas Com Base No Risco Cardiovascular Em Pacientes Idosos Da UBSF São João Em Volta Redonda

ABDO, J. M.1; CRUZ, E. C.1; SILVA, L. A.1-; GUERRA, L. C.1; MARTINS, L. P.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
jeanabdo@gmail.com

RESUMO

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no Brasil, cerca de 30% dos óbitos para todas as faixas etárias. Para uma prevenção adequada da doença cardiovascular é necessária uma boa estratificação do risco e real controle dos fatores predisponentes. Esse trabalho coloca em posição de destaque o tratamento das dislipidemias e a prevenção da aterosclerose através da estratificação de risco cardiovascular e da estipulação de metas para cada paciente. São diversos os ensaios clínicos e as metanálises que demonstram, de maneira inequívoca que o controle das dislipidemias, em especial as reduções mais intensivas do LDL-C têm se associado a importantes benefícios na redução de eventos e mortalidade cardiovascular. Os resultados de diversas pesquisas colocam o uso das estatinas em posição de destaque na questão que infere prevenção de eventos não fatais e fatais de doenças cardiovasculares ateroscleróticas. Tal abordagem pode reduzir a pesada carga de incapacidade por AVC não fatal e eventos coronarianos não fatais. O presente trabalho tem como objetivo evidenciar as novas condutas e recomendações que norteiam a prática clínica do dia-a-dia relacionadas à diminuição do risco cardiovascular com o uso de estatinas em pacientes idosos, assim como demonstrar a forma como é tratada a questão da prevenção primária e secundária de doenças cardiovasculares na Unidade Básica de Saúde da Família do bairro São João em Volta Redonda. Trata-se de um estudo analítico observacional, transversal. Durante o período de 20 de abril a 08 de maio de 2015 analisaram-se o prontuário de 100 pacientes idosos da UBSF São João em Volta Redonda-RJ. Dos prontuários foram extraídas informações sobre identificação, idade, raça, gênero, valores laboratoriais do lipidograma, glicemia; medidas antropométricas, pressão arterial, presença de doença cardiovascular e/ou diabetes mellitus manifesta, tratamento de hipertensão e tabagismo. Foi organizado um banco de dados eletrônico e realizada a estratificação de risco cardiovascular por etapas estipuladas pela V Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose. Analisou-se a quantidade de pacientes que faziam o uso de estatinas, assim como a quantidade dentro deste grupo que atingiram a meta terapêutica de acordo com o risco cardiovascular calculado. Foram avaliadas também a quantidade de pacientes com indicação (claro benefício) ao uso das estatinas, porém que não receberam tal prescrição. As variáveis categóricas foram expressas sob a forma de frequência e porcentagem em valores totais, gênero feminino e masculino. Há desafios importantes que se colocam como obstáculos ao tratamento otimizado do colesterol e consequente diminuição do risco cardiovascular: do diagnóstico correto das dislipidemias ao custo do seu tratamento, envolvem, sobretudo, a relação médico-paciente, onde a inércia terapêutica e a falta de adesão dificultam que a grande maioria dos pacientes sejam contemplados com os benefícios já comprovados.

Palavras-chave: Estatinas em idosos, Risco Cardiovascular, Dislipidemia



AVE hemorrágico intraparenquimatoso em idoso com púrpura trombocitopênica idiopática

TANNURE, T.F.; BARBOSA, L.A.A; OLIVEIRA, L. F.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda – RJ
E-mail: thaistannure@outlook.com

RESUMO

A hemorragia intraparenquimatosa representa o subtipo de AVE hemorrágico de pior prognóstico. Constituem fatores etiológicos para tal evento: a HAS, malformações vasculares e algumas coagulopatologias como a púrpura trombocitopênica idiopática (PTI). A PTI manifesta-se por plaquetas < 150 mil/mm³, sangramentos mucocutâneos ou ainda gastrointestinais e/ou de SNC. Nos casos com hemorragia orgânica, institui-se tratamento com medidas gerais, imunoglobulina humana, transfusão de plaquetas deleucotizadas e pulsoterapia com metilprednisolona. Investigar e adicionar à literatura a descrição de um AVE hemorrágico num contexto de PTI. Coleta de dados no HMMR e exploração de artigos publicados nas bases de dados Scielo e PubMed nos períodos de 2009 a 2015. Ao comparar o caso com os artigos explorados, evidenciou-se as complicações de AVE hemorrágico intraparenquimatoso, principalmente quando secundário a doenças de base mal controladas. Mesmo que o quadro neurológico seja uma complicação infrequente nos pacientes com PTI, é fundamental que após o diagnóstico, realize-se um seguimento ambulatorial eficiente.

Palavras-chave: AVE hemorrágico; púrpura trombocitopênica idiopática; PTI.



Hematúria Macroscópica por Tumor Urotelial de Cálice Renal – Um Relato de Caso

**ABRAHAO, M. A. B. 1; MOTA, E. M. 1; TEIXEIRA, G. G. 1; CUNHA, G. F. 1;
CARVALHO, C. M. V. 1, CRISTINO, A. C. B.; RIBEIRO, V.C. 2; SENA, R. M. B 1.**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

mariana.abrahao@hotmail.com

2 – Hospital Municipal Munir Rafful

RESUMO

Hematúria é definida como a presença anormal de eritrócitos na urina, e é classicamente dividida em macroscópica, quando visível a olho nú, ou microscópica quando os eritrócitos são detectados somente pela sedimentoscopia urinária. Hematúria é considerada um sinal clínico importante, sendo muitas vezes a única evidência de doença ou lesão no trato urinário. Objetiva-se com o presente relato de caso demonstrar a importância do diagnóstico diferencial do quadro de hematúria, que é comum na prática médica, para assim detectar possíveis neoplasias de forma precoce. Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados LILACS, PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Trata-se de uma paciente feminina, 49 anos, caucasiana, portadora de Diabetes Mellitus tipo 2 e hysterectomizada devido endometriose há 6 anos. Segundo informações colhidas tem história familiar de pai falecido de câncer renal e de próstata. Procurou atendimento médico com queixa de hematúria macroscópica maciça associada a dor em flancos bilateralmente, com irradiação para pelve, mais acentuada no lado direito. Negou disúria, febre ou qualquer outro sintoma associado. Ao exame físico punho percussão dolorosa do lado direito. Foram realizados exames laboratoriais de sangue e urina que não evidenciaram infecção ou alteração da função renal. A ecografia de rins e vias urinárias não apresentou quaisquer alterações, não obstante, a tomografia computadorizada de abdome total e pelve demonstrou falha de enchimento em grupos calicinais superiores do rim direito, sugerindo lesão compatível com tumor urotelial. Foi optada pela equipe de urologia a abordagem por meio de ureterorenoscopia, a qual confirmou lesão vegetante de natureza urotelial. A literatura preconiza como conduta no quadro descrito a nefroureterectomia total com cistectomia parcial. Tumores uroteliais do trato urinário superior correspondem a apenas 5% das neoplasias que acometem o urotélio, sendo 75% destas em cálices e pelve renal. Caracterizam-se pela tríade: hematúria macroscópica, dor lombar e massa palpável em flanco. São mais incidentes no sexo masculino (3:1), na sexta e sétima décadas de vida, porém as mulheres acometidas costumam ter um prognóstico mais reservado. Este caso tem relevância por evidenciar uma condição comum (hematúria), associada a um tipo de tumor raro, com prognóstico desfavorável além de uma abordagem operatória magnificada. Logo, deve ser considerada dentro os diagnósticos diferenciais.

Palavras-chave: Hematúria, tumor urotelial.



I Prêmio *Andreas Vesalius*: acadêmicos 5 estrelas do UniFOA

**SOUZA, M. C. ¹; GARCIA, S. C. M. ¹; COUTINHO, R. E. T. ¹; GARCIA, R. M. ¹;
GOUVEA, M. A. R. ¹; CUNHA, M. G. S. ¹; MOREIRA, E. S. ¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
sph1918@hotmail.com

RESUMO

O homem, desde os seus primórdios, evidencia em sua constituição que é um ser em busca da satisfação de suas necessidades básicas. Dentre as necessidades conhecidas estão as de estima e entre elas, as de reconhecimento. O presente projeto vem, meio à idealização da Coordenação do Curso de Medicina, estimular a dedicação, o empenho e o aprimoramento do acadêmico do UniFOA por meio do reconhecimento e de merecimento, *ranking*, via " **Prêmio *Andreas Vesalius*: acadêmicos 5 estrelas do UniFOA**", dirigido a alunos que obtiverem maior e melhor desempenho em seu desenvolvimento acadêmico ao longo do semestre, mensurados por meio dos CRs (coeficientes de rendimento). Além desses, será identificado, também por intermédio de estatísticas individuais, um sexto aluno que tenha em desenvolvimento acadêmico, significativa ascensão a qual demonstre seu esforço contínuo, esse será o **aluno revelação**. Pretende-se, dessa forma, reconhecer a melhoria do desempenho acadêmico, do primeiro ao oitavo módulo da graduação e ainda, representar projeto piloto que poderá se estender ao internato, estimulando àqueles detentores de um melhor desempenho e incentivando-os no desenvolvimento de pesquisas científicas e projetos de extensão bem como, incentivando na aquisição de competências. O referido projeto se justifica uma vez que promoverá a motivação junto aos discentes do curso por meio de apoio à construção coletiva de conhecimento no processo ensino-aprendizagem, propiciando referências significativas na formação do futuro médico. Assim, ao final de cada semestre, (6)seis nomes por módulo somarão um total de quarenta e oito (48) acadêmicos em destaque e que serão indicados para receberem o prêmio. Todo o processo será regido por edital e regulamento sendo finalizado no início do semestre sequente. Em solenidade especial, no Centro Cultural Dauro Peixoto Aragão, será realizado evento de premiação que contará com a presença de, não somente discentes em questão, como também de seus familiares, docentes e gestores. Com a efetivação desse prêmio, a Presidência do UniFOA junto à Coordenação do Curso, confirmará o seu compromisso com o mérito acadêmico por meio de uma política educacional que considera a valorização de seus alunos. Pretende-se, ainda, aprimorar os indicadores de sucesso na graduação e, fundamentalmente, constituir profissionais médicos mais capacitados para atuarem na sociedade, com formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde.

(Agência Financiadora FOA).

Palavras-chave: valoração; humanidades médicas; ensino médico.



Infarto agudo do miocárdio com novo bloqueio de ramo esquerdo - Um Relato de Caso

TEIXEIRA, G.G. 1; MOTA, E.M. 1; ABRAHAO, M.A.B. 1; SENA, R.M.B. 1; MENDONÇA, N.A. 1; OLIVEIRA, A.L. 1.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
gabriela.gte@gmail.com

RESUMO

O bloqueio de ramo esquerdo (BRE) associado ao infarto apresenta uma baixa prevalência, de cerca de 1 a 2% dos casos de IAM. A prevalência de pacientes atendidos em Unidades de emergência com BRE novo ou resumidamente novo é bem maior, cerca de 5 a 8%, dos quais somente um percentual menor realmente tem IAM, conforme dados de estudos recentes. Trata-se de um desafio estabelecer o diagnóstico de infarto (IAM) na presença de BRE. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dado MEDLINE, LILACS, PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Paciente feminina, 71 anos, caucasiana, divorciada, procedente de Volta Redonda-RJ, portadora de HAS, DM tipo 2 em uso de Glifage, Glimpirida e Captopril. Procurou atendimento médico com queixa inicial de desconforto respiratório e dor torácica que evoluiu com piora dos sintomas, e o surgimento de dispneia e sudorese. Ao exame físico: sudoreica, cianótica em extremidades, taquidispneica, ansiosa. Aparelho cardiovascular com ritmo cardíaco regular em dois tempos, com presença de desdobramento paradoxal de B2; pressão arterial aferida 180x100mmHg; aparelho respiratório com murmúrio vesicular universalmente audível com estertores crepitantes e saturação de O₂ 86%; abdome sem visceromegalias palpáveis, peristalse presente, timpânico; membros inferiores sem edemas, pulsos palpáveis e perfusão normal. Foram solicitados ECG que evidenciou supradesnivelamento do segmento ST EM DI e AVL com enzimas cardíacas que não mostraram alterações. Segundo ECG surgiu um BRE novo e dosagem de enzimas cardíacas com Troponina: Positiva. CK: 66, CK-mb: 27. Posteriormente foi realizado um ecocardiograma com doppler que mostrou pericárdio normal, átrio esquerdo com aumento leve e volume estimado 57ml, VE com dimensões e função sistólica preservadas, concluindo leve aumento atrial esquerdo e déficit da função diastólica do VE grau I. Cieneangiocoronariografia apresentando artéria CX com 10% de obstrução. Conclusão final: coronárias isentas de obstrução significativa. Ao exame físico de alta notou-se o desaparecimento na ausculta cardíaca do desdobramento paradoxal de B2. Solicitado novo ECG confirmou-se que se tratava de um BRE novo e transitório. Pois, o novo ECG não apresentava mais o BRE. A hipótese mais plausível neste caso é a de uma placa instável gelatinosa, ulcerada, ter sofrido um processo de trombose, mas com reperfusão espontânea. O reconhecimento do IAM com Supradesnivelamento do Segmento ST/BRE novo (IAMSST) e o início da estratégia de abordagem dos pacientes admitidos com IAMSST constitui adequado reconhecimento e triagem dos casos de dor torácica.



Relato de Caso: Trombose Venosa Mesentérica Tratada por Laparotomia Minimamente Invasiva Devido a Diagnóstico por Videolaparoscopia Exploratória

ROLIM, M.C.1; OLIVEIRA, L.L.F1; FARIA, M.V.1 ; SILVA, G.K.O. 1; JUNIOR, L.C.M.R2 ; DUARTE, L.Y.W.L3 ; ALVES, A.B.S2; SENA, R.M.B.1,2

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

rolimanairam@hotmail.com

2 – Cirurgião, Hospital São João Batista, Volta Redonda, RJ.

3- Médico, Hospital São João Batista, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

Sabe-se da existência da trombose venosa mesentérica desde 1895, porém, só em 1935 foi descrita detalhadamente. É uma causa incomum e letal de alteração vascular esplancica, com sintomatologia silenciosa, o que dificulta o diagnóstico precoce. A idade média dos pacientes na apresentação da TVM é de 45 a 60 anos, com discreto predomínio no sexo masculino. Na maioria dos casos é identificado um fator etiológico, como estado de hipercoagulabilidade hereditário ou adquirido, processos inflamatórios adjacentes, hipertensão portal ou pós operatório de cirurgia abdominal. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente com trombose venosa mesentérica, diagnosticada a partir de videolaparoscopia, que propiciou uma laparotomia direcionada e menor ferida cirúrgica. Uma pesquisa bibliográfica com busca de artigos nos acervos PubMed e Scielo foi realizada. Trata-se de uma paciente de 45 anos, com quadro de dor abdominal intensa do tipo cólica, não responsiva a analgésicos orais. A partir da TC de Abdômen que evidenciou uma distensão abdominal com níveis hidroaéreos de alças ileais e jejunais e coleção livre no fundo de saco posterior, foi decidido realizar uma videolaparoscopia exploratória. O procedimento identificou alça de jejuno com sinais macroscópicos de sofrimento vascular e trombo mesentérico, realizada mini laparotomia com ressecção da alça intestinal comprometida e anastomose primária. A paciente evoluiu satisfatoriamente com alta hospitalar sem complicações. A TVM pode apresentar-se como oclusão intestinal devido a estenose isquêmica, normalmente a nível de intestino delgado. Apresenta associação importante com doenças mieloproliferativas, coagulopatias e mulheres em uso de anticoncepcionais orais. História prévia de Trombose Venosa Profunda (TVP) é relatada em cerca de 20-40% dos pacientes com TVM. Apenas 10 a 15% das isquemias mesentéricas ocorrem devido à trombose venosa mesentérica (TVM) e em 95% dos casos afeta a veia mesentérica superior. É importante considerar este diagnóstico nos quadros abdominais agudos vasculares, além do papel da laparoscopia no manejo destes casos.

Palavras-chave: Trombose venosa mesentérica; Videolaparoscopia; Mini Laparotomia



Uso indiscriminado e dependência de Benzodiazepínicos: Perfil epidemiológico dos usuários pertencentes a Unidade Básica de Saúde da Família Fabricio Costa Cury

ROSSI, J. O. B 1; ALMEIDA, L. B. A. 1; CUNHA, L. C. S. 1; CORRÊA, M. G. B. M. 1. CARDOSO, G.A.1

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
jobrossi@outlook.com

RESUMO

A mudança de hábitos de vida da população vem gerando uma crescente procura por medicamentos destinados a aliviar sintomas como estresse e ansiedade. Nesse cenário surgiram os Benzodiazepínicos. Essa procura acentuada, juntamente com prescrições inapropriadas de profissionais despreparados contribuem para o crescente uso indiscriminado desses medicamentos, aumentando a probabilidade de reações adversas, intoxicações e também a dependência a esses fármacos, além de gerar elevados custos com a saúde pública. O presente trabalho tem como objetivo determinar o perfil epidemiológico dos pacientes em tratamento cadastrados na Unidade Básica de Saúde da Família Fabrício Costa Cury. De modo que 1769 prontuários foram analisados, representando um total de 50%. Os resultados demonstram que, 9,94% fazem uso de algum Benzodiazepínico sendo que a faixa etária predominante foi nos maiores de 60 anos representando 43,20% do total; e quando confrontado idade e sexo, o perfil mais demonstrado pertenceu à de mulheres idosas (32,95%). Do total 96,59% dessa população usavam há mais de 6 meses. Nesse sentido é necessário um melhor conhecimento da população sobre a ação destas drogas e de suas consequências, já que para idosos, que representam a maior parte do estudo, os malefícios do uso indiscriminado da droga fica ainda mais acentuado, podendo levar ao maior risco de quedas e fratura de fêmur, risco de eventos coronarianos e doenças cerebrovasculares e até mesmo induzir a um maior risco respiratório, sendo bem estabelecida a relação do aumento de óbitos de pacientes com síndrome de apneia do sono em uso de benzodiazepínicos. Assim é de suma importância que ocorra uma melhor capacitação do profissional médico para que a decisão de tratar uma pessoa com um benzodiazepínico possa ser feita com cautela. É fundamental ser considerado outras abordagens terapêuticas que poderiam ser adotadas com sucesso e ponderar os riscos inerentes à utilização destas substâncias em relação à seus benefícios terapêuticos, principalmente nos pacientes idosos.

Palavras chave: benzodiazepínicos; atenção primária a saúde; envelhecimento populacional; uso de medicamentos.



Volvo de sigmoide: Aspectos diagnósticos e terapêuticos diante um relato de caso

**BAYLÃO, A.L.P.¹; BAYLÃO, A.C.P.¹; FREITAS, T.C.S.¹; MONTEIRO, L.V.P.¹;
OTRANTO, K.A.²; SENA, R.M.B.³**

1 – UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

analuzabaylao@gmail.com

2 – Hospital Municipal Munir Rafful, Volta Redonda, RJ.

3 – Hospital São João Batista, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

Volvo, do latim “volvulus”, significa torção, entendido como rotação intestinal, ocorre com maior propensão no cólon sigmoide e ceco. O volvo de sigmoide corresponde, em média, a 50% dos casos. Dos fatores de risco, destacam-se: idosos, constipação crônica ou induzida por medicações, doenças neurológicas e psiquiátricas e doença de Chagas. O quadro clínico apresenta dor, distensão abdominal e parada da eliminação de gases e fezes, além de náuseas e vômitos. O diagnóstico é realizado a partir de anamnese e exame físico, podendo ser acrescido de exames de imagem. Paciente do sexo feminino, 84 anos, buscou atendimento médico queixando-se de dor e distensão abdominal, associado à diarreia. Negou náuseas, vômitos ou febre. Familiar referiu tratamento para hipertensão arterial e demência, além de cirurgia abdominal prévia há 30 anos. Ao exame físico abdome distendido, peristáltico, hipertimpânico e doloroso difusamente à palpação profunda. Realizada rotina radiológica de abdome agudo, apresentando imagem de “grão de café”, considerando-se como hipótese diagnóstica volvo de sigmoide. A paciente fora submetida à laparotomia por meio de incisão mediana suprapúbica, identificando-se torção axial do cólon sigmoide e aderências e realizada retossigmoidectomia à Hartmann. Durante pós-operatório, permaneceu em ventilação mecânica, hemodinamicamente instável, com insuficiência renal e leucocitose. Tratada com Amicacina e, posteriormente, acrescentado metronidazol. O exame físico não demonstrou alterações do sítio operatório, colostomia não funcionando. A paciente evoluiu para o óbito no 4º dia pós-operatório. Cerca de 3 a 5% das obstruções intestinais tem o volvo de cólon como causa, sendo o volvo de sigmoide correspondente a 40 a 60% destes. Essa obstrução mecânica é relacionada à dismotilidade e constipação crônica, levando a distensão do sigmoide. No Brasil, o megacólon chagásico é mais um fator predisponente. Vale salientar, o quadro neurológico associado, cujos estudos mostram que 16% dos pacientes apresentam constipação ligada a medicações neuropsiquiátricas. Exames radiológicos podem auxiliar no diagnóstico, com achados sugestivos em 57-90% destes. No caso, a rotina radiológica de abdome agudo evidenciou sinal conhecido como “grão de café”, considerado sinal patognomônico de volvo de sigmoide. A distorção endoscópica seguida de cirurgia eletiva seria o tratamento mais adequado em quadros não complicados, já casos com necrose, perfuração, peritonite ou falha de tratamento endoscópico necessitam abordagem cirúrgica imediata. A sepse pode apresentar-se como complicação, devido translocação bacteriana. O volvo de sigmoide constitui causa de obstrução intestinal predominando em idosos e apesar do quadro clínico inespecífico deve ser considerada cada vez mais como hipótese diagnóstica, devido à transição epidemiológica e envelhecimento populacional mundial.

Palavras-chave: volvo; volvo de sigmoide; obstrução intestinal; relato de caso



Perfil das gestantes atendidas nos serviços de pré-natal das Unidades Básicas de Saúde dos bairros Vila Mury e Vila Brasília, Volta Redonda - RJ

**CARAMEZ, F. S. F.¹; ABREU, L. C.¹; CAMPOS, F. S.¹; MONTONE, P. F.¹;
OLIVEIRA, T. S.¹; PAIVA, F. B. D.¹; PONTES, H. T.¹; VILLAÇA, K.**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
fsodero@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem por finalidade caracterizar o perfil das gestantes cadastradas nas Unidades Básicas de Saúde da Família dos bairros Vila Mury e Vila Brasília, em Volta Redonda - RJ, em relação à idade, escolaridade, estado civil, número de partos e número de abortos. Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, com a análise de 78 prontuários, no período de 18 a 22 de Abril de 2016. O interesse pela temática emergiu a partir da vivência dos autores nestas unidades de atenção básica e pela observação de diferenças nas características das gestantes em cada bairro. Frente a isto, surgiu a necessidade de se traçar um perfil das gestantes das duas unidades, permitindo direcionar as estratégias, para um acompanhamento pré-natal mais eficaz dessas pacientes. O estudo resultou em uma população de gestantes mais jovens (média de 20 a 23 anos), predominantemente solteiras, primíparas e com escolaridade mais baixa na unidade do bairro Vila Brasília. E no bairro Vila Mury, por sua vez, uma população de gestantes de idade mais avançada (26 a 27 anos), casadas, com escolaridade superior e maior ocorrência de abortos.

Palavras-chave: acompanhamento pré-natal; gestantes; atenção básica.



Aplicação do “Timed Up and Go Test” em idosos ativos do bairro siderópolis Volta Redonda-RJ

CABRAL, K.M.G.1; ROLIM, M.C.1; SILVA, G.K.L.O.1; PONCHELI, L.G.1;
OLIVEIRA, L.L.F.1; ARANTES, J.R.B.1

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

kauee.cabral@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é um processo dinâmico e progressivo, a diminuição da atividade funcional acontece de forma gradual e aumenta com a idade, levando a dificuldade ou incapacidade de executar as funções relacionadas com a vida diária. O crescente aumento da população idosa no Brasil é um dos desafios políticos, econômicos e sociais diante das novas demandas dessa faixa populacional. A queda é uma causa líder de morbidade e mortalidade em pessoas mais velhas e está associada com vários resultados negativos de saúde, incluindo fratura, declínio funcional, medo de cair, perda de confiança e qualidade de vida reduzida. É importante destacar que os custos de saúde atribuídos a queda são substanciais e espera-se aumentar a medida que a idade da população aumente. O “Timed Up and Go Test” (TUG) é frequentemente utilizado tanto na clínica quanto nas pesquisas por ser um teste rápido, que não requer equipamento especial, logo, adequado para utilização e cuidado na Saúde Primária; avalia o equilíbrio sentado, transferências de sentado para a posição em pé, estabilidade na deambulação e mudanças de curso da marcha sem utilizar estratégias compensatórias. **Objetivo:** aplicar o “Timed Up and Go Test” para avaliar o equilíbrio, contabilizar o tempo de percurso e a relação da atividade física com o risco de queda. **Metodologia:** Estudo descritivo transversal de uma série de casos envolvendo idosos de ambos os sexos, frequentadores da Unidade Básica de Saúde e da Ginástica popular realizada na quadra poliesportiva do bairro Siderópolis em Volta Redonda-RJ. Para realização do estudo foi formulado um questionário de identificação, possíveis comorbidades e uma tabela com o tempo de realização do teste. **Resultados:** Dos 51 idosos entrevistados 37,3% são do sexo masculino, 62,7% do sexo feminino; 31,6% dos homens realizaram o TUG em até 10 segundos e 68,4% entre 10,01 e 20 segundos; dentre as mulheres 50% apresentaram um tempo até 10 segundos e 50% entre 10,01 e 20 segundos; 39% dessa população é acometida por hipertensão arterial, 19% por hepatopatias, 14% por diabetes, 13% por cardiopatias, 5% relatam sentir vertigem e 1% possuem prótese em membro inferior. **Conclusão:** O exercício conferiu uma melhor qualidade de vida durante o envelhecimento na população avaliada, pois foi possível observar que o risco de queda ficou reduzido, visto que todos os indivíduos que participaram do teste fizeram em menos de 20 segundos

Palavras-chave: Programa de Atenção Integral à Saúde do Idoso, prevenção primária, “Timed Up and Go Test”.



A importância da atenção primária no controle e manejo da dengue

COSTA, C. J.¹; NOVAES, E. R.¹; BATALHA, N. R. F¹; CARNEIRO, N. A.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

chris.justo@hotmail.com

RESUMO

O aumento de ocorrência da dengue tem se constituído em um crescente objeto de preocupação para a sociedade e, em especial, para as autoridades de saúde, em razão das dificuldades enfrentadas para o controle das epidemias produzidas por esse vírus e pela necessidade de ampliação da capacidade instalada dos serviços de saúde para atendimento aos indivíduos acometidos com formas graves. Segundo o Ministério da Saúde, as condições socioambientais do Brasil são bastante favoráveis à expansão do mosquito *Aedes aegypti*, fator que vem possibilitando a dispersão do vetor desde sua reintrodução no país, em 1976. Desde então, o mosquito transmissor da dengue mostrou alta capacidade de adaptação ao ambiente criado pela urbanização acelerada e pelos novos hábitos da população. Os fatores que contribuem para o agravamento da transmissão de dengue no Brasil são complexos, exigindo desenvolvimento de ações intersetoriais para seu controle. A Atenção Primária, enquanto um conjunto de ações no âmbito individual e coletivo, abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. A Saúde da Família, estratégia prioritária para a organização da atenção primária, tem como um de seus preceitos desenvolver relações de vínculo e responsabilização entre as equipes e a população de seu território de abrangência, garantindo a continuidade das ações de saúde e a longitudinalidade do cuidado. Considerando a magnitude da dengue hoje no nosso país, a atenção primária tem importante papel a cumprir na prevenção, atenção e controle da doença. Constitui porta de entrada preferencial do usuário ao sistema de saúde e tem situação privilegiada para efetividade das ações, por estar próxima da comunidade em que atua.

Palavras-chave: Atenção primária; Manejo da Dengue; *Aedes aegypti*



Ataque isquêmico transitório em paciente com fibrilação atrial: relato de caso

CARAMEZ, F. S. F.¹; PONTES, H. T.¹; OLIVEIRA, A. L.²; BORGES, N. C.²

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

fsodero@gmail.com

(2) Hospital São João Batista, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

Introdução: A fibrilação atrial (FA) é uma arritmia supraventricular na qual ocorre uma completa desorganização na atividade elétrica dos átrios, levando à perda da sua contratilidade, e conseqüentemente à ausência de sístoles atriais. No eletrocardiograma (ECG) reflete-se pela substituição das ondas P por um tremor de alta frequência na linha de base, que varia em sua forma e amplitude. Está associada ao aumento do risco de acidente vascular encefálico (AVE) e de insuficiência cardíaca. É a arritmia cardíaca sustentada mais comum, sua prevalência aumenta com a idade. **Relato Do Caso:** AFF, 76 anos, viúvo, aposentado, natural de Volta Redonda RJ, Deu entrada no pronto socorro do HSJB com quadro de dislalia, disartria e desvio da comissura labial para a esquerda, há 24 horas. Portador de hipertensão arterial sistêmica, etilista crônico. Ao exame paciente em regular estado geral, lúcido e orientado, corado, hidratado, anictérico, acianótico, eupnéico e afebril. Força muscular e mímica facial preservadas. Pressão arterial 180/100 mmHg, frequência cardíaca 140 bpm, pulso arritmico, eupnéico, afebril. Ritmo cardíaco irregular à ausculta. Demais sistemas sem alterações. Foi aventada a hipótese diagnóstica de AVE. A TC de crânio, realizada na admissão não mostrou alterações. Já o ECG corroborou a arritmia verificada ao exame físico, exibindo um padrão compatível com FA de alta resposta. Foi iniciada a anticoagulação com Apixabana 2,5 mg 12/12 h e solicitado Ecocardiograma com Doppler via transesofágica, para avaliar a possibilidade de cardioversão elétrica. No oitavo dia de internação hospitalar, o Ecocardiograma mostrou a ausência de trombos atriais com apêndice atrial livre, possibilitando assim a imediata cardioversão elétrica do paciente. O diagnóstico foi então firmado como ataque isquêmico transitório secundário à FA de alta resposta, devido à completa reversão dos sintomas em menos de 24 horas. **Conclusões:** A FA é a arritmia cardíaca mais comum, sendo o primeiro diagnóstico a ser suspeitado em caso de pacientes idosos com mais de 75 com quadro de pulso irregular associado a complicações embólicas ou exacerbação de insuficiência cardíaca, ou ainda queixa de palpitações, dispneia, fadiga, tontura ou síncope. Apesar de o exame físico ser incontestável, o ECG é necessário ao estabelecimento do diagnóstico de FA. A ausência de ondas P, associada à irregularidade dos espaços RR e às diferentes amplitudes do complexo QRS sela o diagnóstico. Após a volta ao ritmo sinusal, a anticoagulação deve ser mantida por 3 a 6 semanas. A realização de uma profilaxia com antiarrítmicos deve ser avaliada.

Palavras chave: Fibrilação Atrial, Acidente Vascular Encefálico, Ataque Isquêmico Transitório.



Atenção Integrada as Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI Interativo

CARDOSO, M. D.T.1; FERREIRA, J. M. C.1; SANTOS, S. E.de H.1; ROSA, C. B.1

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ. m.dorcelina@hotmail.com

RESUMO

Idealizamos uma ferramenta de ensino em mídia para facilitar sua utilização pelos profissionais e professores envolvidos na consulta pediátrica. Objetivo: Transformar o Manual de Quadros AIDPI impresso, em Manual de Quadros em mídia, obedecendo as normas de publicação e acesso ao material pela internet. Propiciar aos professores e profissionais de saúde maior agilidade nas atualizações e condutas. Facilitar a utilização da estratégia AIDPI pelos profissionais e professores envolvidos na consulta pediátrica, além do acesso a estas informações. Metodologia: O procedimento utilizado neste estudo foi o de traduzir um manual impresso em manual interativo, utilizando as linguagens de programação computacional, linguagem de Marcação de Hipertexto- HTML (do inglês, Hyper Text Markup Language) e Javascript. Baseados no AIDPI para o Ensino Médico, Manual de Apoio (AMARAL, 2004; PAIXÃO, 2004), sobre a capacitação dos alunos do curso médico, e nas Leis Diretrizes e Bases do Ensino Médico (BRASIL, 1991), da concepção e difusão da AIDPI nas escolas médicas, nos serviços de atenção básica da rede pública, fundamentamos a elaboração do manual a ser disponibilizado na internet, como instrumento facilitador das atividades de ensino médico, durante o internato de saúde coletiva.



Aumento na Incidência de Diabetes Mellitus tipo 2 na Infância Correlacionado a Transição Epidemiológica no Brasil

DIAS, L. W. C. D¹; FONSECA, W. L. M. S¹;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
luisa.werneck@yahoo.com.br

RESUMO

O *diabetes mellitus* tipo 2 (DM2), até recentemente, era considerado doença rara na infância e adolescência. Nas últimas duas décadas porém, é perceptível o aumento da sua incidência nessa população, com características similares às do adulto nos países industrializados. A eclosão de casos do DM tipo 2 na infância e na adolescência é decorrência da epidemia mundial de obesidade e sedentarismo. Atualmente, mais de 200 crianças e adolescentes desenvolvem a doença a cada dia no mundo (Addams, 2007). Entre as crianças, especialmente, o aumento significativo do número de casos de DM tipo 2 é preocupante, sendo considerado problema de saúde pública emergente. Estudos apontam acometimento elevado em infantes na faixa etária de seis a onze anos de idade (Corrales-Yaucoes, 2005). Existem muitas nuances referentes ao DM tipo 2 em crianças, tais como possibilidade de casos não diagnosticados, enorme sobrecarga emocional dos sujeitos e dificuldades no estabelecimento de parâmetros diagnósticos e terapêuticos, todos fatos decorrentes do pouco conhecimento sobre a fisiopatologia do DM tipo 2 nesse grupo. O IMC, universalmente utilizado em adultos como critério de adiposidade, tende a ter alta especificidade, porém variável sensibilidade em crianças e adolescentes. Entretanto, é amplamente utilizado por ser uma medida relativamente fácil e acurada. O risco relativo de desenvolver DM2 aumenta exponencialmente com o aumento do IMC, o que pôde ser evidenciado nos últimos 20 anos por um aumento paralelo da prevalência de obesidade e incidência de DM2 em crianças. A incidência do diabetes mellitus tipo 2 está aumentando de forma exponencial, adquirindo características epidêmicas em vários países, particularmente os em desenvolvimento. Esta revisão analisa a tendência crescente da importância que o diabetes tipo 2 vem adquirindo como problema de saúde infantil, ressaltando sua situação no Brasil. Também é destacada a contribuição da transição epidemiológica e nutricional, representadas pelas alterações da estrutura da dieta, da prática de atividades físicas e o conseqüente aumento da incidência da obesidade infantil neste processo. Para a realização da revisão proposta, os mais recentes artigos sobre o tema foram analisados, utilizando-se ainda capítulos de livros disponíveis na Biblioteca Central do UniFOA.

Palavras-chave: diabetes, pediatria, transição demográfica;



Comprometimento dos nervos óculo-motor e o óptico por infecção pelo vírus varicela-zoster: relato de caso

SARMENTO, E. M.¹; ZONZIN, G.A.¹; NOWAK, L. D.¹; JESUS, E.C.¹; ROCHA, P.B.²; LIMA, M.G.²; PORTO, V.P.S.²; BARBOSA, N. T.³

1 - Médico pela UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda – RJ; Sociedade médica de Barra Mansa e Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa

2- UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda -RJ

nuttipatricia@uol.com.br

3- Médica e Residente de Clínica Médica - Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa - RJ

RESUMO

Introdução: Embora várias complicações oftalmológicas decorrentes da infecção pelo vírus Varicela-Zoster já tenham sido descritas, apresentamos um caso com envolvimento dos nervos cranianos óculo-motor (III), que passa pela fissura orbitária superior e óptico (I), que atravessa o canal óptico. **Relato do caso:** E.R.M, sexo masculino, 51 anos, branco, previamente hígido, apresentou quadro de dor lancinante na hemiface esquerda há 7 dias. Cinco dias após o início da dor, houve aparecimento de eritema vesicular e edema periorbital na região inervada pelo primeiro ramo do nervo trigêmeo. Evoluiu com perda visual e ptose à esquerda. Ao exame externo, o paciente apresentava eritema máculo-papular, com crostas hemáticas e vesículas bolhosas na hemiface esquerda, envolvendo a ponta do nariz. A ressonância magnética (RM) de crânio e órbitas evidenciou espessamento dos músculos extrínsecos da órbita esquerda e alteração do sinal dos ventres dos músculos retos superior, medial e inferior e do oblíquo superior, à esquerda, com reforço por meio do contraste. Nervo óptico esquerdo discretamente espessado, com reforço pós contraste da bainha perineural. O diagnóstico de Herpes Zoster Oftálmico (HZO) foi feito baseado no quadro clínico e radiológico. O tratamento foi instituído em regime de internação hospitalar, constituído em aciclovir 4g/dia 8/8 horas, prednisona via oral 60mg/dia por 3 dias, seguido com redução gradual de acordo com a remissão dos sinais e sintomas, além de tratamento tópico utilizando colírios com dexametasona, neomicina e prednisolona no olho esquerdo. No 15º dia, o paciente apresentava ausência de diplopia e melhora da ptose palpebral. **Discussão:** O HZO é decorrente da reativação do vírus Varicela-Zoster que se encontrava latente no gânglio trigeminal, resultando no comprometimento dos ramos da divisão do nervo trigêmeo, dos quais o ramo oftálmico é acometido mais frequentemente. A neurite óptica é uma rara complicação do HZO que pode causar perda visual. No caso aqui descrito, o paciente não apresentou a forma mais usual de manifestação oftalmológica do HZO, mas sim uma forma incomum e mais grave, com acometimento dos nervos cranianos que inervam a musculatura ocular e um outro que inerva a captação dos estímulos visuais que é o nervo óptico. As complicações neuro-oftalmológicas simultâneas decorrem da infecção pelo vírus da Varicela-Zoster que permanece latente no gânglio de Gasser até que seja reativado e comprometa o tecido nervoso, localizados na fissura orbitária superior e no canal óptico.:

Palavras-chave oftalmoplegia; exoftalmia; herpes zoster oftálmico; acometimento de nervos óculo motor e óptico; neurite óptica



Envelhecimento Ativo: Um Grande Desafio

NOVILLO, E. A.¹; CARDOSO, M. D. T²

1 – Médico Residente do HMMR, Hospital Municipal Munir Rafful, Volta Redonda, RJ.

edgar@cardiol.br

2 – Orientadora Médica Pediatra, Mestre em Educação e Meio Ambiente e Ciências da Saúde e do Meio Ambiente, Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

O envelhecimento ativo está além do que o próprio nome diz trata-se de um processo de otimização das oportunidades do bem-estar físico, mental e social do indivíduo, inserindo-o dentro da sociedade conforme suas necessidades, desejos e capacidades, propiciando proteção, segurança e cuidados adequados quando estes necessários. Apesar da fisiologia do envelhecimento estar cada vez mais marcante em nossa sociedade, esta deve ser encarada como um processo normal e não como uma patologia que necessite de todos os cuidados e que precisaríamos restringir e limitar o indivíduo. Em todo o mundo, a proporção de pessoas com mais de 60 anos está crescendo mais rápido do que qualquer faixa etária, isto se deve a viabilização de tratamentos e terapias para doenças que atualmente se instalam de forma crônica como a hipertensão arterial e a diabetes mellitus, por exemplo. Estima-se que em 2025 haverá aproximadamente dois bilhões de pessoas com idade superior a 60 anos, correspondendo a 80% nos países em desenvolvimento. Esta situação acaba nos trazendo inúmeros desafios, tanto para os familiares quanto para a equipe de saúde multidisciplinar e para o governo. O termo adotado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), “Envelhecimento Ativo”, denota essa necessidade de expor essa visão. A proposta da OMS é criar um projeto que englobe medidas políticas e programas sócios integrativos que promovam a saúde mental e as relações sociais, pois em conjunto com as medidas de saúde, viabilizariam melhores condições para os idosos. Com isso várias barreiras serão quebradas permitindo que pessoas mais velhas, estando ou não aposentadas ou apresentando alguma doença ou necessidade especial, possam continuar a contribuir ativamente para seus familiares, companheiros, comunidades, países e desta forma se tornam mais importantes e inseridos dentro da sociedade. Alcançando o objetivo do envelhecimento ativo, a expectativa de uma vida saudável aumenta assim como a qualidade de vida para todos os indivíduos. Por isso é fundamental manter, respeitar e estimular a autonomia dos idosos.

Palavras-chave: envelhecimento ativo; idoso; fisiologia do envelhecimento; expectativa de vida; organização mundial de saúde.



HQ das TICs: Educomunicação para o Curso de Medicina do UniFOA

TAVARES, M. C. T.¹; COUTINHO, R. E. T.^{1,2}; GARCIA, S. C. M.^{1,2}; GONÇALVES, D. B.¹; MENDES, L. S.¹; SILVA, J. P.¹; BRAGA, L. G.¹; LIMA, E. O.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- Grupo de Estudos e Pesquisas em Representações Sociais na/para Formação de Professores-LAGERES
profarhanica@gmail.com

RESUMO

HQ são a abreviação de “História em Quadrinhos”. São histórias desenvolvidas por uma sequência de quadros, onde em cada um destes contem ilustrações que dão segmento à narração, podendo conter ou não textos inseridos por meio de balões de diálogo, pensamento ou legendas. Geralmente são publicados em forma de revistas, livros ou tiras de jornais e revistas. O curso de Medicina no UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda) oportuniza a difusão das Tecnologias da Comunicação em Informação por meio do Projeto TICs Medicina, realizado em parceria com os cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, cujo objetivo é propiciar um ambiente de produção técnica e acadêmica em um espaço de interação entre cursos. A HQ em questão apresenta a ideia de criar uma história em quadrinhos que atenda ao eixo Medicina e Humanidades, que trabalhe de forma divertida e dinâmica os temas abordados pelo eixo, enfatizando as TICs na perspectiva do ensino da medicina que trata da abordagem da tecnologia dura, tecnologia leve-dura e tecnologia leve, assim como também questões relacionadas a humanização e a afetividade baseado no conceito de Educomunicação. Sabe-se que as Histórias em Quadrinhos foram inseridas no processo de ensino aprendizagem gradativamente na Europa a partir dos anos 70. No processo de pré-produção foi desenvolvido um roteiro, que teve sua formatação baseada em um roteiro de cinema, geralmente escrito em papel carta (27,94cm x 21,59cm), margens 2,5cm em cima e 2,5cm-3cm em baixo. O cabeçalho serve para indicar o lugar e o tempo que a cena ocorre e é composto por três elementos: onde (se a cena é em lugar externo ou interno), precisamente onde (o lugar onde ocorre) e quando (dia ou noite). Foi feita uma pesquisa sobre conceitos de arte e produção utilizados em HQ para direcionar os trabalhos e conferir um padrão de qualidade ao trabalho. Para cada página da história foi criado um roteiro, descrevendo cenas, estado dos personagens e sequência de ações. Além disso, foi realizada uma pesquisa para a criação dos personagens que envolve estudo de cores, personalidades, vestuário e características físicas como formato de rosto e corpo. As possíveis expressões dos personagens também foram descritas e esboçadas na pré-produção, para uma melhor visualização das reações e emoções dos mesmos ao longo do desenrolar da trama. O projeto encontra-se em fase final de desenvolvimento sendo a seguir disponibilizado de forma impressa e *online* para os respectivos cursos.

Palavras-chave: história em quadrinhos; medicina; educomunicação; TICs.



Isquemia Mesentérica Crônica como Diagnóstico Diferencial de Dor Abdominal no Idoso

**CORRÊA, M.G.B.M.¹; ALMEIDA, L.B¹; CUNHA, L.C.S¹; AZIZI, P¹; COSTA, F.M²;
RIBEIRO, M.A.M.T²; NETO, N.S³; MENANDRO, V.P.B.D³**

*Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa, Barra Mansa, RJ.
Hospital Municipal São João Batista, Volta Redonda, RJ.
marleanymohallem@hotmail.com*

RESUMO

Isquemia mesentérica define-se pela diminuição ou cessação de fluxo sanguíneo para a circulação intestinal, esta alteração vascular pode ocorrer sob forma de evolução aguda ou crônica. A doença oclusiva crônica da circulação mesentérica afeta indivíduos com idade avançada, que sofrem de doença aterosclerótica. O sucesso no tratamento depende, em grande parte, do diagnóstico precoce e da intervenção imediata. Infelizmente, ao longo das últimas décadas, poucas mudanças ocorreram nas altas taxas de mortalidade e apesar da grande evolução na abordagem cirúrgica destas lesões ainda são consideradas inaceitáveis podendo chegar a 70% dos casos. (FERREIRA, et al, 2012). O reconhecimento clínico da tríade: dor abdominal pós-prandial, perda de peso e aversão à comida depende de um alto grau de suspeição por parte do médico, sendo considerado um grande desafio clínico. A combinação de: diagnóstico precoce, métodos de imagem sofisticados e escolha individualizada das opções terapêuticas, podem reduzir a morbimortalidade ligada à isquemia mesentérica. (MAGALHÃES E MAYALL, 2009).O presente trabalho conta com um relato de caso clínico que tem como objetivo apresentar a isquemia mesentérica crônica como diagnóstico diferencial de dor abdominal no idoso.

Palavras-chave: isquemia mesentérica; dor abdominal; abdome agudo no idoso



Laparoscopia versus cirurgia convencional no tratamento de hérnia inguinal

PUGLIESE, G. M.; SILVA, E. M.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

gabriel-pugliese@hotmail.com

RESUMO

A cirurgia da hérnia inguinal é a cirurgia geral mais realizada em todo o mundo, portanto qualquer avanço em suas técnicas ocasionara um impacto medico significativo. Ela pode ser feita de duas maneiras: por cirurgia convencional (com ou sem o uso de tela sintética) ou vídeo-laparoscopia (apenas com o uso de tela sintética), a primeira remonta a antiguidade, mas popularizou-se no século XX, já o procedimento laparoscópico teve início entre os anos 30 e 50 do século XX, e posteriormente com o avanço das técnicas de imagem, desenvolveu-se na década de 80 a vídeo-laparoscopia. Ambas são eficazes, porem quando comparadas em relação ao custo, tempo de internação, complicações durante a cirurgia e uma possível recidiva, a cirurgia convencional apresenta-se com melhores resultados. A vídeo-laparoscopia apresenta vantagens em relação à cirurgia convencional, quando comparamos o tempo de internação, na vídeo-laparoscopia esse tempo é menor, e a recuperação do paciente costuma ser mais rápida, pois é um procedimento menos agressivo com incisões menores que influenciam na recuperação do paciente, além de outros fatores como um menor uso de antibióticos e melhor estética. Na cirurgia convencional, por outro lado, apresenta uma menor recidiva e uma menor chance de complicações durante a cirurgia, são dois quesitos muito importantes e devem ser avaliados com um maior critério fazendo com que a cirurgia convencional apresente-se mais vantajosa que a vídeo-laparoscopia.

Palavras-chave: cirurgia convencional; laparoscopia; complicações; pós-operatório.



MedCine: estratégia de portfólio para o ensino médico

GARCIA, S. C. M^{1,2}; **TAVARES, M. C. T.**¹; **SOUZA, M. C.**¹; **COUTINHO, R. E. T**^{1,2};
GARCIA, R. M.¹; **GUIDORENI, A. S.**¹; **MACHADO, A. F. B.**¹; **MOTA, M. P.**¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

*2- Grupo de Estudos e Pesquisas em Representações Sociais na/para Formação de Professores-LAGERES
sph1918@hotmail.com*

RESUMO

A sétima arte, em toda a sua magnitude, possibilita-nos adentrar cenários e estórias que compõem ricos enredos os quais nos oferecem preciosas oportunidades de análises, reflexões e ensinamentos. As cenas trazidas à luz do cinema podem ser entendidas como atual e farta metodologia a qual, dentro de um dinamismo característico, conduz os espectadores, transportando-os de um mundo real a um mundo imaginário e nesse movimento, oferecendo recursos dentro do processo de ensino e aprendizagem. O referido projeto visa contemplar as DCNs que estimulam a construção de um médico com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva e por que não por meio da utilização do cinema, uma estratégia de Educomunicação junto aos acadêmicos de Medicina do UniFOA e ainda, em suas construções de portfólios. A proposta consiste em deflagrar reflexões a respeito da afetividade humana e nela, a do futuro médico, provocando no aluno uma aproximação com a realidade médica que possui contornos peculiares e que podem ser antecipados via cinema e isso, como experiência crítica. Justifica-se uma vez que trabalha de forma cuidadosa e criteriosa, a educação da afetividade e isso, possibilitando a transformação do modo de pensar e de agir que refletirá nos anos de assistência e cuidado junto ao paciente. Sua relevância reforça sua justificativa de implantação uma vez que promove junto aos alunos, a prática de uma medicina humanizadora e centrada na pessoa. O projeto aqui apresentado que possui apoio dos Projetos TICs Medicina, segue com a proposta para a realização de oficina de cinema como metodologia ativa que facilita a reflexão vital junto aos acadêmicos. O MedCine debate é um projeto de extensão universitária cuja proposta interdisciplinar é utilizar a análise de clips (recortes de cenas de filmes), para discutir temas de interesse e isso, numa perspectiva analítica. Portanto, seguem-se as etapas: escolha e análise crítica do tema, convidando o acadêmico à reflexão; exibição do clip em si com pausas específicas e pontuais, visando possibilitar considerações e apreensões capazes de propiciar uma consciência de juízo. Na terceira e última etapa, inicia-se o debate com apreciações sobre o tema abordado com considerações finais feitas por professor(es) convidado(s). Os resultados do projeto em questão, tem como ponto culminante, a construção, pelos próprios alunos, de clips que deverão ser apresentados e comentados pelos mesmos como atividade de portfólio no eixo transversal de medicina e humanidades. Tal projeto encontra-se em desenvolvimento com a efetivação de algumas oficinas e com significativo interesse por participação tanto de discentes quanto de docentes.

(Agências Financiadoras FOA).

Palavras-chave: educomunicação; cinema; portfólio; ensino médico.



Polineuropatia alcoólica diagnosticado com entrada no serviço de pronto atendimento com quadro de hipoglicemia: relato de caso vivenciado.

OLIVEIRA, F. L. L.¹; LAVIOLA, K. G.¹; ROLIM, C. M.¹; FARIA, V. M.¹; BORGES, S. J. A.²;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

kalil_gabriel@hotmail.com

2 – Gastroenterologista Hospital Municipal Munir Rafful, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

O alcoolismo vem ganhando espaço no quesito informação pelo amplo destaque epidemiológico que apresenta hoje no Brasil. Segundo dados publicados pela OMS (Organização Mundial de Saúde) em 2014, estima-se que homens consumam 13,6 litros por ano, e as mulheres, 4,2 litros por ano. Quando são considerados apenas os indivíduos que consomem álcool, esta média sobe para 15,1 litros de álcool puro por pessoa (sendo mulheres: 8,9 litros e homens: 19,6 litros). E segundo dados da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) de 2014, o Brasil tem a quinta maior taxa de mortalidade devido ao álcool em comparação com países da América. Relato de caso vivenciado no Hospital Municipal Munir Rafful, de paciente com 50 anos de idade, sexo masculino, etilista crônico, apresentando quadro de hipoglicemia alcoólica, polineuropatia alcoólica e crises de abstinência durante a internação. O objetivo deste trabalho é demonstrar as conseqüências do uso crônico do álcool, tanto pessoal como no cenário público e familiar. Foram utilizados artigos científicos, obras bibliotecárias, e o fato vivenciado propriamente dito para construção do mesmo.

Palavras-chave: Alcool; Alcoolismo; Polineuropatia



Programa de Web Rádio Minuto Saúde: aproximando o curso de medicina do UniFOA a comunidade

TAVARES, M.C.T.1 ; COUTINHO, R.E.T.1,2; GARCIA, S.C.M.1,2; GONÇALVES, D. B.1; MENDES, L. S.1; PEREIRA, V. H. O.1; GONÇALVES, L. D. S.1; GARCIA; R.M. 1

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda,RJ.

2- Grupo de Estudos e Pesquisas em Representações Sociais na/para Formação de Professores-LAGERES
profarhanica@gmail.com

RESUMO

O curso de Medicina do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda) desenvolve uma proposta interdisciplinar entre os cursos de Jornalismo, Medicina, Publicidade e Propaganda intitulada Projeto TICs Medicina, que visa fomentar e agregar conhecimentos e práticas atrelado ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Uma estratégia de ensino aprendizagem desenvolvida por meio de metodologias ativas apoiadas nos conceitos de Educomunicação, que se apresenta como um conceito novo e de importância mundial, sendo citada até mesmo em apresentações e discussões da Unesco. As metodologias ativas utilizadas nesse projeto, podem permitir a integração dos acadêmicos contemplando em um só projeto, ensino, pesquisa e extensão, pautando-se nas DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos) que determina a formação do médico humanista e generalista, que atuem em diversos níveis da saúde, possibilitando a disseminação do conhecimento acerca do bem-estar coletivo. Uma nova denominação da radiofonia perpassa pela estrutura inovadora da internet reconfiguradas como um novo formato denominado web rádio. Em síntese o projeto veicula por meio de *link* na web rádio do UniFOA um programa que visa promover a saúde e a integração dos discentes, docentes e sociedade, com abordagem de temas relacionados a saúde, destinados a informar a sociedade por meio de uma linguagem mais acessível, sendo os assuntos desenvolvidos por meio de sugestões de especialistas, com as pautas elaboradas pelos acadêmicos do curso de jornalismo, e os acadêmicos do curso de publicidade e propaganda, colabora com produção gráfica e promoção do programa visando ampliar sua audiência. Trata-se de uma série de programas abordando temas relacionados a doenças prevalentes, visando disseminar a cultura da prevenção da saúde por meio de produção tecnológica. A programação veiculada na Rádio UniFOA (www.unifoa.edu.br/radio-tv/tics), justifica sua relevância uma vez que contempla a integração entre os cursos e oportuniza a prática discente e docente em ambos os cursos. A proposta iniciou em 2015 e desde então vem seguindo as seguintes etapas: encontro com as lideranças para definição do plano de ação, pautas, roteiro e cronograma. Pré-produção, momento de captação de recursos/equipe necessária para produção de cada programa. Contato com entrevistados para agendamento das gravações. Momento da produção em si. Momento da pós-produção, quando todo material de áudio será coletado, editado, tratado e finalizado. Apresentação do programa para aprovação final. 6) Veiculação na web rádio do UniFOA. O projeto já se encontra em sua segunda edição, ampliando a participação de docentes e discentes.

(Agências Financiadoras FOA).

Palavras-chave: medicina; promoção da saúde; tics; web rádio.



Projeto Saúde Cidadania: uma parceria entre os cursos de Medicina, Jornalismo e Publicidade e Propaganda do UniFOA

TAVARES, M. C. T.¹, COUTINHO, R. E. T.¹; GARCIA, S. M. C. ¹; GONÇALVES, D. B. ¹; MENDES, L. S.¹; NASCIMENTO, L. T.¹; PEREIRA, V. H. O. ¹; MOTA, M. P. ¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

*2- Grupo de Estudos e Pesquisas em Representações Sociais na/para Formação de Professores-LAGERES
profarhanica@gmail.com*

RESUMO

A televisão, segundo pesquisas recentes, continua sendo o meio de comunicação mais utilizado pelos brasileiros. De acesso rápido a todas as camadas sociais, entra nas casas das pessoas e de forma intensa toma lugar nas famílias brasileiras, como um novo membro da constelação familiar. Assim, evidencia-se o "Projeto Saúde Cidadania do UniFOA: uma parceria entre os cursos de Medicina, Jornalismo e Publicidade e Propaganda" que visa a produção de programas para TV desenvolvidos pelos alunos dos citados cursos. A ideia consiste em gravar uma série de programas abordando temas relacionados a doenças prevalentes de forma geral, visando disseminar a cultura da prevenção da doença por meio de produção tecnológica. A programação será veiculada em TVs distribuídas em pontos estratégicos dos Campi do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda), como por exemplo, na policlínica, academia, central de atendimento, saguão do prédio do curso de medicina, ambulatório, clínicas de odontologia e fisioterapia dentre outros espaços que poderão ser negociados junto à comunidade. Esta ação justifica sua relevância uma vez que contempla a integração entre os cursos de medicina, jornalismo e publicidade e propaganda por meio de produção tecnológica visando contribuir junto à comunidade. Além disso, o projeto oportuniza a prática de ambos os cursos, trazendo os acadêmicos para o contexto de experimentação real de conceitos aprendidos na teoria, assim nasce uma rica oportunidade de articulação entre teoria e prática. Para tal, seguem as etapas: encontro com as lideranças do projeto para definição do plano de ação, pautas, roteiro e cronograma; pré-produção, momento em que se vai captar os recursos/equipe necessária para produção de cada vídeo; contato com entrevistados para agendamento das gravações; momento da produção em si; momento da pós-produção, quando todo material de vídeo e áudio coletado serão editados, tratados e finalizados; apresentação do filme para aprovação final; veiculação. Esta proposta se desenvolve com a participação dos docentes voluntários a dar contribuir com entrevistas realizadas no estúdio da TV UniFOA. De posse desse projeto e de sua efetivação teremos, a nosso favor e a favor da pesquisa, mais um relevante canal de comunicação e interação de informações e entre pessoas que estão envolvidas no cenário do processo ensino e aprendizagem e ainda, protagonistas da construção de novos conhecimentos em áreas que aceitam o diálogo e exercem com magnitude a interdisciplinaridade. O projeto encontra-se em fase divulgação de material gráfico, impresso e digital para divulgação do programa também disponibilizado no link: www.unifoa.edu.br/radio-tv/tics.

(Agências Financiadoras FOA e CNPq).

Palavras-chave: medicina; tics; programa de tv; responsabilidade social.



Projeto Site para Revistas Científicas de Medicina

TAVARES, M. C. T. 1, COUTINHO, R. E. T.1; GARCIA, S. M. C. 1; GONÇALVES, D. B. 1; MACHADO, A. F. B 1; CAMPOS, J. M. C. 1; NASCIMENTO, L. T. 1; ANTUNES, M. P. 1

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- Grupo de Estudos e Pesquisas em Representações Sociais na/para Formação de Professores-LAGERES
profarhanica@gmail.com

RESUMO

Somos conhecedores do fato de que a internet se tornou um influente e importante instrumento de informação e comunicação. Diversificados setores da sociedade utilizam-se desse canal de comunicação que possui respeitável poder de transformação de resistentes modelos e paradigmas. O mundo avança em relação ao surgimento de novas ferramentas eletrônicas e tecnológicas e isso, em prol de atender às demandas que se estabelecem nas relações entre pessoas e mundo por meio da conectividade. Cada vez mais o homem se vê diante de desafios e de situações que exigem dele o domínio sobre as questões do ciberespaço que se tornou palco de inúmeras inter-relações sociais, acadêmicas, profissionais, verdadeiros meios de comunicação e interação, uma nova e grande porta de acesso ao mundo e a todos. Com a mesma velocidade em que surgem, são ultrapassadas e mais demandas se instauram em nosso dia a dia, ou seja, os indivíduos devem acompanhar esse movimento que acontece na rapidez da luz. Este projeto se ancora em uma proposta interdisciplinar, visa a criação de um site em plataforma gratuita (<http://unifoarevista.wix.com/periodicosmedicina>) para a divulgação das revistas científicas eletrônicas, essa junção de conteúdo, facilitará o acesso aos pesquisadores que encontrarão os principais periódicos em um só lugar. O Curso Medicina do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda), apoiado pelo Projeto TICs Medicina idealizador desse espaço virtual com o apoio de acadêmicos dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda. Espera-se ampliar o número de acessos por meio tecnológico. Neste momento o projeto se encontra na fase da veiculação de uma campanha de divulgação do site, promovendo-o junto aos discentes, docentes e egressos do Curso de Medicina esse espaço de pesquisa. O projeto torna-se relevante uma vez que a proposta consiste na criação de uma ferramenta tecnológica de disseminação das produções científicas para o referido curso. Em sua efetivação, deu-se as seguintes etapas: levantamento das revistas eletrônicas disponíveis para o curso de medicina; criação do projeto e *layout site*; criação do *site* em plataforma gratuita; elaboração de uma campanha promocional visando a divulgação do produto resultado deste projeto. Acredita-se ser essa iniciativa não somente mais um canal onde a informação poderá circular, mas também, a superação de mais um desafio diante das exigências trazidas pelas DCNs/Medicina que rezam, em seu escopo, a inserção das TICS voltadas para a gestão e educação em saúde. Em outras perspectivas os discentes do curso de comunicação tiveram a oportunidade da realização de um projeto prático atendendo a uma necessidade real.

(Agências Financiadoras FOA).

Palavras-chave: medicina; tics; revistas científicas; pesquisa.



Relato de caso: Síndrome de Prune-Belly

PAIVA, F.B.D.P.; PEREIRA, B.M.; MONTONE, P.F.; COSTA, L. R.

UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

fernandabrasildp@hotmail.com

RESUMO

RN de C.T.S, sexo masculino, nasceu no dia 10 de julho de 2015 no HSJB na cidade de Volta Redonda – RJ. Mãe G1P1A0 afirma ter realizado adequadamente o pré-natal com cerca de 10 consultas. Na 20ª semana de gestação foi diagnosticado hidronefrose bilateral e a partir daí foi encaminhada para o PNAR. RN nasceu de parto cesariana, a termo com 40 semanas e 3 dias, peso de 3980g e 41cm de comprimento, Apgar 8-9-9. Ao exame clínico, notou-se presença de sopro cardíaco (++)/4+ no foco pulmonar, a ausência da parede muscular abdominal com abdome em avental e fístula vesico cutânea com eventual drenagem de líquido e criptoquirdia bilateral. Ao ecodopplercardiografia evidenciou CIA fossa oval com shunt (E>D) e CIV muscular pequena; Válvula Pulmonar aneurismática com valva pulmonar displásica; Insuficiência tricúspide leve e hipertensão pulmonar. A ultrassonografia do aparelho urinário evidenciou rins de topografia habitual, com rim direito apresentando mínima dilatação pielocalicinal e rim esquerdo apresentando moderada dilatação pielocalicinal associada à pelve extrarrenal com diâmetro de 1,8cm e afilamento cortical difuso (0,8cm). Diante do exame clínico e exames complementares foi fechado o diagnóstico de Síndrome de Prune-Belly. Porém, devido à gama de mal formações e suas consequências, o RN evolui mal durante seus primeiros dias de vida chegando a óbito em 20 de agosto de 2015. Esta síndrome é uma forma de uropatia fetal, sem etiologia definida, sendo caracterizada por uma tríade clássica: ausência, deficiência ou hipoplasia congênita da musculatura da parede abdominal, criptorquidia bilateral e anormalidades do trato urinário. É uma síndrome rara, de prognóstico complexo e muitas das vezes ruim. O diagnóstico precoce contribui muito, tanto em questões familiares quanto profissionais, visando a conduta adequada.

Palavras-chave: Síndrome de Prune-Belly; uropatia fetal; criptoquirdia



Relato de caso – Suspeita de prolactinoma. Importancia de uma anamnese detalhada.

LAVIOLA, K. G.¹; CABRAL, M. G. K.¹; ROLIM, C. M.¹; BORGES, C. C. M.¹; SENA, B. M. R.¹; LEAL, L.¹; PONCHELI, G. L.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
kalil_gabriel@hotmail.com

RESUMO

Estudo de caso de uma paciente internada em um hospital público da cidade de Volta Redonda - RJ, com hipótese diagnóstica inicial de prolactinoma. A paciente foi acompanhada por 11 dias, desde a data de admissão até a alta e fechamento de diagnóstico. Este trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da anamnese na suspeita clínica de um prolactinoma em uma paciente psiquiátrica. P.C.C.B, sexo feminino, 32 anos, doméstica, nascida e residente de Volta Redonda – RJ. Deu entrada no Hospital São João Batista com queixa de cefaléia intensa e galactorréia. Relatava acompanhamento com endocrinologista devido à galactorréia, aumento de prolactina e cefaléia frequente. Negava hipertensão arterial, Diabetes melitus ou outras comorbidades. Negava tabagismo e etilismo. Foi optado pela internação da mesma devido à suspeita de prolactinoma, visto epidemiologia importante nesta faixa e queixas. Durante a internação social no aguardo à ressonância nuclear magnética para investigação do quadro, a mesma mantinha-se apática e não interativa com os membros do serviço de saúde. Após alguns dias de contato pessoal, foi despertada uma empatia onde a paciente conseguiu se abrir e descrever quadro psiquiátrico e uso de 4 classes de antipsicóticos em um ano. Neste processo percebeu-se a relação entre o medicamento em uso e as causas da queixa. Ainda assim foi realizado a RNM no qual descartou de vez o quadro de tumor. Diante da revolução médico, seja tecnológica ou vivenciada, a essência nunca se corromperá. A prova disso é a relação-médico paciente, possibilitando abordar uma anamnese ímpar. No afã do dia-a-dia, vivenciado em pronto socorros de todo país, dificulta esse processo. Porém, mesmo diante de todas - ou tantas - dificuldades, o fundamento ensinado pelas instituições ao longo do curso jamais serão divergidos.

Palavras-chave: Prolactinoma; Anamnese; Galactorréia



Revisão de Literatura e Relato de Caso: Neoplasia Sincrônica ee Cólon e Reto

**LEITÃO, E. S. L.¹; GIMENES, B. C.¹; PEREIRA, I. F.R.¹; VIRGENS, P. V.¹;
ARAUJO, E. C. J.²; JESUS, E. C.**

1 - UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
eloralopes@hotmail.com

2 - SCBM – Santa Casa de Barra Mansa, Barra Mansa, RJ.

O câncer colorretal (CCR) é a quarta neoplasia maligna mais encontrada no mundo atualmente. A investigação da doença, geralmente se inicia a partir da suspeita clínica em uma consulta de rotina e nesses casos deve ser realizado o toque retal. A principal forma de diagnóstico dessa patologia é através do exame de colonoscopia, no qual é possível ter uma visualização direta da parte interna de todo o cólon e reto e ainda há a possibilidade de colher material para análise histopatológica. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso de CCR, abordando suas principais características para o melhor entendimento. MHPL, 64 anos, hipertensa e diabética tipo 2. Deu entrada no pronto socorro da Santa Casa de Barra Mansa (SCBM) com queixa de hematoquezia. Havia realizado há seis meses colonoscopia mais biópsia com resultado de blastoma de retossigmoide (aproximadamente oito centímetros da borda anal – reto médio), com diagnóstico histopatológico de adenocarcinoma invasivo. Foi solicitado uma tomografia computadorizada de abdome no dia da admissão com o seguinte resultado: espessamento concêntrico da parede do reto distal associado a densificação da gordura circundante. retossigmoidectomia. Sendo avaliada como ASA 3, risco intermediário para alto, sendo indicado cirurgia. No centro cirúrgico foi encontrado tumoração na cavidade abdominal em reto médio e em cólon ascendente e aderência e bridas entre alças com parede. Portanto realizou colectomia total com ileostomia. Paciente evoluiu a óbito no décimo terceiro dia pós intervenção cirúrgica. O CCR é uma das neoplasias mais comuns que merece atenção e conhecimento para que o diagnóstico seja realizado precocemente. É necessário conhecer as possibilidades de variações dessa patologia. Além disso, há fatores prognósticos que influenciam na sobrevida como: estágio de DUKES, grau de diferenciação do tumor e extensão da ressecção cirúrgica. O caso apresentado acima demonstra que mesmo sendo realizado a colonoscopia houve falha no diagnóstico. Apesar de o exame ter demonstrado tumoração maligna de reto ele deixou de mostrar a tumoração de cólon, qual só foi evidenciada durante o ato cirúrgico, modificando a estratégia e técnica cirúrgica previamente estabelecida. Preconiza-se o inventário da cavidade abdominal justamente para verificar existência de tumores sincrônicos.

Palavras-chaves: câncer, sincrônico, colorretal, colonoscopia.



Uso da Rasagilina na terapêutica da Doença de Parkinson

GOMES, L. S.; BARROSO, C. D.; SILVESTRE, V. A.; FREITAS, R.C.C.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

leo_silveiragomes@hotmail.com

RESUMO

A Doença de Parkinson (DP) é uma doença progressiva, neurodegenerativa, caracterizada por um tremor de nível máximo em repouso, retropulsão, rigidez, postura curvada e lentidão de movimentos voluntários. As características patológicas incluem a perda de neurônios contendo melanina na substância nigra e outros núcleos pigmentados do tronco cerebral. A rasagilina (Azilect®, N-propargil-1-(R)-aminoindano) é um potente inibidor seletivo e irreversível da MAO-B, aprovado pela FDA em maio de 2006, como monoterapia em estágios iniciais da DP e como coadjuvante da L-dopa em estágios mais avançados. A inibição irreversível e seletiva da MAO-B permite a prevenção da degradação da dopamina, reduzindo assim as flutuações motoras e exibindo maior eficácia em relação à terapia baseada em agonistas dopaminérgicos. Este fármaco exerce um efeito multifuncional, atuando sobre inúmeros mecanismos implicados na morte celular característica das doenças neurodegenerativas. Estudos recentes indicam o potencial efeito neuroprotetor do seu principal metabolito, 1-(R)- sugerindo que pode contribuir para o perfil farmacológico benéfico da rasagilina. Dentre esses estudos, dois têm um maior destaque: TEMPO e LARGO. Estes são sucessores de muitos ensaios pré-clínicos que demonstraram efeito protetor tanto *in vitro*, quanto *in vivo*, contra uma larga gama de neurotoxinas. Trabalhos de relação estrutura-atividade demonstraram que o radical propargilo é essencial para a neuroproteção. Também foi provado que o isômero S da rasagilina apresenta efeito neuroprotetor, no entanto não inibe, ou inibe debilmente a MAO, o que indica que a atividade inibitória sobre esta enzima não é um requisito para o efeito anti-apoptótico. Assim, é possível concluir que a propargilamina apresenta atividade neuroprotetora independente da inibição da MAO. Os atuais focos terapêuticos sugerem que os fármacos que atuam num único alvo podem ser insuficientes para o tratamento das doenças neurodegenerativas multifatoriais caracterizadas pela existência de múltiplas etiopatologias (stress oxidativo e formação de espécies reativas de oxigênio, disfunção mitocondrial, inflamação, acumulação de metais nos locais da neurodegeneração) como a DP, a Doença de Alzheimer, a doença de Huntington e Esclerose Lateral Amiotrófica.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; rasagilina; neuroproteção.



EFEITOS DA MEDITAÇÃO NA NEUROPLASTICIDADE CEREBRAL

LOUREIRO, L.G.; CAMARGO, B. N.; COSTA, C.M.; OLIVEIRA, J. G.; REZENDE, R.; FREITAS, R. C. C.; GUIDORENI, C.G.; GUIDORENI, A. S.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
lauralorig@gmail.com

RESUMO

A meditação é uma técnica espiritual conhecida há séculos no oriente e recentemente investigada pela ciência ocidental. Análise de imagens de ressonância magnética funcional (RMF) apontou para um espessamento do córtex pré-frontal e do córtex da insula em praticantes diários de meditação, além de alterações em áreas importantes do sistema límbico como amígdala (HOIZEL et al., 2011). Esses efeitos podem estar ligados a alterações plásticas na conectividade neural (DAVISON; LUTZ, 2011) induzida pela meditação que, por sua vez podem incluir diminuição do estresse e da ansiedade e/ou um aumento da atenção (BAIME, 2008). Em conjunto, esses estudos sugerem que a prática de meditação pode promover mudanças no cérebro e trazer benefícios para saúde mental humana. Um dos métodos mais difundidos no meio acadêmico é a meditação da plena atenção (Mindfulness). Consiste na focalização da atenção em algum objeto específico, sendo que esse objeto pode ser externo, como um ponto na parede ou uma pedra; ou interno, como o as partes do próprio corpo ou a respiração e a permanência em estado de observação sem julgamento. Acredita-se que dessa forma o cérebro atingirá o relaxamento necessário para o início de uma auto-investigação (DAVIDSON; LUTZ, 2007). Existem evidências de sua eficácia para tratamento complementar das chamadas doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) que têm alta prevalência nos dias atuais, estando no grupo das principais preocupações da saúde no mundo. Dentre elas está a hipertensão arterial, obesidade, diabetes, depressão, câncer e transtornos alimentares e de atenção. A meditação atua no sistema nervoso autônomo promovendo redução do consumo de oxigênio, da eliminação do gás carbônico e da taxa respiratória, o que indica uma diminuição da taxa do metabolismo (WALLACE; BENSON, 1972; MENEZES, 2009; STUBING, 2012).

Palavras-chave: neuroplasticidade, meditação, conectividade neural, relaxamento



A Cirurgia Plástica no Processo de Envelhecimento

BARBOSA, J.J.¹; FERREIRA, J. M.¹; DIAS, L. W. C.¹; OKITA, D.¹; AZEVEDO, T. M. B.¹; MAGESTE, P.S.¹; PUGLIESE, G. M. ¹; AZIZI, P.C.A.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
lacippa@hotmail.com*

RESUMO

O processo de envelhecimento vem sofrendo modificações ao longo dos anos devido aos avanços científicos, tecnológicos e a maior compreensão biopsicossocial referente ao idoso, resultando no aumento da sobrevivência da população. Dessa maneira, notou-se o crescimento da proporção de pessoas acima de sessenta anos, o que incentivou a realização de estudos que permitiram analisar a qualidade de vida e variáveis associadas ao envelhecimento patológico. A implantação das melhorias na saúde focadas no aumento da sobrevivência da população contribuiu, não só para o controle de doenças, mas também para o processo de envelhecimento fisiológico representado pela preservação da capacidade funcional, maior exposição solar e o efeito gravitacional. Mesmo assim, algumas perdas são inevitáveis, como a modificação da estrutura cutânea tornando o tecido mais fino e flácido, sendo esse um dos motivos que levaram as pessoas da terceira idade a procurar ajuda. A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica lista como os procedimentos mais realizados em pessoas acima de 60 anos a aplicação de toxina botulínica, lifting facial, blefaroplastia e mamoplastia, e este trabalho tem como objetivo demonstrar que é possível amenizar os efeitos degenerativos adquiridos com a idade através de procedimentos realizados pelo cirurgião plástico e diminuir o confronto existente quanto ao processo de envelhecimento no que se refere à autoestima do idoso. No intuito de cumprir os objetivos propostos, levantaram-se os mais recentes artigos difusíveis nas bases de dados pib med/medline, scielo, lilacs e bireme. Como complemento, foram utilizados apostilas e livros pertencentes ao acervo da Biblioteca Central do UniFOA.

Palavras-chave: envelhecimento; cirurgia plástica; idoso



A Importância da Abordagem Psicossocial no Tratamento do Paciente Renal Crônico.

PEREIRA, B. M.¹; VARGAS, A.V.¹.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
medicinaa2011@hotmail.com

RESUMO

O número de pacientes com doença renal crônica (DRC) tem alcançado proporções epidêmicas. A qualidade de vida desses pacientes parece ser mais influenciada pelos níveis de ansiedade, depressão e suporte social do que pela adequação à diálise e comorbidades físicas impostas pela doença. A saúde mental dos portadores de DRC ainda é um aspecto do tratamento que tem sido negligenciado. Estudos têm apontado para um importante papel da depressão na qualidade de vida desses pacientes. Os transtornos mentais, notadamente a depressão, estão relacionados à incapacitação do paciente, aumento da não aderência aos tratamentos, do suicídio e da mortalidade por causas naturais. Esses achados se mantêm mesmo após o controle para variáveis socioeconômicas e clínicas, como gravidade da doença clínica e qualidade de seu tratamento. Atualmente, existem poucos estudos que mensurem a real prevalência dos transtornos depressivos em pacientes renais crônicos em tratamento, dificultando o planejamento, a organização e a avaliação da assistência à saúde mental desses pacientes. Sendo assim, o presente estudo revisa as principais referências disponíveis relativas à influência da saúde mental sobre a qualidade de vida e sobrevida dos pacientes com insuficiência renal crônica, bem como caracterizar o papel do médico frente à saúde mental dos doentes renais crônicos, buscando ressaltar a importância da abordagem dos indicadores psicossociais na avaliação desses pacientes.

Palavras-chave: Depressão. Doença renal crônica. Diálise. Qualidade de vida.



A Percepção dos Idosos sobre a influência da Prática de Atividade Física na Qualidade de Vida

**PONCHELI, L. G.¹; FERREIRA, J. C.²; ROQUE, R. M. B. ²; SOUZA, M. C. B. DE ²;
VIEIRA, C. S. C. A.²; CAVAGLIERI, A. G.²; AGUIAR, C. A.²;**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

laisgponcheli@hotmail.com

2 – UNITAU, Universidade de Taubaté, Taubaté, SP

jessikita_cris@hotmail.com

2 – rosaroque@uol.com.br

2 – marajac@uol.com.br

2 – carmensilviavieira@gmail.com

2 – drigiunta@gmail.com

2 – claudiaguiair012@yahoo.com.br

RESUMO

A sociedade brasileira conta atualmente com considerável índice de idosos frente aos significativos ganhos da expectativa de vida, conseqüentemente faz-se necessário o controle de doenças infectocontagiosas e crônico-degenerativas bem como mudanças de hábitos sociais para que essa população tenha qualidade de vida. Nesse contexto a atividade física é um importante meio de prevenção e promoção da saúde nos idosos devido aos seus inúmeros benefícios. Objetivos: conhecer a percepção dos idosos sobre a influência da prática de atividade física na qualidade de vida; verificar com que frequência os idosos realizavam atividade física; determinar o que os levou a praticar atividade física e que benefícios para a saúde conseguiram com essa prática. Material e método: pesquisa exploratória, descritiva de natureza quantitativa, realizada com idosos frequentadores de academias ao ar livre no interior de São Paulo. Durante um mês, foram aplicados questionários aos participantes que concordaram fazer parte do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Projeto aprovado no CEP/UNITAU sob parecer n. 687.281. Resultados: Participaram 62 idosos, 63% eram do sexo feminino e 37% do sexo masculino, 51% maiores de 65 anos e 73% casados; 64% hipertensos, 33% diabéticos; 37% frequentavam a academia quatro vezes por semana; 39% a mais de três anos; 58% procurou a prática da atividade física em busca do bem-estar; 100% afirmaram que houve melhora na qualidade de vida, 58% relataram perda de peso, 48% mais disposição, 45% melhora nas dores e 40% diminuição da pressão arterial. Conclusão: o estudo revelou que a procura pela prática da atividade física regular pelos idosos, estava relacionada à presença de patologias crônicas e que isso auxiliou na diminuição do peso, da pressão arterial e proporcionou melhoria do bem-estar físico, com aumento da disposição no dia a dia. Reforçou a importância da atividade motora como meio de prevenção e promoção da saúde.

Palavras-chave: idosos; atividade locomotora; qualidade de vida.



Adenocarcinoma de Reto Distal-Resposta Patológica Completa à Radioterapia e Quimioterapia Neoadjuvante: Relato de Caso.

JESUS, E.C.¹; ROCHA, P.B.²; LIMA, M. G.²; NOWAK, L. D.²; PORTO, V.P.S.² ;
ARAÚJO, R.C.J.²; ARAÚJO, D.C.J.²; BRUM, N.C.J.²

Médica pela UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ (1991), Cirurgiã Geral, Mestre em Medicina (Gastroenterologia Cirúrgica), doutora em Medicina (Gastroenterologia Cirúrgica) e pós-doutorado na área de oncologia UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
nuttipatricia@uol.com.br

RESUMO

Introdução: É indiscutível o interesse com que a comunidade científica tem atualmente acolhido a estratégia do tratamento do adenocarcinoma retal distal sem intervenção cirúrgica, após radioquimioterapia neoadjuvante (RQ) para os tumores do terço inferior. Como mais um argumento favorável ao tratamento neoadjuvante que permite a regressão ou resposta clínica completa, a que se refere esse artigo. A questão central é saber quais doentes poderão ser colocados em uma opção não cirúrgica "watch & wait". **Objetivo:** Relatar a eficácia da radioterapia e quimioterapia neoadjuvante em um caso de adenocarcinoma retal distal. **Método:** S.M., 56 anos, feminino, sem comorbidades prévias ou história de tabagismo. Iniciou proctalgia e hematoquesia acerca de 3 meses, piora nas últimas semanas, constipada e referindo tumoração em região anal. Colonoscopia: cólon normal. Lesão vegetante polipoide, se inicia em reto inferior, invade canal anal e se projeta para fora do ânus. RNM abdômen/pelve: volumosa lesão infiltrante e estenosante comprometendo todo o canal anal e reto com extensão à superfície externas do ânus e sinais de invasão linfo-vascular perirretal. Indicado tratamento em três tempos. Realizada sigmoidostomia em alça devido suboclusão intestinal, posteriormente RT e QT neoadjuvante. Após 5 meses, foi reencaminhada pelo oncologista após RT e QT. RNM pós-neoadjuvância: redução dos linfonodos e do espessamento parede retal. No terceiro momento, foi realizada amputação abdomino-perineal do reto. **Resultados:** Histopatológico: T0 N0 MX. 6 linfonodos, nenhum comprometido. Reencaminhado à oncologia. Houve remissão patológica completa após radioterapia (RT) e quimioterapia (QT). Após 5 anos da cirurgia, a paciente apresenta-se assintomática. **Conclusão:** O câncer do reto distal ainda é assunto bastante controverso, especialmente no que se refere ao estadiamento locoregional e opções terapêuticas. Será aceitável que em doente com resposta clínica completa, poderia ser prolongado o tempo de espera e reobservação até às 12 semanas anteriores a decisão de cirurgia radical? Estamos preparados para oferecer tratamento personalizado de acordo com a resposta a neoadjuvância? Serão necessários estudos prospectivos e randomizados que venham a esclarecer qual é a opção que poderá conduzir a melhores resultados oncológicos.

Palavras-chave: neoplasia retal, obstrução intestinal, terapia neoadjuvante, adenocarcinoma retal distal.



AIDS na Terceira Idade – Levantamento Epidemiológico

CRISTINO, A. C. B. 1; ABRAHAO 1, M. A. B. 1; BORGES, M.; CARVALHO, C. M. V. 1; CUNHA, G. F. 1; MOTA, E. M. 1; TEIXEIRA, G. G. 1;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
anaclara_bc@hotmail.com

RESUMO

A Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2002, definiu o idoso a partir da idade cronológica, portanto, idosa é aquela pessoa com 60 anos ou mais, em países em desenvolvimento e com 65 anos ou mais em países desenvolvidos. HIV é a sigla em inglês do vírus da imunodeficiência humana, causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), ataca o [sistema imunológico](#), as células mais atingidas são os [linfócitos T CD4+](#), e é alterando o DNA dessa célula que o HIV faz cópias de si mesmo. Transmitido por contato direto e/ou indireto, este vírus causa enormes danos ao paciente e traz consequências sociais, religiosas e éticas. Em 1981 foi notificado o primeiro caso de AIDS, que originou a maior pandemia da história que persiste até hoje. No início a doença associava-se a homossexualidade, hoje, entretanto, representa um gravíssimo problema de saúde pública, não fazendo distinção de gênero, sexo, idade ou classe socioeconômica. Com o aumento da expectativa de vida, das oportunidades sociais e da descoberta de medicamentos, como o Viagra, a vida sexual na terceira idade foi impulsionada, tornando esse grupo etário vulnerável à AIDS. Objetivo: Fazer o levantamento de casos notificados de AIDS em indivíduos na terceira idade em relação ao todo no Estado do Rio de Janeiro, identificados no banco de dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS), entre os anos 2005 / 2015. Método: Trata-se de um estudo documental usando dados secundários registrados no banco de dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS), onde se buscou a compreensão o perfil epidemiológico das pessoas com 60 anos ou mais, infectadas pelo HIV/AIDS.

Palavras-chave: AIDS, terceira idade, HIV.



ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES NA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

MOURA, I.B.N.¹; BARROSO, C.R.D.¹; MARTINS, L.P.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
italomoura10@hotmail.com

RESUMO

A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) é uma doença caracterizada pelo colapso das vias aéreas superiores durante o sono, resultando em despertares e dessaturações arteriais recorrentes. A SAOS é altamente prevalente na população, variando entre 3% e 10% da população. Além disso, essas taxas tendem a aumentar ainda mais com o aumento do número da população com obesidade, um importante fator de risco para a doença. Consequências clínicas significativas do transtorno incluem sonolência excessiva diurna, disfunção cognitiva, disfunção metabólica, insuficiência respiratória e cor pulmonale e as doenças cardiovasculares. As anormalidades cardiovasculares apresentam um risco elevado de morbidade e mortalidade no paciente, sendo a hipertensão arterial muitas vezes a primeira consequência da doença. Complicações mais graves como a doença arterial coronariana, acidente vascular cerebral e arritmias também podem estar presentes. Evidências sugerem que a hipoxia crônica intermitente secundária a episódios de apneia/hipopneia durante o sono podem resultar na hiperativação simpática, diminuição da reatividade vasomotora, inflamação vascular, estresse oxidativo, distúrbios metabólicos e aumento da atividade trombótica. Estas alterações podem contribuir para o desenvolvimento de disfunções endoteliais e metabólicas como a aterosclerose e doenças cardiovasculares associadas com a doença. Verificou-se que a prevalência de hipertensão arterial em pacientes com SAOS é alta, chegando a quase 80%. Além disso, estudos também mostram a presença de arritmias noturnas em aproximadamente 50% dos pacientes analisados. Portanto, é fato que a prevalência da síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) é crescente, especialmente na população de meia-idade e com fatores de risco como a obesidade. Além disso, a doença está associada com um risco elevado de morbidade e mortalidade cardiovascular. No entanto, vale ressaltar que o tratamento realizado com pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) tem um efeito benéfico sobre o controle da hipertensão e redução do risco de doenças cardiovasculares, principalmente em pacientes com risco moderado a elevado. Além disso, a perda de peso, adotar a posição lateral durante o sono e a modificação do estilo de vida devem ser sempre recomendados, em adição ao tratamento com CPAP.

Palavras-chave: síndromes da apneia do sono; apneia do sono tipo obstrutiva; doenças cardiovasculares.



Análise Dos Dados Vacinais Das Crianças Menores De 5 Anos Da População Adscrita E Abrangente Da Unidade De Saúde Da Família Vila Rica – Volta Redonda – RJ.

**PONCHELI, L. G.¹; BRITTO, D. W.¹; CABRAL, K. M. G.¹; COSTA, C. R. O. da¹;
COSTA, L. R.¹; NUNES, W. F.¹; SANTOS, V. F. G. R. dos¹; SENA, R. M. B.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
laisgponcheli@hotmail.com

RESUMO

O acesso a saúde é um direito de todos e dever do Estado garantir a toda população. Sendo assim o Ministério da Saúde, através do modelo de Estratégia Saúde da Família (ESF), tem como um dos objetivos prevenir e orientar a população a respeito das doenças que podem ser prevenidas, sendo transmissíveis ou não-transmissíveis. Através do programa de vacinação infantil, foi possível diminuir a morbimortalidade de doenças imunopreveníveis na última década no país. O presente trabalho expõe dados a respeito da ESF do bairro Vila Rica em Volta Redonda-RJ e analisa sua atuação em relação as cadernetas vacinais, as quais foram verificadas, bem como questionário realizado aos acompanhantes de crianças cadastradas que estiveram presentes na ESF. O objetivo do trabalho visa identificar, entre área abrangente e adscrita, diferenças na situação vacinal e demonstrar se há eficácia da atuação da equipe de saúde da família. Através dos resultados, notou-se maior atraso vacinal na população infantil abrangente em relação a adscrita. Possíveis hipóteses foram levantadas para justificar estes atrasos, sendo o não cadastramento desta população abrangente na ESF, por não serem inclusas na área de cobertura, e o alto nível de escolaridade da mesma.

Palavra-chave: programas de imunização; caderneta vacinal; vacinação.



ASSOCIAÇÃO RARA DE DOENÇAS EM PRÉ-ESCOLAR

**SERAFINI C.B. ^{1 2}; BARBOSA L.A. ^{1 2}; TORRES A.M.R. ^{1 2}; VINHAS A.S. ¹;
GODINHO M.B. ²; SERAFINI N.B. ³; BARBOSA T.A. ⁴; KELLY D.L.A. ².**

¹ UNESA, Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, RJ.

² HFB, Hospital Federal de Bonsucesso, Rio de Janeiro, RJ.

³ PGRJ, Policlínica Geral do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ.

⁴ UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

tomasbm_6@hotmail.com

RESUMO

A neurofibromatose tipo 1 (NF-1) é uma doença genética causada pela diminuição na produção da proteína neurofibromina, o que resulta em ausência no controle do crescimento e das divisões celulares. A doença de Moyamoya (DMM) é uma desordem vaso-oclusiva progressiva rara, com incidência estimada em 1:1.000.000, porém, é a doença pediátrica cerebrovascular isquêmica mais comum no leste Asiático. Relata-se o caso de uma criança não asiática, com AVE rapidamente progressivo, e diagnóstico tardio de DMM associado à NF-1. Paciente pré-escolar, dois anos de idade, sexo masculino, branco, natural do Rio de Janeiro, que apresentou episódio de crise convulsiva tônico-clônica, hemiplegia braquiocrural à direita, ataxia, afasia e disfagia. Foi internado para investigação com TC e RNM do crânio com imagens de injúria isquêmica. Ao exame clínico, observaram-se diversas manchas *café-au-lait* em tronco, dorso, ombro esquerdo, fossa ilíaca direita e extremidades e exame de fundo de olho normal. A AngioRNM do crânio evidenciou importante redução do calibre da artéria carótida interna direita com ausência de fluxo em sua porção supraclinóide; ausência de fluxo na artéria cerebral média esquerda e formação de múltiplos vasos colaterais. Houve melhora importante do quadro neurológico com persistência de pequenos déficits motores focais. Foi encaminhada para um serviço de neurocirurgia de referência para planejamento da abordagem cirúrgica das estenoses vasculares e se mantém em acompanhamento ambulatorial até o momento. A DMM é uma doença grave, que pode evoluir com curso neurológico desfavorável. Em pacientes com NF-1 associado com DMM o diagnóstico precoce e o planejamento cirúrgico adequado são de extrema importância tanto para melhorar a hemodinâmica cerebral quanto para reduzir os déficits neurológicos causados por ambas as doenças.

Palavras-chave: neurofibromatose tipo 1 (NF-1); neurofibroma; doença de Moyamoya.



Cardiomiotoxicidade por Antraciclina – Relato de caso

**BAYLÃO, A.C.P.¹; BAYLÃO, A.L.P.¹; FREITAS, T.C.S.¹; DE OLIVEIRA, A.L.²;
TIBURCIO, T.G.²**

1 – UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
anaclaudiabaylao@gmail.com

2 – Hospital São João Batista, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

Introdução: A cardiotoxicidade constitui um dos efeitos colaterais mais importantes nos tratamentos oncológicos, com significativa morbimortalidade. Os avanços na terapêutica antineoplásica melhoraram o prognóstico dos pacientes, entretanto, seus efeitos sobre a função cardiovascular tornam a prática clínica um desafio constante para aqueles que atuam na cardio-oncologia. Relato de caso: J.M.C., 62 anos, feminino, branca, buscou atendimento médico queixando palpitação e desconforto torácico. Em uso de bisoprolol e amiodarona desde história prévia de flutter atrial cardiovertido. Refere estar em tratamento quimioterápico com antraciclina, devido neoplasia de mama. Nega comorbidades. Exame cardiovascular: Ritmo cardíaco irregular com fibrilação atrial, dois tempos, bulhas hiperfonéticas, sopro holossistólico em foco aórtico. Eletrocardiograma: Fibrilação atrial de alta resposta ventricular, FC=160bpm. Ecocardiograma: Aumento de átrio esquerdo (AE:49mm), fração de ejeção 37%, dimensões cavitárias e espessuras parietais do VE normais. Disfunção sistólica global do VE moderada, hipocinesia difusa de parede. Estenose valvar mitral reumática leve e regurgitação leve a moderada. Tratamento otimizado com enalapril, bisoprolol, amiodarona, furosemida, aldactone e eliquis. Alta hospitalar após 1 semana com compensação clínica. Discussão: A definição de cardiotoxicidade do Instituto Nacional de Saúde (NIH) baseia-se fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE), em 3 graus: I) ↓ assintomática da FEVE de 10-20% II) ↓ da FEVE < 20% ou abaixo do normal III) Insuficiência cardíaca sintomática. Pode ser aguda ou subaguda (surge do início até 14 dias após término do tratamento) ou crônica (ao longo do 1º ano após conclusão do tratamento e tardiamente). A toxicidade cardiovascular é classificada em 2 tipos de acordo com o quimioterápico a que se associa. Tipo I se relaciona ao uso de Antraciclina, que causam, predominantemente, lesões irreversíveis. Os mecanismos de ação acredita-se que sejam o stress oxidativo e apoptose. Pode se manifestar agudamente com insuficiência cardíaca congestiva, arritmias, alterações no intervalo Q-T, alterações na repolarização ventricular e, de forma crônica através da disfunção VE. Alguns fatores de risco são: menor idade, sexo feminino, doenças cardiovasculares prévias, distúrbios hidroeletrólíticos e fatores relacionados à quimioterapia. Conclusão: A terapia quimioterápica com antraciclina exige monitorização da função miocárdica dos pacientes, mesmo após o término da terapêutica, por tempo indeterminado, de modo a prevenir, diagnosticar precocemente possíveis efeitos colaterais, para tratamento adequado.

Palavras-chave: Cardiotoxicidade, antraciclina, cardio-oncologia.



CISTO HEPÁTICO GIGANTE: RELATO DE CASO

**LOURENÇO, E. A.¹; BARROS, H. F. H.¹; CARVALHO, M. S.²; LEME, M. B. P.³;
SILVA, E. M.⁴; GONÇALVES, R. O.⁴,**

*1- Residente de Cirurgia Geral do Hospital São João Batista (HSJB)- RJ
ester_lal@hotmail.com*

2- Centro Universitário Volta Redonda (UniFOA)- RJ

3- Coordenador do Programa de Residência Médica de Cirurgia Geral do (HSJB)- RJ

4- Staff do Serviço de Cirurgia Geral do HSJB-RJ

RESUMO

Introdução: O cisto hepático simples é uma condição benigna, que acomete 2.5- 5% da população. Os cistos pequenos, geralmente assintomáticos são achados em exames de imagem, já os grandes cistos tendem a ser sintomáticos, podendo evoluir com complicações como compressão, hemorragia, infecção, e mais raramente, ruptura extraperitoneal, exigindo cirurgia. **Relato de caso:** M.S.A., 45 anos, masculino, negro, procura o Hospital São João Batista, com de aumento do volume abdominal há 5 meses. Há 1 semana surgiram vômitos e dor abdominal. Ao exame físico, regular estado geral, lúcido e orientado, hipocorado +/4+, hipoidratado ++/4+, acianótico, anictérico. Abdome globoso cuja palpação sugeria um abdome ascítico, peristáltico, maciço a percussão, levemente doloroso à palpação em quadrante superior direito, sem sinais de irritação peritoneal; demais sistemas sem alteração. Tomografia de internação mostrando grande formação cística ocupando todo abdome e pelve, medindo 26,1X 26,5 cm, deslocando alças intestinais e de origem imprecisa. Submetido à laparotomia exploradora evidenciou-se volumoso cisto hepático, se estendendo de epigástrico e hipocôndrios até o hipogástrico, ocupando também os flancos. Realizada a ressecção da porção intra abdominal tendo como limite o bordo do fígado, segmentos VII e VIII, onde cisto foi seccionado, mantendo-se intacta a porção intra-hepática (cápsula 445g, 6l de conteúdo). O exame histopatológico revelou tratar-se de cisto hepático simples. **Discussão:** Os cistos hepáticos simples tem sua origem ainda pouco conhecida, mas acredita-se que a maioria se origina de alterações congênitas. Apresentam geralmente diâmetro máximo de 20cm; porém existem relatos de cistos maiores de 25 cm- cistos gigantes. Cistos grandes e sintomáticos exigem tratamento, sendo a abordagem cirúrgica a que apresenta, segundo a literatura, os melhores resultados a longo prazo. A técnica, que varia desde o destelhamento do cisto de seu leito hepático até o transplante hepático, dependerá principalmente do tamanho e da localização do cisto. Não obstante, é de extrema importância a diferenciação, intra operatória ou histopatológica, entre o cistoadenoma e o cistoadenocarcinoma, o qual exige reoperação.

Palavras-chave: Cisto hepático, cirurgia hepática.



Considerações Atuais Sobre as Vantagens da Ventilação Mecânica Não Invasiva nas Exacerbações da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

MEDEIROS, C. B. C.¹; ZONZIN, G. A.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
boechat182@gmail.com*

RESUMO

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) se caracteriza por uma obstrução progressiva do fluxo aéreo e tem se configurado ao longo dos últimos anos como uma das principais causas de morte no Brasil. A doença cursa com episódios de agudização que muitas vezes culminam em internações, o que torna o tratamento oneroso e aumenta suas taxas de mortalidade e morbidade. O suporte inicial aos pacientes com insuficiência respiratória crônica agudizada deve ser baseado na utilização de drogas broncodilatadoras, no tratamento da causa desencadeante, na administração de corticosteroides sistêmicos e na suplementação de oxigênio. Quando há a necessidade de suporte ventilatório, deve-se iniciá-lo tendo como via preferencial, resguardadas as devidas exceções, a ventilação mecânica não invasiva (VNI). O trabalho tem como objetivo propor uma discussão sobre as vantagens do método não invasivo no manejo de tais pacientes, uma vez que esta se sobrepuja a ventilação mecânica invasiva em diversos aspectos, tais como melhor aceitação do paciente, menor taxa de intubação traqueal, menor risco de infecções, menor tempo de internação em UTI e, conseqüentemente, menor mortalidade. Foi realizada uma revisão de literatura tendo como base a pesquisa de artigos nas plataformas de dados Scielo, Bireme e PubMed-Medline. Após uma análise minuciosa das indicações e contraindicações de seu uso em consonância com os aspectos pessoais da patologia do paciente - no qual é preciso pesar riscos e benefícios para o doente assim como a segurança do profissional médico na escolha do procedimento adequado - a VNI surge como alternativa eficaz na terapêutica da insuficiência respiratória provocada pela agudização da DPOC, uma vez que minimiza ou elimina diversos fatores de agravamento do quadro clínico como as complicações inerentes à intubação orotraqueal, as pneumonias nosocomiais e comorbidades decorridas das mesmas, dentre outros fatores. Além de minimizar o desconforto que a ventilação mecânica invasiva proporciona ao doente, o uso do método não invasivo reduz o índice de recidivas e o tempo de permanência do paciente em internação hospitalar. Os benefícios incluem ainda uma melhora na qualidade de vida e percepção da doença pelo paciente e pela família, o que em conjunto com todos os demais fatores faz do uso da ventilação mecânica não invasiva um consenso como a primeira escolha no tratamento de pacientes com exacerbação da DPOC.

Palavras-chave: dpoc; ventilação mecânica não invasiva; exacerbações.



Construção de “Manequim Cirúrgico”: Uma Ferramenta Para Ensino de Técnicas Vídeo Cirúrgicas

PAIXÃO, A. M. L. P.¹; ALBUQUERQUE, G. G.²

Mestrando em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente, UniFOA, Volta Redonda, R/J.
alex.mlp@portalvr.com

Orientadora no Mestrado em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente, UniFOA, Volta Redonda, R/J.

RESUMO

O objetivo deste trabalho é ensinar técnicas operatórias vídeo cirúrgicas utilizando um Manequim Cirúrgico de baixo custo, desenvolvido para complementar o ensino - aprendizado dos alunos de residência cirúrgica, de forma articulada às metodologias de ensino na área de cirurgia. Esta prática será aplicada em um serviço de residência de cirurgia geral de um hospital municipal na cidade de Volta Redonda / RJ, para que os alunos possam ter a oportunidade de praticar habilidades cirúrgicas através dessa ferramenta didática, dentre as várias habilidades que devem ser trabalhadas. A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica de caráter exploratório em fontes disponibilizadas em livros, artigos, revistas, e dissertações voltadas para o tema; e, a apresentação do Projeto “Manequim Cirúrgico” desenvolvido como complemento de ensino aprendizado, onde os estudantes terão a oportunidade de interagir adquirindo novas habilidades, além de ser também um instrumento avaliativo. Espera-se contribuir com o processo de formação na área médica, suprimindo as necessidades dos alunos residentes no aspecto de treinamentos de procedimentos cirúrgicos básicos, que de certa forma, irão transmitir maior segurança nas suas experiências cirúrgicas do cotidiano.

Palavras-chave: Manequim de baixo custo. Vídeo-cirurgia. Ensino Aprendizagem.



Envelhecimento Populacional: Transformações e Consequências na Medicina

COSTA, J. dos S.¹; MACHADO, L. de C.²; OLIVEIRA, M. R. de S.³

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
juliana.jscf@gmail.com*

RESUMO

O estereótipo criado sobre a velhice, referente à capacidade e à competência para o trabalho, fez com que fosse taxada como uma fase disfuncional da vida, sendo expressa, por muito tempo, como uma espécie de peso para o desenvolvimento socioeconômico do país. A sociedade sempre se preocupou com a participação dos indivíduos em atividades produtivas, porém não se reorganizou nem se preparou para o envelhecimento populacional. A medicina, por exemplo, concentrou-se, por décadas, no tratamento das doenças em detrimento da prevenção, sem a preocupação devida com a qualidade de vida dos idosos. O perfil deles, no entanto, transformou-se, de forma a quebrar o paradigma criado com o aumento da expectativa de vida e o conseqüente crescimento da população (cerca de 45,4% só na região do Médio Paraíba, de acordo com os censos de 2000 e 2010) que provocam mudanças nas razões de dependência dela, sendo a estimativa de 66 dependentes para cada 100 pessoas potencialmente produtivas até 2060, segundo o IBGE. A terceira idade passou, então, a participar ativamente da nova organização social, sendo cerca de 1.290.818 idosos como os únicos responsáveis por domicílio, segundo o censo de 2010. Nesse contexto, pode-se observar também, a preferência dos idosos em morar sozinhos, acarretando novas implicações ao Estado, uma vez que cabe a ele garantir seus direitos. Assim, à medida que o país envelhece, faz-se necessário um planejamento dos recursos destinados à garantia dos direitos dos idosos, uma vez que esse fenômeno provoca rearranjo dos recursos destinados a alguns setores, como a saúde pública e a previdência social. A partir dessa constatação, a pesquisa, ainda em andamento, visa quantificar e evidenciar a participação dessa classe na responsabilidade financeira e educacional dos seus lares e no suporte à rotina de trabalho dos filhos. Esta pesquisa objetiva, também, por meio da análise, ratificar as mudanças fundamentais na classe médica, com a criação de políticas de saúde que propõem melhorias na comunicação médico-paciente, na estrutura destinada a eles e na prestação de serviços, indispensáveis ao desenvolvimento da saúde pública do país. Para isso, utilizaremos dados do IBGE e indicadores da ONU, assim como referências do Estatuto do Idoso.

Palavras-chaves: idosos; crescimento populacional; relação médico-paciente.



Fibrose Retroperitoneal: Relato de Caso

COSTA, R. T.¹; BORGES, M. A.²; BATISTA, M. C. S.¹; PORTO, W. B.¹; SENA, R. M. B.¹; BORGES, N. C.³; LEITE, E. A.¹.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
raiane_teixeira@hotmail.com

2 – USS, Universidade Severino Sombra, Vassouras, RJ.

3 – FMIT, Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG.

RESUMO

A Fibrose retroperitoneal (FR) é doença rara, predominante em homens, caracteriza-se pela presença de um tecido fibroinflamatório que geralmente acomete a aorta abdominal e as artérias ilíacas decorrente de processo inflamatório e fibrosante anormal, de evolução clínica insidiosa. O presente estudo visa apresentar o relato de paciente que cursou com quadro de dor lombar intermitente de moderada intensidade com irradiação para flanco esquerdo, com evolução de um mês, associada a perda ponderal de três quilos nesse período. O exame de imagem evidenciou um extenso tecido infiltrativo retroperitoneal compatível com fibrose retroperitoneal, englobando o trajeto aórtico desde o plano das artérias renais até o segmento proximal das artérias ilíacas comuns. Foi optado pelo tratamento com corticoterapia sistêmica, atingindo boa resposta terapêutica. A etiologia da FR permanece obscura na grande maioria dos casos. Em apenas um terço dos doentes são identificadas causas desencadeantes possíveis, nomeadamente como o uso de drogas, infecções crônicas, hemorragia e tumores retroperitoneais, irradiações, trauma, aneurisma de aorta abdominal, manipulação cirúrgica da região. Por se tratar de um processo insidioso e pela grande quantidade de estruturas presentes no retroperitônio, o quadro clínico é bastante variável; no entanto, dor lombar de intensidade leve a moderada, noctúria e presença de insuficiência renal podem ser os sinais iniciais para o diagnóstico dessa doença. O tratamento inicial é definido pela extensão da doença e grau de comprometimento renal. Existem bons resultados com corticosteróides como a prednisona na dose 60mg/dia ou tamoxifeno na dose de 20mg/dia.

Palavras-chave: Fibrose retroperitoneal; clínica médica; nefrologia.



Higiene como Promoção de Saúde na escola: Relato de Experiência

**BORGES, C.A.¹; OLIVEIRA, M.G.C.¹; FRANÇA, M.¹; MAYO, G.¹; LIMA, A.G.¹
SALDANHA, C.**

(1)CESVA-Centro Ensino Superior de Valença, Valença-RJ.
Mandacunha08@gmail.com

RESUMO

Trabalhar com promoção de saúde na faculdade de medicina é sempre um desafio. A proposta da disciplina de Saúde Coletiva foi enfrentar esse desafio e chamar a atenção para a importância de se atuar nos fatores de risco, modificando o olhar de quem executa e de quem sofre a ação, uma vez que uma das prioridades desta disciplina visa à preservação da saúde e ao estabelecimento das normas e preceitos para prevenir as doenças. Assim, higiene foi o tema escolhido visando relatar uma experiência vivida pelos estudantes do terceiro ano de Medicina de uma Faculdade do interior do Rio de Janeiro. Inicialmente os acadêmicos visitaram a escola de ensino fundamental, tomando ciência da situação: falta de higiene pelos alunos que ia desde a falta de lavagem das mãos, falta de escovação até o não uso de absorventes pelas adolescentes menstruadas. Após trabalharem nos pontos mais prejudiciais à saúde daqueles alunos, os estudantes montaram o projeto e solicitaram autorização da secretaria de educação e ao comitê de ética da Faculdade, sendo o mesmo aprovado para execução. Foi feita a abordagem diferenciada para cada turma, pois na escola havia alunos do primeiro ano do ensino fundamental ao quarto ano do ensino fundamental, logo a diferença de idade e capacidade de assimilar a mensagem que eles queriam passar era diferente. Assim, o assunto foi abordado trabalhando-se com pintura, teatro e linguagem bem infantil para aqueles do primeiro e segundo ano do ensino fundamental e atividade de jogos e cartazes, fotos e palestras para aqueles do terceiro e quarto ano do ensino fundamental. No total foram 211 alunos abordados. Resultados e conclusões: os resultados foram observados imediatamente, pois, terminada a ação, ao seguirem para o lanche, os acadêmicos perceberam os alunos se dirigirem para lavar as mãos, construindo um novo referencial em relação à higiene na escola. Essa ação motivou as crianças e, estimulou os acadêmicos a pensar em promoção de saúde como passo importante para atuar, modificando o paradigma de doença-cura.

Palavra-chave: Higiene; Saúde Coletiva; Higiene nas escolas.



Lesão Úlcero-Infiltrativa em Antro Gástrico – Bormann III - Revisão e Relato de Caso

;SILVA, E.M.¹; COELHO, N.E.¹; LOPES, N.L.A.¹; OLIVEIRA, A.F.M.L.²

*Acadêmico do UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
(dr_marcofarabello@yahoo.com.br)
Residente de Cirurgia Geral do Hospital São João Batista, Volta Redonda, RJ.*

RESUMO

No Brasil, o câncer gástrico é o quarto tumor maligno mais frequente entre os homens e sexto entre as mulheres, segundo as estimativas do INCA para 2012. Em ambos os gêneros, a incidência aumenta a partir de 35-40 anos.. O presente trabalho tem por objetivo orientar como deve ser feito o diagnóstico correto e o melhor tratamento pré e pós operatório para o paciente, baseado em um caso clínico de um paciente com câncer gástrico que foi tratado pelo serviço de Cirurgia Geral do Hospital São João Batista (HSJB). Relato de Caso: Paciente M.S.L, feminina, 80 anos, solteira, moradora da cidade de Volta Redonda-RJ, foi encaminhada da Unidade Básica de Saúde ao HSJB na data de 15/01/2016 pois apresentava quadro de emagrecimento, anemia e fezes em borra de café. Ao exame: Lúcida e orientada, hipocorada, acianótica, anictérica, eupneica. Ap. Cardiovascular e Respiratório sem alterações. Abdome: Flácido, indolor, peristalse presente, não foi palpado massas ou visceromegalias. Conduta: Foram realizados exames laboratoriais, endoscopia digestiva alta (EDA) e colonoscopia. Após resultado dos exames laboratoriais, foi realizada transfusão de 2 concentrados de hemácias. Resultado da EDA: O antro exibe grande lesão úlcero-infiltrativa de 4,0cm de consistência endurecida e friabilidade importante, com invasão do piloro, porém sem impedir a progressão do aparelho. Conclusão: Lesão úlcero-infiltrativa em antro – Bormann III – correlacionar com histopatológico. Na data de 20/01/2016 foi solicitado parecer da Cirurgia Geral devido ao quadro de Neoplasia Gástrica identificada na EDA. Foi transferido para a Cirurgia Geral para realização de tratamento cirúrgico, optou-se pela gastrectomia subtotal. A mesma foi realizada na data de 25/01/2016, sem intercorrências, com boa evolução e sem queixas. No dia 28/01/2016, foi transferida para o serviço de clínica médica. O diagnóstico do câncer gástrico é realizado através de uma anamnese e exame físico, exames laboratoriais, marcadores tumorais, pesquisa de sangue oculto nas fezes, endoscopia digestiva alta com biópsia, ultrassonografia endoscópica, tomografia computadorizada de abdome e tórax. O tratamento consiste na cirurgia de ressecção total ou subtotal do estômago associada à retirada de linfonodos, representa sua maior chance de cura. A radioterapia e a quimioterapia são consideradas tratamentos complementares que, associados à cirurgia, podem determinar melhor resposta ao tratamento, além de aumentar as chances de cura.

Palavras-chave: tumor gástrico, gastrectomia, tratamento cirúrgico.



O Uso de Esteroides Androgênicos Anabólicos e Suplementos Nutricionais por Adolescentes e seus Conhecimentos sobre essas Substâncias

FERREIRA, J. V. M.¹; SANTOS, G. M.¹; VALE, C. R. N.¹;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
jvferreira10@hotmail.com

RESUMO

Os anabolizantes androgênicos são substâncias muito utilizadas por atletas e frequentadores de academia, mesmo que ilegalmente, para melhorar o desempenho físico. Ultimamente, elas vêm sendo substituídas por suplementos nutricionais como uma forma alternativa menos agressiva para melhorar os mecanismos anabólicos do organismo. As estimativas mais recentes apontam que um número considerável destes indivíduos inicia o seu uso na adolescência, principalmente os adolescentes envolvidos em esportes, partindo daí a especulação que a insatisfação com a imagem corporal pode ser uma variável mediadora de relação entre prática esportiva e o uso de esteroides anabolizantes. A mídia é um dos principais fatores que influenciam a maneira das pessoas de pensarem sobre seus corpos. Isso faz com que as elas passem a buscar cada vez mais o que pensam ser o corpo ideal, e o adolescente não é diferente. Dentre as ferramentas para efetivar estas transformações, os anabolizantes podem ser considerados, uma via de baixo custo e acessível para quem deseja obter um modelo de corpo ideal. O presente estudo tem por objetivo analisar a prevalência do uso de esteroides anabolizantes e suplementos nutricionais em alunos de um curso pré-vestibular em uma instituição de ensino particular na cidade de Volta Redonda. Os resultados serão obtidos e interpretados através de métodos estatísticos.

Palavras-Chave: Anabolizantes, suplementos nutricionais, adolescente, imagem corporal.



O Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) por meio de vídeo-aulas modulares para o Ensino de Ciências da Saúde(Projeto Íris).

**DANTAS, G. E. P¹; SARCINELLI, B. P¹; SILVA, P. N. T¹; BELO, A. L. D¹;
RESENDE, L. F¹; ALBUQUERQUE, G. G¹; SOUZA, M. R¹; COUTINHO, R. E. T¹;
FREITAS, R. C. C¹.**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda,RJ.
gustavopinheiro@hotmail.com

RESUMO

As TIC são utilizadas para apoiar a aprendizagem científica contextualizada, a aprendizagem de conceitos e/ou processos de difícil visualização, a formação e a atividade dos professores e a interação reflexiva. Dessa forma, a tecnologia é utilizada a partir de uma variedade de recursos tecnológicos para enfrentar problemas educativos encontrados nos contextos de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, buscam melhorar a qualidade do ensino científico, a partir da compreensão de que este não deve se limitar à transmissão de fatos científicos, mas incentivar os alunos a refletir, a se questionar e a construir conhecimentos não apenas no que se refere aos conteúdos, mas também ao pensamento científico. As novas Tecnologias motivam cada vez mais pessoas e instituições de ensino a criarem oportunidades de democratizar e flexibilizar o acesso ao conhecimento, ampliando as oportunidades de aprendizagem. As TIC, se utilizadas por profissionais capacitados, podem configurar-se em importante estratégia educacional, uma vez que permitem uma interação com o aluno tanto no sentido de apresentar-lhes diferentes conteúdos, quanto na possibilidade de que o aprendiz construa algo novo e aprenda com este processo. Pensando nisso, por meio de projeto desenvolvido por alunos do centro universitário de Volta Redonda no curso de Medicina, foi projetada metodologia voltada para a produção de material educacional voltado para as ciências da saúde, mais especificamente para assuntos da área médica. O projeto foi denominado Projeto Íris e vem sendo desenvolvido desde o início do ano letivo de 2016. Um dos intuítos deste projeto é fomentar formas contemporâneas de aprendizagem, envolvendo os acadêmicos no processo de aprendizagem de uma forma holística quanto ao que diz respeito à forma medica de se pensar, de forma que não se limita ao estático complexo: sala de aula, pondo-os para pensar e refletir sobre novas formas para depreensão dos conteúdos basilares da formação médica. Além disso, a produção de material representa uma produção genuína de material acadêmico de ensino superior, sendo esta submetida a todos os crivos de análise e rigor da produção científica. Cada material produzido representa produção inédita para o contexto educacional, podendo ser usada posteriormente para auxiliar em sala de aula e aprimorar as técnicas de ensino. A vantagem do projeto se insere na percepção que ele motiva cada vez mais pessoas e a própria instituição de ensino a criar oportunidades de democratizar e flexibilizar o acesso ao conhecimento, ampliando as oportunidades de aprendizagem. Sendo assim, o uso das novas tecnologias de informação e comunicação deve oferecer a possibilidade de reformulação constante dos cursos e de monitoramento da aprendizagem do aluno, tornando seu processo de formação mais completo e dinâmico.

Palavras-chave: TICS; Projeto ÍRIS; coeficiente ensino-aprendizagem.



Racionalidades Médicas

SOUSA, R.L.¹; OLIVEIRA, I.F. ¹; LOUREIRO, L.G. ¹; DATORE, L.C.G. ¹; BRANDÃO, P.S. ¹; REZENDE, R. ¹; CARDOSO, T.F.C. ¹GUIDORENI, A. S.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
ronanleao1@gmail.com

RESUMO

O pôster sobre Racionalidades Médicas é um trabalho científico que objetiva, de forma clara e sucinta, apresentar as principais vertentes da Medicina Integrativa e Complementar e seus múltiplos sistemas de atendimento à saúde. Possui como principal função traduzir os conceitos e informações a respeito dessa temática de uma forma simplificada e visual. Entre estes se destacam: a Medicina Ocidental Contemporânea ou Biomedicina ou Medicina Alopática; a Medicina Tradicional Chinesa; a Ayurveda; a Homeopatia. “Racionalidade Médica” deve ser entendida como um conceito operacional, que estabelece sua estruturação em seis dimensões fundamentais: cosmologia, doutrina médica, morfologia, dinâmica vital, sistema de diagnósticos e sistema de intervenções terapêuticas.

Palavras-chave: racionalidades médicas; medicina e humanidades; liga de medicina integrativa e complementar.



Relato de Caso Sobre Pré-Eclâmpsia: A Importância do Acompanhamento Para Melhor Prognóstico Materno Fetal

LEITÃO, E. S. L. ¹; MOREIRA, C. B. ¹; GIMENES, B. C. ¹; MARTINS, R. C. M. G. ¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
eloralopes@hotmail.com

A pré-eclâmpsia (PE) é considerada uma síndrome multissistêmica, caracterizada pelo surgimento de hipertensão com proteinúria e edema após a vigésima semana de gestação. Incide em cerca de 10% das primíparas, sendo a maior causa de morte materna e perinatal. Das primíparas atingidas, cerca de 65% se enquadram na forma leve, sendo gestações a termo podendo interromper o parto para solução do quadro. O trabalho tem como objetivo relatar um caso de pré-eclâmpsia em uma primigesta, abordando sua etiologia, seus principais sinais e sintomas, diagnóstico e tratamento, com ênfase no diagnóstico precoce e devido acompanhamento da gestante. **Relato do caso:** Primigesta de 24 anos, foi atendida no pronto atendimento devido a hipertensão arterial. Primeira medida com elevados níveis tensionais na quinta consulta de pré-natal com IG 34 semanas e 6 dias. Realizada internação para avaliação da vitalidade materno fetal. Exames demonstraram boa vitalidade materno-fetal e diagnóstico de pré-eclâmpsia. Liberada para acompanhamento ambulatorial. Retornou com IG de 38 semanas e 6 dias em eminente trabalho de parto, sendo conduzida à indução do parto. Via de parto vaginal, nascendo após 16 horas de internação. Recém nascido com APGAR 9/10, indo para alojamento conjunto logo após nascimento. Alta para ambos após 48 horas do parto e resolução da hipertensão. Devido a grande incidência da PE na população brasileira o diagnóstico, acompanhamento e conduta devem ser seguidas de acordo com o manual do ministério da saúde, principalmente levando em conta que todo o país pode facilmente ter acesso a esses manuais. O caso relatado foi conduzido de acordo com os conhecimentos difundidos na revisão literária descrita nesse trabalho. Portanto comprova que em alguns serviços públicos, mesmo com recursos escassos, as gestantes com PE recebem a devida atenção. Infelizmente sabe-se que essa não é a realidade de todo o país, mas para melhorarmos os níveis de morbimortalidade materna fetal a PE deve ser mais rigorosamente acompanhada e conduzida.

Palavras-chaves: Pré-eclâmpsia; Pré-eclâmpsia leve; hipertensão gestacional.



Relato de caso : A importância Do Diagnostico Precoce de DPOC Na Prevenção De Exacerbações

**ROLIM, M.C.¹; OLIVEIRA, L.L.F¹; FARIA, M.V.¹; SILVA, G.K.O. ¹; SERRAO,
A.J.B.²**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda,RJ.

exemplo@gmail.com

2 – Médico no Hospital Munir Rafful

RESUMO

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é caracterizada principalmente por limitação do fluxo aéreo que não é totalmente reversível, tendo como sintoma principal a dispnéia. A DPOC é subdiagnosticada e subtratada no Brasil, o que leva tanto a maior mortalidade como mais episódios de exacerbação, sendo a quinta maior causa de internação no Sistema Público de Saúde do Brasil em maiores de 40 anos, o que leva a altos gastos públicos. O objetivo desse trabalho é demonstrar a importância do diagnóstico de DPOC e sua exacerbação. Foi realizado um estudo de caso de um paciente idoso internado em um hospital público da cidade de Volta Redonda - RJ, com hipótese diagnóstica de DPOC exacerbado devido a sua sintomatologia de dispneia acentuada, tosse produtiva e sudorese iniciadas no dia anterior. O paciente foi acompanhado por 7 dias, desde a data de admissão até a alta e fechamento de diagnóstico. Foram realizados exames laboratoriais, gasometrias e radiografia de tórax.

Palavras-chave: DPOC, exacerbação, infecções respiratórias



Relato De Caso: A Importância Do Manejo Correto Do Tratamento Da Insuficiência Cardíaca

CABRAL, K. M.G¹; ALMEIDA, R.L.¹; PAIVA, L. L.¹; PERES, V. B.¹; PONCHELI, L.G.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

kauee.cabral@hotmail.com

1 – rogerioalmeida@yahoo.com.br

1 – lari_ellis@hotmail.com

1 – laisgponcheli@hotmail.com

RESUMO

A insuficiência cardíaca (IC) é definida como uma síndrome clínica complexa que pode resultar de qualquer distúrbio cardíaco estrutural ou funcional que prejudica a capacidade do ventrículo de encher ou ejetar sangue com pressões intraventriculares normais. A insuficiência cardíaca descompensada (ICD) pode se apresentar de forma aguda sem sinais e sintomas prévios, ou como exacerbação de quadros crônicos com sinais e sintomas de IC em repouso. É importante lembrar que é uma doença grave em que descompensações ocorrem como parte de sua evolução natural e que 79% das reinternações são por novo episódio de descompensação. Trata-se de um estudo de caso de um paciente internado em um hospital municipal da cidade de Volta Redonda - RJ, com hipótese diagnóstica inicial de congestão pulmonar devido à ICD, com o objetivo de avaliar a repercussão do tratamento da IC a nível ambulatorial, anterior a descompensação, e a nível nosocomial visando destacar a importância do tratamento adequado, através de um estudo de caso retrospectivo em que os dados foram coletados no prontuário deste paciente que ficou hospitalizado por um período de doze dias. Ao analisar as medicações em uso à nível ambulatorial, o tratamento do paciente não estava adequado, pois o mesmo não utilizava diuréticos e digitálicos, podendo essa ser a causa de sua descompensação e hospitalização. Durante sua internação a terapêutica seguiu os protocolos de tratamento sendo realizada otimização da medicação oral após melhora clínica com a terapêutica inicial instituída. O rastreamento e tratamento das comorbidades favoreceu a evolução e estabilização da doença permitindo a desospitalização, segmento ambulatorial e uma melhora da qualidade de vida, reduzindo a classificação funcional NYHA (New York Heart Association).

Palavras-chave: insuficiência cardíaca. terapêutica. *american heart association*.



Tratamento Não Cirúrgico no Trauma Hepático – Relato De Caso

OLIVEIRA, A.F.M.L.¹; COUTO, L.S.¹; SILVA M.A.F.L.²; LEME, M.B.P.³; SILVA, E.M.³; GONÇALVES, R. O,³

*Residente de Cirurgia Geral do Hospital São João Batista, Volta Redonda, RJ.
(gutto_martins@hotmail.com)*

*Acadêmico do UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
Serviço de Cirurgia Geral do Hospital São João Batista, Volta Redonda, RJ.*

RESUMO

O fígado devido à anatomia e tamanho é frequentemente acometido no trauma abdominal. Sua incidência tem aumentado nas últimas décadas como resultado de um crescimento no número da violência urbana e acidentes de trânsito. O presente estudo tem por objetivo relatar o caso de um trauma hepático que foi tratado conservadoramente pelo serviço de Cirurgia Geral do Hospital São João Batista (HSJB). Relato de caso: Paciente RRB, masculino, 17 anos, natural de Volta Redonda. Vítima de colisão moto x objeto fixo no dia 05/03/2016. Conduzido imobilizado pela ambulância do SAMU ao serviço de emergência do HSJB, onde foi assistido pela Cirurgia Geral. Na entrada estava verbalizando, lúcido e orientado, Escala de Coma de Glasgow 15/15. Queixava-se de dor torácica inspiratória. Ao Exame: Corado, hidratado, acianótico e eupneico. Parâmetros hemodinâmicos - PA: 110X80 mmHg; Fc: 110bpm; sat: 96% e Fr: 19ipm. Ap Respiratório: MV abolido em HTD; Dor a palpação em arcos costais direito. ABD: indolor a palpação e sem sinal de irritação peritoneal. Exames de admissão: Fratura de 3 arcos costais com pneumotórax e fratura de processo transversos de 3^a, 4^a e 5^a vertebrae lombares em radiografia e Ht 44,7% e Hb 15,7 g/dl. Realizada drenagem torácica em selo d'água. Após 24 horas evoluiu com dor abdominal e ao exame físico apresentava dor a palpação em hipocôndrio direito. Foi solicitado TC de abdome que não mostrou alteração, porém houve queda no hematócrito 40,6%. No dia 08/03/2016 foi solicitada nova TC de abdome, uma vez que o paciente apresentou taquicardia, piora da dor abdominal e queda brusca do Ht 24,3% e da Hb 8,6g/dl. TC mostrou laceração hepática de lobo IV de 2º grau. Foram transfundidas duas bolsas de concentrados de hemácias, rotina laboratorial, monitorização contínua e cuidados intensivos. Optou pelo tratamento conservador da lesão hepática, considerando a clínica do paciente, exame físico e laboratorial. Paciente apresentou desde então estabilidade hemodinâmica, com aumento de Ht 32,7% e Hb 11g/dl e sem quedas nos dias seguintes até o 10º dia de internação. O tratamento não operatório é basicamente influenciado pela condição hemodinâmica do paciente sem sinais de choque circulatório, o grau de lesão hepática, a presença de lesões abdominais associadas e alterações neurológicas. A abordagem não cirúrgica resulta em menor incidência de complicações, menor necessidade de transfusão sanguínea e menor mortalidade, mesmo para pacientes com lesões hepáticas de maior grau, sendo assim, conclui-se que o tratamento não operatório para pacientes com trauma hepático fechado, que apresentam estabilidade hemodinâmica, tornou-se o tratamento de escolha.

Palavras-chave: tratamento não cirúrgico, trauma hepático, cirurgia geral.



Análise dos fatores de risco e variáveis sócio-econômicas em idosos com Síndrome Metabólica no Município de Londrina - PR

RONDINELLI, P. S.¹; MIYAZATO, E. S.²; BIGNARDI, P. R.³.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
pedrorondinelli@me.com

2 e 3 – PUCPR, Pontifícia Universidade Católica, Londrina, PR.

RESUMO

Introdução: As transformações sócio-econômicas e industriais no mundo têm alterado o cotidiano das populações, acarretando o aumento no risco e predisposição para doenças cardiovasculares e diabetes melito. No contexto, a Síndrome Metabólica (SM) é conceituada e atua no cálculo da gravidade do risco em se desenvolver tais doenças, abrangendo um conjunto de fatores: obesidade central (circunferência abdominal), hipertrigliceridemia, diminuição do colesterol HDL, hiperglicemia e hipertensão arterial sistêmica. A prevalência da síndrome metabólica é variável de acordo com a localidade e a etnicidade, sendo consenso seu aumento relacionado com o avanço da idade. Nesse âmbito, acredita-se que, até 2025, o Brasil será o sexto país do mundo com maior número de idosos, tornando-se um desafio para a saúde pública. Os critérios de valores e conjuntos para compor o diagnóstico de SM são definidos por diferentes organizações, considerado para o presente estudo os critérios da NCEP-ATPIII revisado, por serem os mais amplamente utilizados na clínica e nos estudos epidemiológicos. **Objetivos:** Analisar a prevalência de portadores de SM em idosos no município de Londrina-PR, verificar a associação e significância estatística da SM com o gênero, seus fatores e dados socio-econômicos (renda, escolaridade e percepção da saúde). **Métodos:** O estudo realizado foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNOPAR (protocolo n.º PP/0070/09). Possui caráter analítico, observacional, transversal e analisou de forma aleatória, por sorteio, pacientes idosos em 39 Unidades de Saúde do Programa de Saúde da Família da zona urbana de Londrina/PR, que participaram do Estudo Sobre Envelhecimento e Longevidade (EELO) entre julho de 2009 a dezembro de 2010, totalizando 519 indivíduos para o estudo. Desses, 60 foram excluídos por não terem seus dados completados, totalizando 459 idosos (154 homens e 305 mulheres). Para cada parâmetro, foram utilizados os métodos estatísticos, pelo programa GraphPad Prism 6, adequado às variáveis, sendo utilizado o teste-t e Mann-Whitney para as quantitativas e o Qui-quadrado para as qualitativas. **Resultados:** dos 459 selecionados, 205 apresentavam SM, encontrando-se uma prevalência de 45%. Entre os sexos, das 305 mulheres selecionadas, 165 (54,10%) possuíam SM; entre os homens, dos 154 analisados, 40 (25,97%) eram portadores da síndrome, apresentando significância estatística $p < 0,0001$. A prevalência de hipertensão em homens foi de 85% enquanto em mulheres foi de 92,72%; a circunferência abdominal aumentada em homens foi de 80% e em mulheres 93,94%; o componente glicemia esteve em 85% nos homens e em 70% nas mulheres; as taxas elevadas de triglicérideo em 70% dos homens e 74% das mulheres e; os baixos níveis de HDL estiveram presentes em 20% dos homens e 33,94% das mulheres. Entre os portadores e não portadores da SM, houve diferença na percepção de saúde ($p < 0,0001$), mas não na escolaridade ($p > 0,05$) ou na renda ($p > 0,05$). **Conclusões:** a SM é mais prevalente no sexo feminino e a hipertensão e



ANAIS DO CONGRESSO DO CURSO DE MEDICINA
Envelhecimento populacional:
Um desafio para o jovem médico

11 e 12 de maio de 2016
Campus Oezio Galotti
Três Poços



a obesidade central são os componentes mais presentes na síndrome. Não há diferença estatística na renda e escolaridade entre indivíduos com ou sem a síndrome, mas quanto melhor a percepção da saúde menor são as chances de desenvolvê-la.



Utilização da OSCE Como Método De Ensino

**PEREIRA, C. C.¹; GUEDES, T. R.¹, HUGUENIN, T. F.¹; PEREIRA, V. G.¹;
VASCONCELOS, M. H. A.¹; SILVA, M. C. P.¹; SILVESTRE, V. A.; REIS, G. A. L.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
clarisse_cp@hotmail.com

RESUMO

A avaliação de competências clínicas no ensino superior médico tem se apresentado como uma necessidade para assegurar um processo formativo de qualidade. Com isso, faz-se necessário discutir a forma de avaliação das competências necessárias para uma atuação profissional assertiva, integrada, humanizada e solidária, destacando, neste estudo, a competência e habilidade clínica. De certo, esta é melhor alcançada quando os graduandos demonstram, na prática, a assimilação dos conhecimentos adquiridos em sala, além do domínio das habilidades clínicas que lhes permitam solucionar um problema de saúde. O desenvolvimento de um sistema de avaliação que integre diferentes meios para avaliar os conteúdos de aprendizagem propostos é fundamental, pois, com uma abordagem multidisciplinar que contemple os assuntos ministrados, juntamente ao contexto humanístico, é conseguido que a avaliação de competências seja um processo formativo e integrado. O exame clínico objetivo estruturado (*Objective Structures Clinical Examination*, OSCE), se apresenta como adequado para avaliar competências clínicas, por demonstrar validade suficiente na interpretação de resultados e na aplicação em diferentes contextos. Trata-se de uma estratégia de avaliação em que os avaliados se alternam por estações onde se encontram pacientes reais ou simulados, com o propósito de desenvolver determinados procedimentos, para os quais deve haver o desencadear de uma sequência de conhecimentos, habilidades e atitudes para uma atuação assertiva. Antes de adentrar na estação, o avaliando dispõe de tempo adequado para ler o caso clínico e as instruções para realizar os procedimentos ou cuidados propostos. Em cada estação, o avaliando permanece um tempo predeterminado, realizando a tarefa solicitada, sob a observação de um avaliador, que no presente estudo, é outro acadêmico de medicina de períodos mais avançados. Por meio de um *checklist* previamente elaborado, e em consonância com os objetivos de aprendizagem propostos, a avaliação de competências clínicas desenvolvidas é efetivada. No contexto do ensino modular, é importante avaliar os conteúdos dentro da complexidade em que se inserem, com todas as suas perspectivas e subdivisões. Ademais, a avaliação feita por outros acadêmicos, mostrou-se eficaz e por vezes mais exigente quando comparada a avaliação de professores sobre o mesmo exame realizado. Dessa forma, temos que a experimentação do aluno como avaliador, permite que haja aproximação conceitual quanto ao conteúdo e práticas avaliados, além de permitir interação, acolhimento e identificação entre alunos mais adiantados e mais novos, o que acaba por aperfeiçoar o processo de aprendizagem.

Palavras-chave: OSCE; métodos de ensino; avaliação clínica.



Esteatohepatite Não Alcoólica: aspectos biopsicossociais

VASCONCELOS, M. H. A.¹; DINIZ, L. L. P.¹; NOGUEIRA, J. O.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
mhasconcelos1@gmail.com

RESUMO

Segundo a Organização Mundial de Gastroenterologia (2012), a doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) é uma doença caracterizada por acúmulo excessivo de gordura em forma de triglicérides (esteatose) no fígado (histologicamente acima de 5% dos hepatócitos). Os pacientes com DHGNA que apresentam dano e inflamação dos hepatócitos, além do excesso de gordura, são caracterizados como portadores de esteatohepatite. Essa condição é chamada de esteatohepatite não alcoólica (EHNA) e é histologicamente indistinguível da esteatohepatite alcoólica (EHA). Ao contrário da esteatose simples observada na DHGNA, a progressão para EHNA aumenta drasticamente o risco de cirrose, insuficiência hepática e carcinoma hepatocelular, aumentando a morbidade e mortalidade em curto prazo desses. A importância clínica das doenças hepáticas cresceu nos anos recentes, principalmente em consequência da epidemia de obesidade, hábitos sedentários, e dieta de alto índice calórico adotada pela população dos países ocidentais, que reflete o aumento de doenças cardiovasculares e síndromes metabólicas. DHGNA é a expressão hepática da síndrome metabólica cujos mais importantes fatores de risco associados são obesidade abdominal, resistência à insulina, diabetes e dislipidemia. Em 2008, ao menos 1,46 bilhões de adultos estavam com sobrepeso ou obesos. Os números continuam a crescer, indicando que a DHGNA e EHNA serão patologias mais comuns conforme esses números aumentam, em países ricos e pobres, afetando o peso das doenças hepáticas no mundo e os custos da saúde pública e privada. Ademais, Carvalho e Martins (2012) explana um estudo que corrobora que existem relações estreitas entre fatores sociais, psicossociais e de antecedentes familiares de diabetes, hipertensão e doença cardíaca com a síndrome metabólica. Sugere ainda que a pobreza é fator de risco para a Síndrome Metabólica, apontado pela associação direta e significativa dessa morbidade com a escolaridade, nível socioeconômico e local de residência. Outros dados demonstram relações com a desigualdade social, isolamento social, sedentarismo, alcoolismo, tabagismo, tensão psicossocial e padrões dietéticos. Destarte, o presente trabalho tem por objetivo realizar uma revisão de literatura, buscando definir a esteatohepatite não alcoólica, sua fisiopatologia e os principais fatores de risco envolvidos, discutindo suas formas evolutivas, os métodos diagnósticos atualmente disponíveis e a relação da doença com fatores psicossociais de forma crítica e reflexiva.

Palavras-chave: EHNA; biopsicossocial; síndrome metabólica.



TICs Medicina: Programa de web rádio Cara a TAPA

**SUOMINSKY, M. C.¹; LEAL, G. R.¹; TEIXEIRA, G. V.¹; HUGUENIN, T. F.¹;
VASCONCELOS, M. H. A.¹; SILVA, M. C. P.¹; GARCIA, S. C. M.^{1, 2}; COUTINHO,
R. E. T.^{1, 2}**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

*2- Grupo de Estudos e Pesquisas em Representações Sociais na/para Formação de Professores-
LAGERES
profarhanica@gmail.com*

RESUMO

Esta proposta interdisciplinar tem apoio do Projeto TICs Medicina do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda). Sendo realizado por meio de parceria entre os cursos de jornalismo, medicina, publicidade e propaganda configurando, desta forma, a relação interdisciplinar entre cursos preconizada DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais). A proposta tem como matriz o Projeto TAPA - Trabalho de Acadêmico para Acadêmico, almeja ampliar a divulgação do para o TAPA por meio de produção radiofônica, possibilitando acesso às principais informações/ conteúdos desenvolvidos projeto presencial, a toda a comunidade acadêmica interna e externa, visto que esse programa será veiculado na web rádio do UniFOA. O projeto justifica-se uma vez que além de contribuir para o cumprimento das orientações das DCNs quanto ao uso das tecnologias para o ensino aprendizagem, também como uma estratégia atualizada de condução das informações, multiplicando-a forma dinâmica e econômica via web rádio. Neste cenário, os acadêmicos dos cursos de comunicação alcançam de maneira interdisciplinar e relevante a possibilidade de execução de competências e habilidades específicas as quais servirão com alicerce para a sua edificação profissional. Por outro lado, os acadêmicos do curso de medicina são visitados a possibilidade de, com tal prática, disseminar temas e isso, sendo entendido como um ato de humanizar por intermédio relação acadêmico para acadêmico, onde uma das representações seria ombro a ombro. O processo ocorrerá em três etapas: 1- pré-produção do programa: momento em que serão elaboradas as pautas agendamentos de entrevistas e roteiros dos programas; 2 - produção: gravação do programa em estúdio; 3 - pós-produção, edição dos áudios, inserções das vinhetas e disponibilização na web rádio. Avaliação deste projeto acontecerá de duas formas: uma sendo realizada com a equipe de produção, sendo realizado semanalmente e outra com os convidados participantes sendo aplicado em cada participação.

Palavras-chave: medicina; jornalismo, web-rádio, TICs.